



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº168/12, Diário da República Nº 141-I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

**PROJECTO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**



PORTO AMBOIM, SETEMBRO/2025



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N°168/12, Diário da República N° 141-I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

**PROJECTO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA
DA EDUCAÇÃO**

EQUIPA DE ELABORAÇÃO

COORDENAÇÃO:

- ❖ Custódio Malheiro Sozinho Msc.

INTEGRANTES

- ❖ António Gaspar Domingos Phd.
- ❖ Júlio Cesar Rosabal Garcia Phd.
- ❖ Yudelkis Ramirez Delgado MSc.
- ❖ David Kicalango João MSc.
- ❖ Félix Gamboa Romero MSc.
- ❖ Teresa António Joaquim Lic.
- ❖ Faustino Domingos Francisco Lic.
- ❖ Malanga Joaquim Jaime Lic.
- ❖ Katsom Lisboa (Discente)

PORTO AMBOIM, JULHO/2026



Índice	Pág.
1. Apresentação	5
1.1 Dados de Identificação do Curso.....	5
1.2 Regime de Matrícula	5
1.3 Turnos de Funcionamento	6
1.4 Tempo de Duração.....	6
1.5 Valor da Propina Mensal, Emolumentos e Taxas.	6
1.6 Número de Vagas Disponíveis	6
1.7 Limite Máximo de Vagas Recomendadas	6
1.8 Modalidade de Ensino	6
1.9 Breve Histórico do Curso e Enquadramento Legal	6
2. Contexto Institucional.....	7
2.1 Dados Gerais da Instituição.....	7
2.2 Missão e Visão Institucional	7
2.2.1 Missão Institucional.....	7
2.2.2 Missão do Curso de Psicologia da Educação	7
2.2.3 Visão Institucional	7
2.2.4 Visão do Curso de Psicologia da Educação	8
2.3 Estrutura Organizacional	8
2.3.1 Órgão Singular de Gestão	8
2.3.2 Órgãos Auxiliares do Órgão Singular de Gestão	8
2.3.3 Órgãos Colegiais.....	8
2.3.4 Serviços Executivos	8
2.3.5 Serviços de Apoio Agrupados	8
2.3.6 Unidades Orgânicas de Ensino, de Investigação Científica e Desenvolvimento	9
3. Projecto Pedagógico do Curso	9
3.1 Concepção Relevância Social (Pertinência)	9
3.2 Objectivos do Curso	9
3.2.1 Objectivo Geral	9
3.2.2 Objectivos Específicos	10
3.3 Competências	11
3.4 Perfil de Entrada	11
3.5 Perfil de Saída	12



3.6 Estrutura Curricular	12
3.6.1 Matriz Curricular	14
3.6.2 Plano Curricular de Estudo	17
3.7 Regulamento de Estágio	21
3.8 Trabalhos de Fim do Curso	22
3.9 Actividades Complementares	23
3.10 Metodologia de Ensino-Aprendizagem.....	23
3.11 Sistema de Avaliação das Aprendizagens.....	23
3.12 Auto-Avaliação do Curso	24
3.13 Linhas de Investigação Científica	24
4. Corpo Docente	25
4.1 Titulação, Formação Académica, Regime de Trabalho, Tempo de Experiência e Disciplinas que Lecciona	25
4.2 Tabela Resumo Sobre a Relação Contractual por Categorias Docentes.....	26
4.3 Titulação, formação, regime de trabalho e tempo de experiência do Coordenador	27
5. Instalações	27
5.1 Espaços Físicos.....	27
6. Bibliografias do Curso	27
7. Bibliografia Utilizada.....	30
Anexos	

1. Apresentação

O Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim iniciou as suas actividades no dia 23 de Março de 2013. Para além de não ter sido criados outros cursos, desde a sua aprovação até hoje, o ISUP conseguiu elevar o crescimento dos seus parâmetros aumentando o número de estudantes de 700 no ano 2018, a quase 2500 em 2022.

Em 2018 começou a tirar os seus primeiros graduados após sete anos ultrapassou o número de 100 licenciados por ano. Tendo em conta o número de estudantes, aumentou o número de professores de 60 em 2018 para 140 em 2022, e ainda assim, o rácio da quantidade de docentes é muito baixa em relação ao crescimento da quantidade de estudantes estando em 17,8 estudantes por docente.

O ISUP é uma instituição de ensino superior privada, de acordo com as exigências das Normas Legisladoras do Ensino Superior, actua em três áreas do saber, em concordância com o Regulamento para a Criação e Licenciamento de IES e de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no seu Art. 5º. (Áreas de saber) nomeadamente: as Engenharias e Tecnologias, Ciências da Saúde, e Ciências Económicas, Sociais e Humanas.

A instituição está instalada em Porto Amboim, província do Cuanza Sul, região em que existe várias escolas que ministram cursos do segundo ciclo do ensino secundário e cursos de nível médio. O instituto politécnico de Porto Amboim - ISUP propõe-se dentro da esfera de actuação, desenvolver acções visando à formação de profissionais altamente qualificados mediante a realização do Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim, 2023-2028, actividades de ensino, pesquisa e de extensão, buscando orientar as suas actividades académicas no progresso e desenvolvimento socioeconómico da comunidade.

1.1 Dados de Identificação do Curso

- ❖ **Designação do Curso:** Psicologia da Educação
- ❖ **Tipo:** Graduação
- ❖ **Grau:** Licenciatura

1.2 Regime de Matrícula

- ❖ Semestral

1.3 Turnos de Funcionamento

O curso em questão, no ISUP é ministrado em dois turnos, o diurno e o nocturno. O horário é de segunda à sexta-feira, das 07:00 às 12:00 horas (no período diurno) e das 18:00 às 23:00 horas (no período nocturno). Esse horário é flexível.

1.4 Tempo de Duração

- ❖ **Duração do Curso:** Oito semestres, correspondentes a 4 anos.
- ❖ **Carga Horária Mínima do Curso:** 2 horas lectivas
- ❖ **Unidades de Crédito Mínimas:** 2 Unidades
- ❖ **Número de Unidades Curriculares:** 56

1.5 Valor da Propina Mensal, Emolumentos e Taxas.

❖ O valor actual da propina do curso, está em **(48.748.00 kz)**. Para outros emolumentos e taxas. (anexo 1)

1.6 Número de Vagas Disponíveis

- ❖ 200

1.7 Limite Máximo de Vagas Recomendadas

- ❖ 200 Numerus Clausus.

1.8 Modalidade de Ensino

- ❖ A modalidade de ensino na instituição e no curso é presencial.
- ❖ O horário é de segunda à sexta-feira, das 7:00 às 12.00 horas (no período diurno) e das 18 às 23h (no período noturno). O estudante é obrigado a permanecer nas aulas e demais actividades curriculares definidas nos planos de estudo, sendo exigido 75% para ter acesso às avaliações.

1.9 Breve Histórico do Curso e Enquadramento Legal

❖ O curso funciona desde o ano lectivo de 2015, aprovado por deliberação do Conselho Científico, em sua reunião de 13 de Setembro de 2014, tendo sido confirmada em reunião do mesmo Órgão, realizada no dia 07 de Setembro de 2015. Em termos legais, foi aprovado pelo Decreto Executivo nº 197/16 de 12 de Abril, publicado em Diário da República Nº 57-I Série de 12 de Abril de 2016, no seu artigo 1º, i).

2. Contexto Institucional

2.1 Dados Gerais da Instituição

❖ A instituição, tem a denominação de Instituto Superior Politécnico De Porto Amboim (ISUP), foi Aprovada por Decreto Presidencial Nº168/12, Diário da República Nº 141-I Série, de 24 de Julho. O telefone Nº 943097652, email: isup.informa@gmail.com. Situada na rua Viriato da Cruz

2.2 Missão e Visão Institucional

2.2.1 Missão Institucional

O Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim estabelece como Missão:

Ser uma Instituição de Ensino Superior, que na perspectiva do ensino-aprendizagem, da investigação científica, da extensão e da gestão dos processos, coadune com a realidade do país e com as exigências dos diferentes cenários, seja nacional ou internacional, com os seus cursos acreditados, nas áreas das Ciências das Engenharias e Tecnologias, Ciências da Saúde, nas Ciências Económicas, Sociais e Humanas e nas Ciências da Educação, contribua na formação de profissionais altamente qualificados para o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconómico da República de Angola.

2.2.2 Missão do Curso de Psicologia da Educação

Ser um curso acreditado, como espaço de produção e transferência de conhecimento, com actividade de ensino, investigação e extensão, através de práticas pedagógicas inovadoras, ao lado dos estudantes e com respeito pela diversidade dos seus interesses e necessidades, que contribua para o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconómico do Município de Porto Amboim, da Província do Cuanza Sul e da República de Angola, com formação de profissionais nas ciências da educação contando com o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências de nossos graduados.

2.2.3 Visão Institucional

Nos próximos 10 anos, constituir-se numa Instituição Acreditada e Referenciada no país, criar infra-estruturas para aumentar e expandir a sua actuação, ampliar a sua oferta formativa em número de estudantes e cursos nas áreas de Engenharias e Tecnologias, Ciências da Saúde e Ciências Económicas e Sociais, empreendendo contínuas acções para a criação de um Centro de Investigação, de uma plataforma que permita o Ensino à Distância e Semi-presencial, aperfeiçoando continuamente as actividades de ensino, investigação, extensão e gestão, que permitam que o ISUP seja uma instituição de excelência.

2.2.4 Visão do Curso de Psicologia da Educação

O curso de Psicologia da Educação, nos próximos 10 anos visa, criar condições para ministrar o Ensino a Distância e Semi-presencial; cursos de Pós-Graduação criar um Centro de Investigação, aperfeiçoar as actividades de extensão, que permita que o curso consiga atingir um nível superior de acreditação, no seu desempenho na província e em Angola.

2.3 Estrutura Organizacional

O ISUP é uma instituição vocacionada para a formação de quadros de nível Ciências Sociais e Humanas, garantido a participação da investigação e da prestação de serviços à comunidade. **(anexo #2)**

O ISUP compreende os seguintes órgãos de gestão e serviços:

2.3.1 Órgão Singular de Gestão

- ❖ Presidente.

2.3.2 Órgãos Auxiliares do Órgão Singular de Gestão

- ❖ Vice-Presidente Para os Assuntos Académicos;
- ❖ Vice-Presidente Para os Assuntos Científicos e de Pós-Graduação.

2.3.3 Órgãos Colegiais

- ❖ Conselho de Direcção;
- ❖ Conselho Científico;
- ❖ Conselho Pedagógico.

2.3.4 Serviços Executivos

- ❖ Departamento de Assuntos Académicos (DAAC);
- ❖ Departamento de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-graduação;
- ❖ Departamento de Ensino à Distância e Semi-Presencial;

2.3.5 Serviços de Apoio Agrupados

- ❖ Gabinete de Apoio ao Presidente;
- ❖ Gabinetes de Apoio aos Vice-Presidentes;
- ❖ Secretaria Geral;
- ❖ Departamento de Recursos Humanos e Serviço Social;
- ❖ Departamento Jurídico e de Intercâmbio;
- ❖ Departamento de Informação Científica, Comunicação, Imagem e Documentação;
- ❖ Departamento de Extensão Universitária;
- ❖ Departamento de Gestão da Qualidade;
- ❖ Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação;

- ❖ Biblioteca Central;

2.3.6 Unidades Orgânicas de Ensino, de Investigação Científica e Desenvolvimento

- ❖ Departamento de Ciências Tecnológicas;
- ❖ Departamento de Ciências da Saúde;
- ❖ Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas;
- ❖ Centros de Investigação Científica e Desenvolvimento.
- ❖ Unidades ou núcleos fora das instalações-sede do ISUP, nos termos do presente Estatuto.

Os órgãos e serviços do ISUP organizam-se e funcionam de acordo com o previsto no presente Estatuto, nos seus regulamentos internos e demais legislação aplicável. São nulas e de nenhum efeito, as decisões ou deliberações tomadas por qualquer dos órgãos do ISUP que incidam sobre matérias estranhas às suas atribuições.

3. Projecto Pedagógico do Curso

3.1 Concepção Relevância Social (Pertinência)

O curso de Licenciatura em Psicologia da Educação do Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim procura assegurar um ensino-aprendizagem de qualidade para responder às exigências do presente e do futuro, buscando associar à cultura humana, a formação intelectual e técnica.

Capacita os futuros profissionais para actuarem em escolas dos mais diferentes níveis de ensino, incluindo o ensino superior, na actuação docente e no atendimento psicológico educacional e aconselhamento profissional.

Capacita, ainda, para actuar na elaboração, execução e acompanhamento de projectos vinculados às organizações governamentais ou não governamentais, na avaliação, acompanhamento e reorganização de práticas profissionais em empresas, entre outras atribuições, que a área permite.

3.2 Objectivos do Curso

3.2.1 Objectivo Geral

- ❖ Proporcionar conhecimentos e atitudes no ramo da Psicologia da Educação, pautando nos valores éticos e morais, que lhe permitam exercer com alto nível de competência, eficiência e eficácia as diferentes funções que lhes forem atribuídas no seu perfil, respondendo aos pilares da educação e aos desafios da realidade local, nacional e internacional.

3.2.2 Objectivos Específicos

- ❖ Enquadrar histórica e epistemologicamente as bases do comportamento humano;
- ❖ Descrever os fundamentos biológicos do comportamento e os seus respectivos processos de avaliação;
- ❖ Identificar e delimitar as principais etapas do processo metodológico, salvaguardando as perspectivas técnica, científica e ética da investigação nas ciências sociais e humanas;
- ❖ Explicar os processos cognitivos, afectivos e volitivos da personalidade e respectivo funcionamento;
- ❖ Aplicar as teorias e modelos da aprendizagem ao contexto educacional;
- ❖ Descrever as bases e regularidades do desenvolvimento humano ao longo do ciclo da vida;
- ❖ Actuar de acordo com a concepção científica do mundo na compreensão dos processos psicológicos e comportamentais, mostrando habilidades e conhecimentos de acordo com o perfil de futuro professor;
- ❖ Empregar as diferentes teorias psicológicas que fundamentam o processo de aprendizagem na sua relação com o comportamento humano, da personalidade;
- ❖ Promover a aquisição e compreensão de conhecimentos sobre as diversas fases do desenvolvimento humano;
- ❖ Conhecer noções teórico-práticas do domínio da Psicologia da Educação para identificar possíveis alterações do foro psíquico;
- ❖ Aplicar os conhecimentos psicológicos e pedagógicos, orientando os educandos nas vertentes escolares, educacional e vocacional;
- ❖ Diagnosticar e interpretar os problemas envolvidos no processo de aprendizagem;
- ❖ Caracterizar as diferentes Necessidades Educativas Especiais, promovendo a reflexão sobre instrumentos de avaliação;
- ❖ Demonstrar habilidades na prática do psicólogo relacionado com a orientação profissional: realizar registos de observação/intervenção, construir e aplicar materiais psicopedagógicos, planificar e aplicar as intervenções de forma flexível e adequada à realidade.

3.3 Competências

Ao nível da formação, as/os Psicólogas/os da Educação podem assumir responsabilidades que vão desde a identificação e valorização da formação contínua, ao desenho e elaboração de programas formativos e de desenvolvimento pessoal e profissional, e à implementação, monitorização e avaliação desses programas.

3.4 Perfil de Entrada

Em concordância com o Decreto Presidencial nº 193/18, de 10 de Agosto, que aprova as Normas Curriculares Gerais do Subsistema de Ensino Superior, e o Decreto Presidencial nº 5/19 de 8 de Janeiro, que aprova o Regulamento Geral de Acesso ao Ensino Superior, candidatam-se aos Curso de Licenciatura do ISUP, os cidadãos que tenham concluído o segundo ciclo do ensino secundário ou equivalente na formação média das escolas técnicas ou, das escolas Secundárias Gerais com especialidade em concordância com o Curso.

As inscrições para se candidatar no Curso Psicologia da Educação, têm carácter presencial; o candidato deve apresentar bilhete de identidade, ou passaporte ou cartão de residência, com fotocópia para arquivar; o original do certificado do segundo ciclo de ensino secundário com notas discriminadas em todas as disciplinas e anos, com fotocópia que fica arquivada; ficha de inscrição preenchida, uma fotografia tipo passe.

Em concordância com a Lei de Base 17/16, alterada pela lei 32/20 de 12 de Agosto, no seu artigo 20º, que remete ao Anexo nº 1, sobre a idade mínima para o acesso ao Ensino Superior; declara se como mínimos os 18 anos de idade.

Os candidatos que já possuam uma licenciatura, e que pretendam frequentar o Curso, sujeitam-se às mesmas regras definidas para os demais candidatos.

Os estrangeiros podem se candidatar, mas a sua admissão fica condicionada à regularização de sua situação migratória.

Os candidatos inscritos para ficar admitidos devem atingir a nota mínima de 10 valores no exame de acesso. Com base no artigo 20º do Decreto Presidencial nº 5/19 de 8 de Janeiro, o ISUP reserva o 3 % das vagas de cada curso, para os candidatos beneficiários do regime de protecção especial, nomeadamente, os antigos combatentes, deficientes de guerra, e filhos de combatentes tombados ou perecidos, nos termos da lei.

O ISUP proporciona aos candidatos com deficiência, o apoio necessário em função do tipo de deficiência que apresentam.

Com base no Decreto Presidencial nº 222/13, de 24 de Dezembro; aprova a Política Nacional para Igualdade e Equidade de Género e a respectiva Estratégia de Advocacia e Mobilização de Recursos para Implementação e Monitoria da Política; nas suas políticas nº 2, 8, 9, 15, 20, e 21, justifica-se que, sempre que possível, garantir o 50% das vagas para o género feminino, e em caso de igualdade de pontuação, e na quantidade de candidatos, nos resultados do exame de acesso, privilegia-se os candidatos do sexo feminino, e dentre de elas, a mulher rural.

Os outros casos excepcionais da selecção dos candidatos, ficam em concordância com os declarados no Capítulo IV (Acesso ao Ensino Superior), e Capítulo VI (Regime Especial de Acesso) do Regulamento Geral de Acesso ao Ensino Superior.

3.5 Perfil de Saída

Motivado pelas diversas necessidades individuais, grupais e institucionais, no propósito de prever situações de inaptações e incapacidades, tem-se por certo que o detentor do grau de Licenciatura em Psicologia da Educação, será um especialista com sólida preparação científica e prática capaz de intervir nos seguintes contextos:

- ❖ Professor Licenciado em Psicologia da Educação
- ❖ Exercer actividades de investigação;
- ❖ Prestar apoio em serviço de psicologia escolar, no apoio psicopedagógico e orientação vocacional;
- ❖ Intervir nas instituições escolares, creches jardins-de-infância no apoio de crianças com necessidades educativas especiais;
- ❖ Intervir em programas de desenvolvimento social, de promoção da saúde, de educação/formação parental e comunitária.
- ❖ Deve ter concluído e aprovado todas as unidades do Plano Curricular do curso, atingir a quantidade mínima das unidades de Créditos por unidade curricular; deve elaborar, apresentar e defender em prova pública o seu Trabalho de Fim de Curso.

3.6 Estrutura Curricular

A organização curricular do curso de Psicologia da Educação fica conformada à luz do Decreto Presidencial nº 193/18 de 10 de Agosto e tendo em conta o Decreto Executivo 197/16 de 12 de Abril, que aprovou os Cursos do ISUP, as Unidades Curriculares (UC) têm uma equivalência em Unidades de Crédito.

O plano curricular do curso de licenciatura em Psicologia da Educação organiza-se em ciclo básico que compreende o 1º e 2º ano, ciclo de especialidade que compreende o 3º ano, e

ciclo pré-profissional que corresponde ao 4º ano, onde se aprimoram as habilidades a partir do contacto directo com o mundo do trabalho.

Também se estrutura segundo a componente de formação específica onde se enquadram os conhecimentos técnicos e as habilidades próprias relacionadas com o perfil de saída do curso, e a componente de formação transversal que são as UC que complementam a formação integral dos profissionais; de igual modo o curso conta com unidades curriculares de opção, e são ministradas mediante diferentes tipologias de aulas entre as Teóricas, Teórico-Práticas e Práticas.

3.6.1 Matriz Curricular

Unidades Curriculares de Opções	Regime	UC	TH	Unidades Curriculares Gerais	Regime	TH	UC
				Anatomia e Fisiologia Humana	Semestral	64	5
				Demografia	Semestral	48	4
				Desenvolvimento Curricular	Semestral	64	5
				Didáctica Geral	Semestral	64	5
				Estatística Aplicada à Educação	Semestral	48	4
				Filosofia Geral	Semestral	48	4
				História de Angola	Semestral	48	4
				Informática I	Semestral	48	4
				Informática II	Semestral	48	4
				Língua Portuguesa I	Semestral	32	3
				Língua Portuguesa II	Semestral	32	3
				Língua Portuguesa III	Semestral	32	3
				Língua Portuguesa IV	Semestral	32	3
				Lógica Formal	Semestral	48	4
				Metodologia de Investigação Científica	Semestral	48	4
				Metodologia de Investigação Científica	Semestral	48	4
				Pedagogia Geral	Semestral	64	4
				Técnicas de Redacção de Monografia I	Semestral	96	7
				Técnicas de Redacção de Monografia II	Semestral	96	7
				Teoria da Educação	Semestral	64	5
Total				Total		1072	82



Unidades Curriculares Específicas (Nucleares)	Regime	TH	UC	Unidades Curriculares Transversais	Regime	TH	UC
História da Psicologia I	Semestral	64	5	Inglês I	Semestral	32	3
Didáctica Especial da Psicologia I	Semestral	64	5	Inglês II	Semestral	32	3
Didáctica Especial da Psicologia II	Semestral	64	5	Ética e Deontologia Profissional I	Semestral	48	4
Dificuldades de Aprendizagem	Semestral	64	5	Ética e Deontologia Profissional II	Semestral	48	4
Estágio Supervisionado I	Semestral	192	13	Orientação Escolar e Profissional I	Semestral	48	4
Estágio Supervisionado II	Semestral	192	13	Orientação Escolar e Profissional II	Semestral	48	4
História da Psicologia II	Semestral	64	5				
Necessidades Educativas Especiais	Semestral	64	5				
Prática Pedagógica I	Semestral	192	13				
Prática Pedagógica II	Semestral	192	13				
Psicologia da Educação I	Semestral	64	5				
Psicologia da Educação II	Semestral	64	5				
Psicologia Diferencial	Semestral	48	4				
Psicologia do Desenvolvimento I	Semestral	64	5				
Psicologia do Desenvolvimento II	Semestral	64	5				
Psicologia Geral II	Semestral	64	5				
Psicofisiologia	Semestral	64	5				
Psicologia Geral I	Semestral	64	5				
Neurociências	Semestral	64	5				
Neuropsicologia	Semestral	64	5				
Psicologia Social I	Semestral	48	5				
Psicologia Social II	Semestral	48	5				
Psicopatologia da Criança e do adolescente	Semestral	64	5				
Psicopatologia Geral	Semestral	64	5				
Psicopedagogia das Aprendizagens Escolares I	Semestral	96	7				
Psicopedagogia das Aprendizagens Escolares II	Semestral	96	7				
Teoria e Prática dos Testes Psicopedagógicos I	Semestral	64	5				
Teoria e Prática dos Testes Psicopedagógicos II	Semestral						
Total		3220	93	Total		256	22

Inscrição em:	Depende da aprovação em:
Psicofisiologia	Anatomia e Fisiologia Humana
Lógica Formal	Filosofia Geral
Informática II	Informática I
Metodologia de Investigação Científica II	Metodologia de Investigação
Língua Portuguesa II	Língua Portuguesa I
Língua Portuguesa IV	Língua Portuguesa III
Didáctica Geral	Pedagogia Geral
Técnicas de Redacção de Monografia II	Técnicas de Redacção de
Elaboração da Monografia II	Elaboração da Monografia I
História da Psicologia II	História da Psicologia I
Psicologia Geral II	Psicologia Geral I
Neuropsicologia	Neurociências
Psicologia da Educação II	Psicologia da Educação I
Psicologia da Educação I	Pedagogia Geral II
Desenvolvimento Curricular	Pedagogia Geral II
Psicologia Social II	Psicologia Social I
Psicologia do Desenvolvimento II	Psicologia do Desenvolvimento I
Didáctica Especial da Psicologia II	Didáctica Especial da Psicologia I
Psicopatologia da Criança e do adolescente	Psicopatologia Geral
Teoria e Prática dos Testes	Teoria e Prática dos Testes
Prática Pedagógica II	Prática Pedagógica I
Necessidades Educativas Especiais	Dificuldades de Aprendizagem
Teoria da Educação	Desenvolvimento Curricular
Psicologia Geral	Psicologia do Desenvolvimento I
Demografia	Estatística Aplicada à Educação
Didáctica Especial da Psicologia I	Didáctica Geral
Psicopedagogia das Aprendizagens	Psicopedagogia das Aprendizagens
Estágio Supervisionado II	Estágio Supervisionado I
Teoria e Prática dos Testes	Teoria e Prática dos Testes



Tabela 42: <i>Plano de Estudo do Curso de Licenciatura em Psicologia da Educação</i>											
1º. Ano (Ciclo Básico)											
1º. Semestre: 16 Semanas Lectivas						2º. Semestre: 16 Semanas Lectivas					
Unidades curriculares	T	P	T-P	Tot.	U. C.	Unidades curriculares	T	P	T-P	Tot.	U. C.
História da Psicologia I	48	16		64	5	História da Psicologia II	48	16		64	5
Anatomia e Fisiologia Humana	32	32		64	5	Psicofisiologia	32	32		64	5
Filosofia Geral	48			48	4	Lógica Formal	32	16		48	4
Inglês I	32			32	3	Inglês II	32			32	3
Língua Portuguesa I	32			32	3	Língua Portuguesa II	32			32	3
Metodologia de Investigação Científica I	32	16		48	4	Metodologia de Investigação Científica II	32	16		48	4
Psicologia Geral I	48	16		64	5	Psicologia Geral II	48	16		64	5
Pedagogia Geral	48	16		64	5	Didáctica Geral	48	16		64	5
Informática I	16	32		48	4	Informática II	16	32		48	4
Total Semanal	29					Total Semanal	29				
Total Semestral	464				38	Total Semestral	464				38
Total Anual: 928 horas e, 76 Unidades de Créditos											



Plano de Estudo do Curso de Licenciatura em Psicologia da Educação

2º. Ano (Ciclo Básico)											
1º. Semestre: 16 Semanas Lectivas						2º. Semestre: 16 Semanas Lectivas					
Unidades curriculares	T	P	T-P	Tot	U. C.	Unidades curriculares	T	P	T-P	Tot.	U. C.
Inglês Técnico I	32			32	3	Inglês Técnico II	32			32	3
Língua Portuguesa I	32			32	3	Língua Portuguesa II	32			32	3
Neurociência	48	16		64	5	Neuropsicologia	48	16		64	5
Psicologia da Educação I	32	32		64	5	Psicologia da Educação II	32	32		64	5
Psicologia Social I	48			48	4	Psicologia Social II	48			48	4
Psicologia do Desenvolvimento I	32	32		64	5	Psicologia do Desenvolvimento II	32	32		64	5
História de Angola	48			48	4	Psicologia Diferencial	32	16		48	4
Estatística Aplicada à Educação	16	16	32	64	5	Demografia	32	16		48	4
Teoria da Educação	32	32		64	5	Desenvolvimento Curricular	32	32		64	5
Total Semanal	30					Total Semanal	30				
Total Semestral	480				39	Total Semestral	480				38
Total Anual: 704 horas e, 77 Unidades de Créditos											



Plano de Estudo do Curso de Licenciatura em Psicologia da Educação

3º. Ano (Ciclo de Especialização)											
1º. Semestre: 16 Semanas Lectivas						2º. Semestre: 16 Semanas Lectivas					
Unidades curriculares	T	P	T-P	Tot	U. C.	Unidades curriculares	T	P	T-P	Tot.	U. C.
Psicopatologia Geral	48	16		64	5	Psicopatologia da criança e de adolescente	48	16		64	5
Teoria e Prática de Testes Psicopedagógicos I	32	32		64	5	Teoria e Prática de Testes Psicopedagógicos II	32	32		64	5
Prática Pedagógica I		32	64	96	7	Prática Pedagógica II		32	64	96	7
Ética e Deontologia Profissional I	48			48	4	Ética e Deontologia Profissional	48			48	4
Dificuldades de Aprendizagem	32	32		64	5	Necessidades Educativas Especiais	32	32		64	5
Orientação Escolar e Profissional I	32	16		48	4	Orientação Escolar e Profissional II	32	16		48	4
Didáctica Especial da Psicologia I	32	32		64	5	Didáctica Especial da Psicologia II	32	32		64	5
Total Semanal	28				35	Total Semanal	28				35
Total Semestral	448					Total Semestral	448				
Total Anual: 896 horas e, 70 Unidades de Créditos											



Plano de Estudo do Curso de Licenciatura em Psicologia da Educação

4º. Ano (Ciclo Pré-profissional)											
1º. Semestre: 16 Semanas Lectivas						2º. Semestre: 16 Semanas Lectivas					
Unidades curriculares	T	P	T-P	Tot.	U. C.	Unidades curriculares	T	P	T-P	Tot.	U. C.
Técnica de Redacção de Monografia I	32	32	32	96	7	Técnica de Redacção de Monografia II	32	32	32	96	7
Psicopedagogia das Aprendizagem Escolares I	32	32	32	96	7	Psicopedagogia das Aprendizagem Escolares II	32	32	32	96	7
Estágio Supervisionado em Psicologia I	32	32	64	128	9	Estágio Supervisionado em Psicologia II	32	32	64	128	9
Elaboração de Monografia I	32	64	64	160	11	Elaboração de Monografia II	32	64	64	160	11
Total Semanal	30					Total Semanal	30				
Total Semestral	480				34	Total Semestral	480				34
Total Anual: 960 horas e, 68 Unidades de Créditos											

3.7 Regulamento de Estágio

Considerando que um dos principais objectivos gerais do ISUP é dotar os seus estudantes com ferramentas profissionais essenciais para a sua inserção no mercado de trabalho. Tendo em conta que nos Planos de Estudos dos cursos aprovados pelo Decreto Executivo Nº 197/16 de 12 de Abril, está declarado o Estágio Supervisionado I-II no Curso de Psicologia da Educação.

O Estágio supervisionado I - II constitui-se como uma das etapas do Curso de nível superior. A actividade do Estágio Supervisionado é incluída na formação dos profissionais por ser uma forma de complementar o ensino e proporcionar uma interacção do estudante com o mercado de trabalho da sua área de actuação. O Curso está dosificado para dois semestres com um total de 192 horas cada, que representa 13 unidades de créditos.

Existem alguns critérios que caracterizam o estágio supervisionado, como o fato de ser necessário, um acordo jurídico entre a instituição de ensino, o estudante e a organização contratante. As regras são estabelecidas no Termo de Compromisso.

A organização do Estágio Supervisionado I-II, baseia-se no Regulamento dos Estágios do ISUP, e é uma Unidade Curricular que deve ser ministrada com os objectivos de desenvolver experiências práticas em contexto de trabalho.

Se elaboram as cartas de solicitação de aprovação do Estágio, com o objetivo de iniciar o processo de coordenação do Estágio, deve ter-se resposta escrita da Entidade Receptora. O Protocolo de Cooperação de Estágio é celebrado em data anterior ao início dos estágios, entre a Entidade Gestora e a Entidade Receptora, reduzido à escrito, conforme modelo proposto pela Entidade Gestora, que regula os direitos e deveres das partes.

No protocolo, deverá aparecer o plano individual de estágio, a lista dos estudantes estagiários, os objectivos e as tarefas a atingir, os limites temporais do contrato que pode ser até quatro anos, deve estar declarado o regime de duração e o horário de trabalho, o descanso diário e semanal, os feriados, as faltas, a segurança, e a saúde no trabalho, aplicável a generalidade dos trabalhadores da Entidade Receptora, e a acta das medidas de segurança, com a lista de assinatura dos estudantes estagiários.

O relatório do estudante estagiário, é o documento elaborado pelo estudante estagiário ao final dos estágios, baseado no cumprimento de seu plano de actividades de Estágio, onde devem aparecer o cumprimento dos objectivos, as tarefas e as actividades desenvolvidas durante o estágio, e é o conteúdo para sua defesa no exame de Estágio.

O relatório do docente acompanhante de Estágio, é o documento elaborado pelo docente acompanhante de Estágio após concluído o exame e a defesa de todos os estudantes estagiários.

Nele deve aparecer um resumo do cumprimento dos objectivos, as tarefas e as actividades desenvolvidas por todos os estudantes durante o estágio, as avaliações dos estudantes estagiários, as deficiências e as experiências para os próximos estágios. O modelo de Relatório deve ser elaborado pelo Departamento e a Coordenação do Curso.

Os estudantes que participam do estágio supervisionado ampliam os seus conhecimentos e ampliam a sua experiência profissional, além da importância para o currículo, a prática também é benéfica por que: o estudante pode conhecer a sua área de actuação, melhora o interesse pela formação, a instituição de ensino pode acompanhar a evolução do estudante e brinda a possibilidade de aplicar os conceitos teóricos na prática e a valorização das actividades profissionais.

A avaliação do desempenho dos estudantes estagiários abrange duas vertentes:

- ❖ A avaliação contínua ao longo do processo de Estágio mediante o cumprimento das diferentes actividades programadas por parte do docente acompanhante e orientador receptor, que foram inseridas no plano de actividades de Estágio.

- ❖ A avaliação do Estágio termina com a apresentação do relatório do estudante estagiário.

2. O relatório do estudante estagiário é apresentado a um júri composto por três membros no mínimo.

3. Entre o júri deve constar o docente acompanhante e o orientador receptor mais um docente pertencente ao departamento indicado pelo coordenador do curso.

4. A nota final do estágio consiste na média aritmética entre as avaliações contínuas de todas as actividades programadas e a nota atribuída ao relatório do estudante estagiário.

3.8 Trabalhos de Fim do Curso

Os Trabalhos de Fim de Curso ficam em concordância com o Regulamento dos TFC do ISUP, e as normas APA, sétima versão de Outubro de 2019. O TFC é individual, de acordo com as directrizes curriculares. A sua elaboração constitui uma actividade curricular da responsabilidade do estudante, sob a orientação de um professor do Curso.

São modalidades de TFC do ISUP, a critério do Conselho Científico: a realização de monografias e de exercícios teóricos. As etapas de elaboração do TFC são definidas de acordo com a matriz curricular de cada Curso.

Regra geral, devem respeitar os seguintes momentos essenciais: a) Elaboração do anteprojecto de investigação; b) Pré-leitura do TFC; c) Defesa Pública do TFC.

Estruturou-se um eixo inquiridor-trabalhista que deve propiciar o desenvolvimento das competências requeridas para que o futuro profissional tenha um grau aceitável de independência no desenho de um projecto de investigação sobre um problema científico identificado no marco do desempenho profissional.

Como controlo da qualidade e originalidade dos Trabalhos de Fim de Curso (TFC) o ISUP tem em funcionamento um sistema informático de detenção de plágio.

3.9 Actividades Complementares

Compreendem seminários, conferências, palestras, jornadas científicas e outras que de alguma forma complementam os estudos.

As conferências têm em vista, a exposição teórica ou teórico-prática, por especialistas, de temas referentes a uma determinada área enquadrada na área do Curso, ou afim à mesma. As conferências são realizadas em anfiteatros a que podem assistir estudantes de áreas académicas diferentes.

Os seminários e palestras destinam-se à iniciação dos estudantes nos métodos de investigação científica no âmbito do saber, através da realização de trabalhos inseridos em temas propostos, de acordo com as disponibilidades da Instituição, e com exigências de formação do respectivo curso.

3.10 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

Seminários e conferências nas aulas teóricas com recurso, computador e aulas de apresentação de trabalhos dos estudantes;

Métodos dialógico, narrativo, explicativo, elaboração conjunta, trabalho individual e grupal, observação, demonstrativo e outros métodos activos, as aulas teórico-práticas são realizadas na sala especialidade de Psicologia que funciona como um dos laboratórios do Curso.

3.11 Sistema de Avaliação das Aprendizagens

No Curso cumpre-se as Normas Curriculares Gerais do Ensino Superior, segundo o artigo 3 do decreto presidencial nº. 193/18, (linhas a até k), realizam-se acções formativas desde as diferentes áreas de conhecimentos organizadas em: aulas, aulas prácticas, aulas teóricas,

aulas teórico-práticas; nas quais se observa as diferentes formas de avaliação, avaliação formativa, diagnóstica sumativa, contínua, avaliação da aprendizagem e co-avaliação.

3.12 Auto-Avaliação do Curso

O Curso possui uma comissão de avaliação da qualidade aprovada no conselho científico a nível da instituição, integrada por docentes de experiências, PTA e discentes. Para o processo de auto-avaliação tem sido feitas visitas de supervisão pedagógica (assistência de aulas, estágios, revisão das documentações que avalia o trabalho docente), avaliação anual do desempenho dos docentes e planos de superação, inquéritos por questionário aplicados aos docentes e estudantes do Curso, entrevistas aos empregadores.

Visitas nas áreas da infra-estrutura do ISUP (administrativas, laboratórios, secretaria, biblioteca, finanças), as comunidades, centros educacionais que dão saída a disciplina de Estágio Supervisionado.

3.13 Linhas de Investigação Científica

As linhas de investigação do Curso encontram-se alinhadas com as linhas do ISUP e respondem ao plano de desenvolvimento nacional 2023-2027 aprovado no decreto presidencial no 225/23.

Assim temos as seguintes linhas de investigação:

- ❖ Processo de ensino-aprendizagem
- ❖ Relação escola-comunidade
- ❖ Relação professor-aluno
- ❖ Orientação escolar e profissional
- ❖ Educação e inclusão escolar (Necessidades Educativas Especiais, Dificuldades de Aprendizagem Específicas)
- ❖ Psicopatologia da criança e do adolescente
- ❖ Intervenção do Psicopedagogo

4. Corpo Docente

4.1 Titulação, Formação Académica, Regime de Trabalho, Tempo de Experiência e Disciplinas que Lecionam

Nº	Nome do Docente	Titulação	Curso de Mestrado e de Licenciatura	Categoria Docente e Científica	Ano de Experiência no Ensino Superior	Relação Contractual	Disciplinas que leccionam
1	Adelia Chilemo	Mestre	Ciências da Educação Opção Pedagógica	Assistente	14	Colaborador	Psicopedagogia das Aprendizagem Escolares
2	Alvino da Silva Espelho	Licenciado	Engenheiro	Assistente Estagiário	7 Anos	Efectivo Exclusivo	Informática
3	Betuel Vunda Tome	Mestre	Língua Portuguesa	Assistente	5 Anos	Colaborador	Língua Portuguesa
4	Carlos Guerra Caquarta	Mestre	Ciências da Educação Opção Pedagógica	Assistente	6 Anos	Colaborador	Ética e Deontologia Profissional
5	Custódio Malheiro Sozinho	Mestre	Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores	Assistente	13 Anos	Efectivo Integral	Ted. Red. Monografia
6	Oneisis Ramirez Delgado	Mestre	Médica Especialista	Assistente	16 Anos	Efectivo Exclusiva	Anatomia e Fisiologia Humana,

[illegible]

4.3 Titulação, formação, regime de trabalho e tempo de experiência do coordenador

- ❖ Nome: Yudelkis Ramirez Delgado
- ❖ Título Académico e Científico: Licenciada em Ciências Pedagógicas da Cultura Física e Mestrado em Actividade Física na Comunidade
- ❖ Experiência Laboral no Ensino Superior: 19 anos
- ❖ Regime Laboral: Efectivo Exclusivo
- ❖ Experiência como Coordenadora do Curso: 1 ano

5. Instalações

5.1 Espaços Físicos

A instituição, dispõe de uma sala dos professores, um gabinete do Departamento Ciências Económicas Sociais e Humanas, um gabinete para a coordenação de cada um dos Cursos ministrados no ISUP, um área de convívio, 17 salas de aulas, um anfiteatro, um laboratório de informática, uma sala especializada, laboratório de Anatomia Humana, biblioteca, reprografia, refeitório, um gabinete de apoio aos estudantes, gabinetes para o presidente e os vice-presidentes para as áreas académicas e científica, secretaria, finanças, recursos humanos, campo de desporto multiuso, balneários, W/C, área de estacionamento, um posto de socorro, garrida para os seguranças.

6. Bibliografias do Curso

A base bibliográfica básica e complementaria de cada unidade curricular integrante do curso, podemos encontrar nos diferentes programas do currículo assim como na biblioteca da instituição com literaturas físicas e digital.

Bibliografia Física Actualizada do Curso de Psicologia Constante na Biblioteca

Ambridge, B. (2019) *PSI-Q teste a sua inteligência psicológica*, 1ª Edição, Marcador Editora

Antunes, N. L. (2024) *Sentidos*, 7ª Edição, Editora Lua de Papel

Bariso, J. (2020) *Inteligência emocional*, 1ª Edição, Ideias de ler-Divisão Editorial Literária-Porto

Bautista R. (coord.) (1997) *Necessidades Educativas Especiais* 1ª Edição, Edições Aljibe

Brenner F. e Brenner D. (2024) *Testes Psicotécnicos* 24ª Edição

Caridade S. e Fonte C. (2024) *Intervenção Psicológica com Adultos*, 1ª Edição, Pactor-Edições de ciências sociais, Forense e de educação

Caridade S. e Fonte C. (2022) *Intervenção Psicológica Com Crianças E Adolescentes* 1ª Edição, Pactor-Edições de ciências sociais, Forense e de educação.

- Cláudio, V. (org.), (2016) *Psicologia e Ética- O Primado Do Humano*, Fim do século-edições, sociedade unipessoal
- Cunha, P. e Monteiro, A. P. (2018) *Gestão De Conflitos Na Escola*, 1ª Edição, Pactor-Edições de ciências sociais, Forense e de educação
- Chabert, C. (2000) *A Psicopatologia a prova no Rorschach*, 1ª Edição, Climepsi Editores
- Cury, A. (2023) *O Funcionamento da Mente*, 1ª Edição, Bertrand Editores
- Goleman, D. (2024) *Inteligência emocional*, 17ª Edição
- DK-Penguin Random House, (2014) *O livro da psicologia*, 1ª Edição
- Doron, Roland e Parot, Françoise, (2001), *Dicionário de Psicologia*, 1ª Edição, Climepsi Editores.
- Kleiman, P. (2017) *Psicologia-Tudo o que precisa saber*, 6ª Edição- Marcador
- Leal. I. (coord) (2018) *Psicoterapias*, 1ª Edição, Pactor-Edições de ciências sociais, Forense e de educação
- Leal. I. (coord) (2016) *Iniciação As Psicoterapias*, 3ª Edição, Edições Sociedade Unipessoal
- Lopes, J. P. e Silva, H. S. (2019) *Pensamento crítico e criativo 100 fichas para trabalhar na sala de aula* 1ª Edição, Pactor-Edições de ciências sociais, Forense e de educação
- Lopes, J. P., Silva, H. S., Domínguez, C. e Nascimento, M. M. (2019) *Educar Para o Pensamento Critico na Sala de Aulas*, 1ª Edição, Pactor-Edições de ciências sociais, Forense e de educação
- Maia, L., Correia, C. e Leite, R. (2009) *Avaliação e Intervenção Neuro psicológica*, 1ª Edição, Lidel edições Técnicas Lda
- Mijolla A. e Mijolla-Mellor, S. (2002) *Psicanalise*, 1ª Edição, Climepsi Editores.
- Moura O., Pereira, M. E Simões, M. R. (Coord.) (2020) *Perturbação de Défice de Hiperactividade e Atenção*, 1ª Edição, Pactor-Edições de ciências sociais, Forense e de educação
- Pires, D., Pereira, M., Paiva, S. e Silva, Carlos F. (2017) *Intervenção Psicológica em Perturbações de Personalidade*, 1ª Edição, Pactor-Edições de ciências sociais, Forense e de educação
- Ralls, E. e Riggs, C. (2023) *O Livro da Psicologia*, 1ª Edição
- Rogers, S. J, Dawson, G. e Vismara, L. A. (2015) *Autismo - Compreender e agir em família*, 1ª Edição, Lidel-Edições Técnicas
- Santos R. (2018), *Intervenção Psicológica com Ludoterapia*, Pactor-Edições de ciências sociais, Forense e de educação

- Sottomayor, I. (2024) *Aprender a Ser-Como Desenvolver As Capacidades Emocionais E Sociais Dos Seus Filhos*, 1ª Edição, Contraponto
- Trautenberg, N. R. e Boizou, MF. (1999) *O Rorschach na clínica infantil* 1ª Edição Climepsi Editores
- Sapolsky, R. M. (2018) *Comportamento- A biologia humana no nosso melhor e pior*
- Vasconcelos, E. M. (2009) *Abordagens Psicossociais Volume I História, Teoria e Trabalho no Campo*, 2ª Edição, Editora HUCITEC
- Ward, A. (2023). *Sensações, Um Novo Olhar Sobre Os Nossos Sentidos*, 1ª Edição Bloco Gráfico
- Hutz, C. S., Bandeira, D. R., Trentin, C. M. e Giordani, J. P. (org.) (2022) *Avaliação Psicológica No Contexto Escolar E Educacional*. Editora Artmed.

7. Bibliografia Utilizada

- Decreto Presidencial n.º 168/12, de 24 de Julho: Aprova o Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim;
- Decreto Executivo n.º 197/16, de 12 de Abril: Cria no ISUP de Porto Amboim, 10 Cursos de Graduação e Aprova os Planos de Estudo dos Cursos Criados;
- Decreto Presidencial n.º 191/18, de 8 de Agosto: Aprova O Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior;
- Decreto Presidencial n.º 193/18, de 10 de Agosto: Aprova as Normas Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação do Subsistema de Ensino Superior;
- Decreto Presidencial n.º 203/18, de 30 de Agosto: Aprova o Regime Jurídico de Avaliação e Acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior.
- Decreto Presidencial n.º 5/19, de 8 de Janeiro: Aprova o Regulamento Geral de Acesso ao ES;
- Decreto Executivo n.º 108/20, de 9 de Março: Aprova Regulamento sobre Auto-Avaliação das IES;
- Decreto Executivo n.º 109/20, de 10 de Março: Aprova o Regulamento que Estabelece o Processo de Avaliação Externa e Acreditação das Instituições de Ensino Superior e dos respectivos Cursos;
- Decreto Presidencial n.º 121/20, de 27 de Abril: Regime de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente do Ensino Superior;
- Decreto Presidencial n.º 310/20, de 7 de Dezembro: Estabelece o Regime Jurídico do Subsistema de ES;
- Decreto Executivo n.º 140/21, de 1 de Junho: Aprova o Regulamento da Prova Pública de Aptidão Pedagógica e Científica para o Provimento nas Categorias de Assistente, Professor Auxiliar, Professor Associado e Professor Catedrático da Carreira Docente do Ensino Superior;
- Decreto Presidencial n.º 162/22 de 21 de Junho: Regulamento para as actividades de controlo, fiscalização e verificação das condições de organização e funcionamento das IES;
- Decreto Executivo n.º 337/22, de 10 de Agosto: Regulamento Para Criação e Licenciamento de IES e de Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Decreto Executivo Conjunto n.º 187/23 de 1 de Setembro: do Ministério das Finanças, do MESCTI, Aprovam as Regras para Fixação e Alteração do Valor
- Projecto Pedagógico Institucional do Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim das Propinas e Emolumentos referentes aos Serviços de Educação e Ensino Prestado pelas Instituições Privadas e Público-Privadas de Educação e Ensino;

INAAREES, 2022: Guião de Auto-Avaliação de Instituições de Ensino Superior, Cursos e/ou Programas;

INAAREES, 2022: Manual de Avaliação Externa de Instituições de Ensino Superior;

INAAREES, 2022: Manual de Avaliação Externa de Cursos e/ou Programas;

INAAREES, 2022: Manual de Procedimentos de Acreditação de Instituições, Cursos e/ou Programas;

Lei n.º 32/20, de 12 de Agosto: Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino (Alterações da Lei 17/16);

Plano de Desenvolvimento Institucional do ISUP-2023-2028;

Estatutos do ISUP,

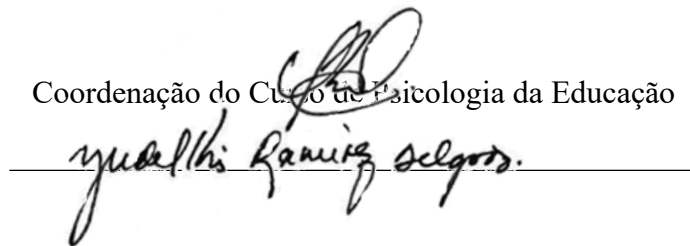
Regulamento do ISUP,

Regulamento de Estágios do ISUP e Departamento,

Regulamento dos Trabalhos de Fim de Curso do ISUP,

Regulamento da Biblioteca do ISUP

Coordenação do Curso de Psicologia da Educação

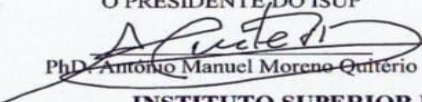


Yveline Ramires Selgas.

Anexos

Anexo 1. Tabela de Emolumentos e Taxas

O PRESIDENTE DO ISUP

 Ph.D. António Manuel Moreno Quinteiro



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM - ISUP
 (Aprovado por Decreto Presidencial Nº 168/12, Diário da República Nº141- I Série, de 24 de Julho)
 Cartão de Contribuinte: 5417193178 // Telef.: 929 056 689 // 929 056 718

TAXA DE EMOLUMENTOS	
INSCRIÇÃO, MATRÍCULA E PROPINAS	VALOR AKZ
Inscrição (No Processo de Acesso)	7 458,00
Matrícula	37 290,00
Propina - (Cursos Sociais)	44 748,00
Propina - (Engenharias e Enfermagem)	52 206,00
Confirmação de Matrícula (Anual)	18 648,00
DECLARAÇÕES, CERTIFICADOS E DIPLOMAS	
Declaração Sem Notas	4 800,00
Declaração Com Notas	11 988,00
Ficha Académica	14 520,00
Certificado de Habilitações (Licenciatura)	22 374,00
Certificado (Mestrado e Doutoramento)	44 748,00
Diploma de Licenciatura	44 748,00
Diploma (Mestrado)	59 664,00
Diploma (Doutoramento)	74 580,00
SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	
Exame de Recurso (Por Disciplina)	5 226,00
Exame Especial (Por Disciplina)	11 190,00
Exame Extraordinário (Por Disciplina)	14 916,00
Melhoria de Notas (Por Disciplina)	11 934,00
Revisão de Prova	5 970,00
Cadeira em Atraso (Cursos Sociais/Técnicos)	4476,00/5226,00
Mudança de Turma	3 732,00
Mudança de Período	7 458,00
Mudança de Curso	14 916,00
Mudança de Posto	21 600,00
Inscrição ao Núcleo de Licenciatura	178 992,00
Transferência (Pacote Completo)	31 080,00
Processo de Equivalência (Por Disciplina)	1 044,00
Conteúdo Programático (Por Cada Ano)	21 480,00
Anulação de Matrícula	14 916,00
Reingresso	16 950,00
PRÁTICAS DE ACTOS FORA DO PRAZO	
Nos primeiros 15 dias	5 088,00
De 16 à 30 dias	8 478,00
Superior à 30 dias	16 950,00

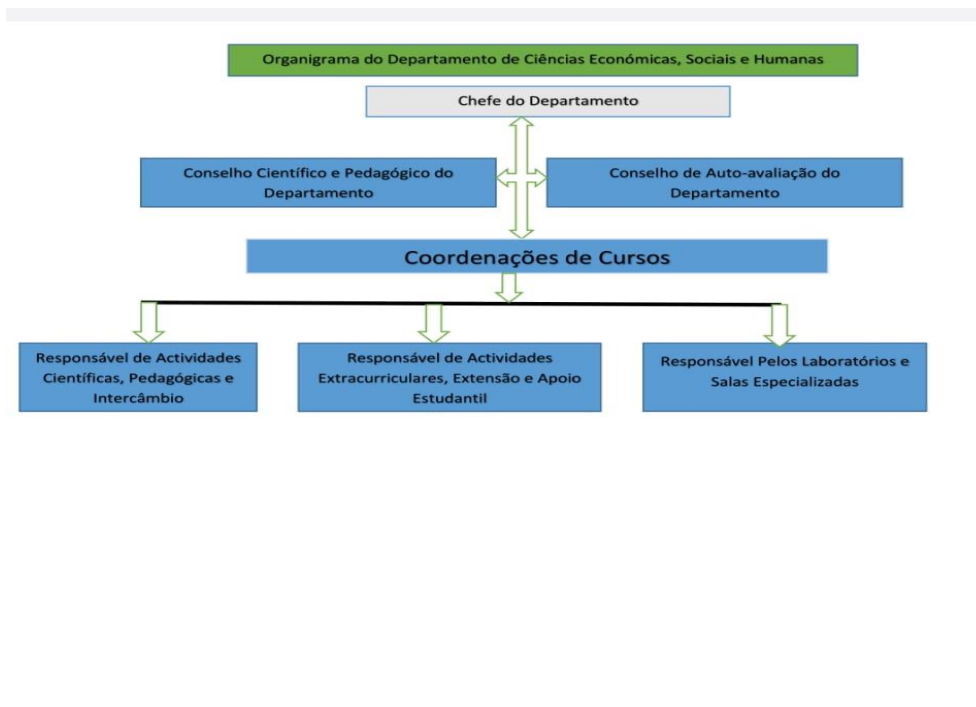
ISUP - Porto Amboim, 01 de Outubro de 2024

O DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

 José Semblano Castro de Matos
 (Chefe de Departamento)



Anexo 2. Organograma/Estrutura Organizacional





PROGRAMA E CONTEÚDO CURRICULAR
LICENCIATURA EM PSICOLOGIA DA
EDUCAÇÃO



ID.PE-08.12

SUMÁRIO

ESTUDO SOBRE A PERTINÊNCIA ECONÓMICO-SOCIAL DO CURSO EM PORTO AMBOIM E SOBRE A DEMANDA DO CURSO, A CURTO E LONGO PRAZOS	36
INTRODUÇÃO.....	36
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO	37
A ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO.....	38
ANÁLISE DE DADOS	38
FUNDAMENTAÇÃO DA ESCOLHA DO CURSO	39
CONFORMIDADE DO CURSO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ISUP	42
ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....	42
APROVAÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO DO ISUP	42
PLANO DE ESTUDO TÉCNICO E ANALÍTICO DE CADA DISCIPLINA	42
PLANO DE RECRUTAMENTO DO CORPO DOCENTE DE CADA DISCIPLINA, BEM COMO RESPECTIVO PERFIL	138
ORGANIZAÇÃO DO CURSO EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS CURRICULARES E PEDAGÓGICAS	140
INSTALAÇÕES ONDE SERÁ MINISTRADO O CURSO	142
EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS A AFECTAR AO CURSO	143
PLANO DE AQUISIÇÃO, MANUTENÇÃO E RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS A AFECTAR AO CURSO	143
BASE BIBLIOGRÁFICA DE CADA UNIDADE CURRICULAR INTEGRANTE DO CURSO	145
CAPACIDADE LABORATORIAL E RECURSOS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	145
FUNDAMENTAÇÃO DO VALOR ANUAL DAS PROPINAS E OUTROS ENCARGOS E METODOLOGIA DE PAGAMENTOS AO LONGO DO CURSO.....	145

ESTUDO SOBRE A PERTINÊNCIA ECONÓMICO-SOCIAL DO CURSO EM PORTO AMBOIM E SOBRE A DEMANDA DO CURSO, A CURTO E LONGO PRAZOS

INTRODUÇÃO

Aquando da elaboração o Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017 (**PND**) era claro, os sectores de actividade que deviam ser impulsionados para o desenvolvimento económico-social de Angola. Ao longo do referido plano, foram identificadas as áreas de intervenção e foram criadas equipas de trabalho de forma a identificarem e produzirem planos estratégicos, com políticas de actuação para um desenvolvimento sustentado de Angola, sendo que a Educação foi uma delas, tendo o governo estabelecido como uma das prioridades máximas a formação de quadros.

O ponto 21 do referido plano descreve que existe uma *“Crescente procura de ensino, a todos os níveis, com a chegada aos diferentes subsistemas das gerações nascidas neste século, depois do estabelecimento da Paz em 2002; Forte aposta no desenvolvimento do ensino técnico-profissional; População jovem disponível para formação profissional; Intensa procura de ensino superior e necessidade de garantir a disponibilidade de Dirigentes, Quadros, Professores e Investigadores necessários ao desenvolvimento nacional”* (p. 24, PND).

Foi estabelecido como política prioritária do Governo, nos pontos 93 a 94 PND, a prossecução dos objectivos de Promoção do Emprego e Capacitação de Quadros, tendo como finalidade:

Incentivar a criação de emprego produtivo, qualificado e remunerador para todos os Angolanos em idade activa;

Elaborar e implementar a Estratégia Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos abrangendo todos os Níveis de Qualificação;

Implementar o Plano Nacional de Formação de Quadros (PNFQ), como instrumento de execução da Estratégia Nacional de Formação de Quadros (ENFQ) e parte da Estratégia Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos;

Aperfeiçoar as medidas de política para que no curto/médio prazo os trabalhadores angolanos possam ocupar a maior parte dos postos de trabalho que exijam altas qualificações;

Incentivar a formação profissional continua ao longo da vida de cada cidadão angolano e estimular a modernização da organização do trabalho, da inovação e competitividade das organizações públicas e privadas angolanas face aos desafios da globalização.

No ponto 94 do PND, relativamente às políticas de implementação estratégica refere a necessidade de “...*articular numa Estratégia Integrada e única, todas as estratégias e políticas de educação-formação existentes ou a elaborar, abrangendo todos os níveis de educação-formação, tendo como horizonte 2025*”.

Ciente deste objectivo, o sector público e privado, tem exponenciado o desenvolvimento da educação com a criação de infra-estruturas e no recrutamento de docentes, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO

É importante que a sociedade seja educada, no sentido de que as pessoas para trabalhar necessitam de desenvolver os seus conhecimentos e competências continuamente. Essas mesmas pessoas devem ser capacitadas de formas a pensar e criar conhecimento para se desenvolverem como seres criativos, inovadores e empreendedores, num mercado tão fértil e tão rico de oportunidades e nos diferentes sectores de actividade. De realçar que se pretende desenvolver uma economia diversificada, com novos negócios todos os dias a surgir.

Esse conhecimento gerado pela educação, especificamente falando do ensino superior, não é um conhecimento qualquer, mas sim, fruto de um processo de investigação científica que sustenta as demais funções institucionais com extrema importância para o desenvolvimento do País.

Pode-se afirmar que o conhecimento surge no Homem, quando ele começa a se relacionar com o mundo, mais precisamente, quando ele nasce e entra em contacto com as coisas que o cercam, assimilando-se e podendo falar delas. Esse relacionamento do Homem com o mundo e consigo mesmo, ou com o transcendental, chama-se conhecimento, é o que faz o Homem “saber”, ter consciência das coisas.

A ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO

Alinhado a esse objectivo e sendo vontade contribuir para o desenvolvimento da educação na província do Cuanza Sul, a **CEPRITE Empreendimentos, Lda.**, pessoa colectiva, criada por três empreendedores naturais e amigos da terra, tomou a iniciativa de criar o Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim (**ISUP**), uma Instituição de ensino superior de iniciativa privada.

A pertinência da escolha do local tem a ver com o potencial desenvolvimento económico esperado para toda a província, e a necessidade da mesma estar preparada com quadros qualificados para responder as necessidades do mercado de trabalho e das novas oportunidades de criação de negócios próprios inerentemente necessários face ao crescimento da população.

ANÁLISE DE DADOS

Segundo dados do Censos 2014, na província do Cuanza Sul residem 1.793.787 pessoas, sendo 865.021 do sexo masculino e 928.766 do sexo feminino. Contudo, o público-alvo do ISUP concentra-se só em algumas localidade da Província que se passa a enunciar.

Localidade	População
Sumbe (Ngangula)	267 693
Amboim (Gabela)	234 894
Porto Amboim	119742
Quibala	135 898
Seles (Uku Seles)	174 981
Conda	89 682
Cassongue	140 587
Cela (Waku_Kungo)	218 505
Total	119742

Figura P1: Cuanza Sul (Fonte: INE-Censos 2014)

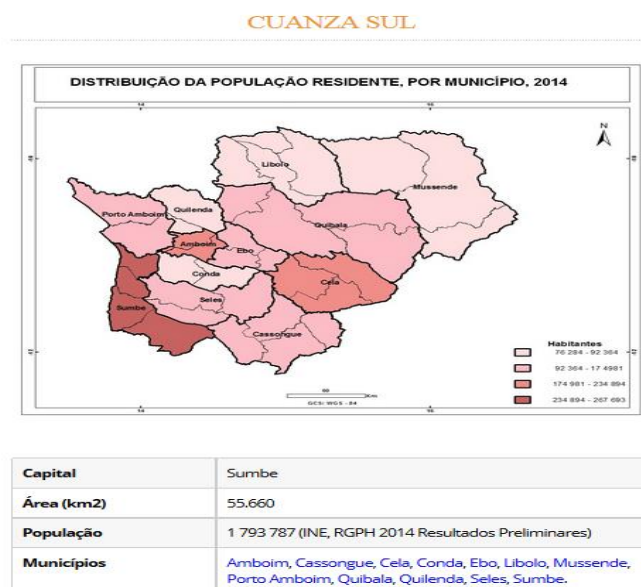


Figura P2:
Fonte: INE-

Localidades Cuanza Sul (Censos 2014)

Figura P2: Localidades / Público Alvo - Cuanza Sul (Fonte: INE-Censos 2014)

Sendo um desafio para o Instituto nas estruturas de educação que dispõem de cursos de ensino superior e que anseiam dar resposta às necessidades de formação da esmagadora maioria da população cedente de conhecimento, em temas transversais às organizações que operam na Província no sector primário, secundário e terciário.

FUNDAMENTAÇÃO DA ESCOLHA DO CURSO

O curso de Licenciatura em Psicologia da Educação do Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim, procura assegurar um ensino e aprendizagem de qualidade para responder às exigências do presente e do futuro, buscando associar à cultura humana a formação intelectual e técnica. A ética profissional é um dos eixos importante neste curso que deve estar presente em todos os espaços que contribuem para a formação do psicólogo educacional.

As disciplinas básicas dão ao curso a sua dimensão global e de sustentação para as disciplinas que constam no segundo ciclo, chamadas de disciplinas específicas ou profissionalizantes.

Neste sentido, o curso aqui apresentado, tem por objectivo capacitar os futuros profissionais para actuarem em escolas dos mais diferentes níveis de ensino, incluindo o ensino superior, na actuação docente e no atendimento psicológico educacional e aconselhamento profissional. Capacita, ainda, para actuar na elaboração, execução e

acompanhamento de projectos vinculados às organizações governamentais ou não governamentais, na avaliação, acompanhamento e reorganização de práticas profissionais em empresas entre outras atribuições que a área permite.

O perfil básico do Psicólogo implica investigar, avaliar e intervir preventiva e/ou terapêuticamente a nível individual, grupal e institucional, dentro de um enfoque teórico específico, considerando o contexto onde se situam os conflitos, os limites e as possibilidades.

Na persecução deste objectivo e para se perceber a sua viabilidade e pertinências do curso a implementar procedeu à análise de alguns indicadores disponíveis relativos à população da Província, ao número de alunos já no circuito de educação e as inovações implementadas no âmbito da Reforma Educativa que antecedem o ciclo educativo ensino superior, mas que igualmente são importantes acompanhar para se perceber quais são os cursos a disponibilizar à população a educar.

Em primeira instância verificou-se as principais inovações introduzidas no âmbito desta reforma, das quais se destacam:

As terminologias acompanham as utilizadas internacionalmente, ou seja, as terminologias 1º, 2º e 3º nível, Ensino de Base, Ensino Médio e outros, utilizados para caracterizar o Sistema de Educação desde 1978 (Decreto N.º 40/80 de 14 de Maio de 1980), deixam de existir. Em contrapartida, surgem novas terminologias *Ensino Primário* obrigatório de seis classes (1ª à 6ª classes); *Ensino Secundário* estruturado em dois ciclos (1º ciclo – 7ª, 8ª e 9ª classes; 2º ciclo – 10ª, 11ª e 12ª ou 13ª classes);

Entre outras alterações, salienta-se que no 2º Ciclo do Ensino Secundário Técnico Profissional, os 4 cursos que existiam, deram origem a 9 (nove) áreas de formação com a criação de 37 cursos, dos quais se realçam:

Alargamento do curso de Electricidade para três áreas de formação com a criação de 7 cursos, nomeadamente; Técnico de Electrónica Industrial e Automação, **Técnico de Electrónica/Telecomunicações**, Técnico de electrónica/Áudio e TV, Técnico de Energia e Instalações Eléctricas, Desenhador Projectista, **Técnico de Obras de Construção Civil e Topógrafo**;

Criação da área de **Informática** com 4 cursos a saber: **Técnico de Informática**, Técnico de Gestão de Sistemas Informáticos, Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Informática/Sistemas Multimédia.

Criação da área de Administração e Serviços com 6 cursos a saber: **Técnico de Administração Pública**, Técnico de Contabilidade, **Técnico de Contabilidade e Gestão**, Técnico de Estatística e Planeamento, Técnico de Gestão Empresarial, Técnico de Secretariado.

Assim foi relativamente clara a estratégia delineada quanto aos primeiros cursos a serem ministrados no ISUP. No primeiro ano de funcionamento, especificamente no ano lectivo de 2013, iniciou-se o percurso académico com 6 (seis) Licenciaturas diferentes, sendo 3 (três) da área formação das Engenharias e 3 (três) das Ciências Económicas Sociais e Humanas.

Assim em 2014, deu-se início a mais uma variável da área de formação da engenharia, designadamente, Engenharia de Telecomunicações, e no ano lectivo de 2015, iniciaram mais 2 cursos de licenciatura da área das Ciências Económicas Sociais e Humanas e o primeiro da área de Ciências de Saúde, respectivamente,

Licenciatura em Gestão e Administração Pública (**GAP**) e Licenciatura em Psicologia Educacional e Licenciatura em Enfermagem.

Em suma, no presente ano lectivo, o ISUP ministra 10 cursos para a atribuição da graduação de Licenciado em 3 (três) áreas científicas diferentes, como se ilustra a seguir:

Figura P3: ISUP – Porto Amboim, Licenciaturas (Fonte: dados próprios).

CONFORMIDADE DO CURSO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ISUP

O Regulamento Interno do Curso, que se anexa (**anexo 2**), bem como o Programa Curricular do Curso incorporam o objecto e os objectivos a prosseguir, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento do ISUP (PDI).

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Regulamento Interno do ISUP que se anexa (**anexo 1**), bem como o Regulamento Interno do Curso e o plano de estudo técnico e analítico de cada disciplina, dispõem sobre a organização do curso, em consonância e de acordo com o Calendário do Ano Académico no respectivo ano civil.

APROVAÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO DO ISUP

O Curso foi aprovado por deliberação do Conselho Científico, em sua reunião de 13 de Setembro de 2014, tendo sido confirmada em reunião do mesmo Órgão, realizada no dia 07 de Setembro de 2015.

ÁREA DE FORMAÇÃO	CURSOS	PRIMEIRO ANO LECTIVO FUNCIONAMENTO
Engenharias	Engenharia de Informática	2013
	Engenharia da Construção Civil	2013
	Engenharia Electrónica	2013
	Engenharia de Telecomunicação	2014
Ciências Económicas Sociais e Humanas	Pedagogia	2013
	Direito	2013
	Gestão empresarial e Contabilidade	2013
	Psicologia Educacional	2015
	Gestão e Administração Pública	2015
Ciências de Saúde	Enfermagem	2015

PLANO DE ESTUDO TÉCNICO E ANALÍTICO DE CADA DISCIPLINA

FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO

O curso de Licenciatura em Psicologia da Educação do Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim, procura assegurar um ensino e aprendizagem de qualidade para responder às exigências do presente e do futuro, buscando associar à cultura humana a formação intelectual e técnica. A ética profissional é um dos eixos importante neste curso que deve estar presente em todos os espaços que contribuem para a formação do psicólogo educacional.

As disciplinas básicas dão ao curso a sua dimensão global e de sustentação para as disciplinas que constam no segundo ciclo, chamadas de disciplinas específicas ou profissionalizantes.

Neste sentido, o curso aqui apresentado, tem por objectivo capacitar os futuros profissionais para actuarem em escolas dos mais diferentes níveis de ensino, incluindo o ensino superior, na actuação docente e no atendimento psicológico educacional e aconselhamento profissional. Capacita, ainda, para actuar na elaboração, execução e acompanhamento de projectos vinculados às organizações governamentais ou não governamentais, na avaliação, acompanhamento e reorganização de práticas profissionais em empresas entre outras atribuições que a área permite.

O perfil básico do Psicólogo implica investigar, avaliar e intervir preventiva e/ou terapeuticamente a nível individual, grupal e institucional, dentro de um enfoque teórico específico, considerando o contexto onde se situam os conflitos, os limites e as possibilidades.

OBJECTIVOS DO CURSO

A Licenciatura em Psicologia da Educação tem como finalidade proporcionar aos estudantes conhecimentos, aptidões e competências, ao nível teórico e metodológicos básicos, nas várias áreas da Psicologia. Na actualidade, as funções e tarefas dos profissionais de Psicologia implicam que estes possuam conhecimentos em vários domínios e áreas afins da Psicologia, uma vez que só assim poderão desempenhar a sua actividade com base numa perspectiva holística e integrativa do comportamento humano.

No seu conjunto, as referidas áreas têm como objectivo o desenvolvimento das seguintes competências:

- Enquadrar histórica e epistemologicamente as bases do comportamento humano;
- Interpretar e compreender os fenómenos nas ciências sociais;
- Conhecer os fundamentos biológicos do comportamento e os seus respectivos processos de avaliação;
- Identificar e delimitar as principais etapas do processo metodológico, salvaguardando as perspectivas técnica, científica e ética da investigação nas ciências sociais e humanas;

- Capacitar e exercitar o uso correcto das técnicas estatísticas apropriadas à análise de dados;
- Identificar e integrar os processos sensoriais, perceptivos, motivacionais, afectivos e da atenção e respectivo funcionamento;
- Reconhecer e aplicar as teorias e modelos da aprendizagem e da memória aos contextos educacional e clínico;
- Apreender os conceitos e mecanismos inerentes ao processamento de informação na associação entre cognição e cérebro;
- Aprofundar modelos do desenvolvimento humano ao longo do ciclo de vida;
- Compreender os pressupostos subjacentes à avaliação psicológica, bem como conhecer e aplicar os métodos de observação e avaliação nos diversos contextos de intervenção.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

- O acesso ao curso depende das condições estabelecidas no Regulamento Interno do ISUP;
- O curso tem a duração de 5 anos/10 semestres;
- O 1º Ano é tido como base do curso contendo 12 unidades curriculares, o 2º tem 13, o 3º 9, o 4º 3 e o 5º está reservado para a elaboração do trabalho de fim do curso;
- O estágio será realizado ao longo do 4º ano;
- As unidades curriculares consideradas gerais podem ser dispensadas, mas nas específicas o exame é obrigatório;
- O curso confere o grau de licenciatura.

SAIDAS PROFISSIONAIS

Para além das actividades de docência e de investigação, e motivado pelas diversas necessidades individuais, grupais e institucionais, no propósito de prever situações de inadaptações e incapacidades, tem-se por certo que o detentor do grau de Licenciatura em Psicologia da Educação, será um especialista com sólida preparação científica e prática capaz de intervir nos seguintes contextos:

- Serviço de psicologia escolar, no apoio psicopedagógico e orientação vocacional; Instituições de educação especial, no apoio à reabilitação de pessoas com necessidades



educativas especiais em diferentes graus de ensino e formação; em programas de desenvolvimento social, de promoção da saúde, da educação/formação parental e de intervenção comunitária; Outras organizações que visem a formação ao longo da vida.

PROGRAMA DO CURSO

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM – ISUP

Curso de Licenciatura em Psicologia da Educação

	1.º ANO													
1.º SEMESTRE			C.H/ Sem				2. º SEMESTRE		C.H/ Sem				Ttal	
DISCIPLINAS	T	P	T P	TS	T 1º S	DISCIPLINAS	T	P	TP	T	2ºs	Anu al		
História da Psicologia	3	1		4	45	História da Psicologia	3	1		4	45	90		
Anatomia e Fisiologia Humana	2	2		4	60	Psicofisiologia	2	2		4	30	60		
Filosofia Geral	3			3	45	Lógica Formal	2	1		3	45			
Inglês I	2			2	30	Inglês I	2			2	30	60		
Língua Portuguesa I	2			2	30	Língua Portuguesa I	2			2	30	60		
Metodologia de Investigação Científica	2	1		3	45	Métodos de Investigação Científica	2	1		3	45	90		
Psicologia Geral	3	1		4	60	Psicologia Geral	3	1		4	60	120		
Pedagogia Geral	3	1		4	60	Didáctica Geral	3	1		4	60			
Informática	1	2		3	45	Informática	1	2		3	45	90		
TOTAL SEMANAL	21	8		29		TOTAL SEMANAL	21	8		29		570		
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				360		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				360				
	2.º ANO													
3.º SEMESTRE			C.H/ Sem				4. º SEMESTRE		C.H/ Sem					
DISCIPLINAS	T	P	T P	T	T 1º S	DISCIPLINAS	T	P	T P	T				
Inglês Técnico II	2			2	30	Inglês Técnico II	2			2	30	60		
Língua Portuguesa II	2			2	30	Língua Portuguesa II	2			2	30	60		
Neurociências	3	1		4	60	Neuropsicologia	3	1		4	60			
Psicologia da Educação	2	2		4	60	Psicologia da Educação	2	2		4	60	120		
Psicologia Social	3			3	45	Psicologia Social	3			3	45	90		
Psicologia do Desenvolvimento	2	2		4	60	Psicologia do Desenvolvimento	2	2		4	60	120		
História de Angola	3			3	45	Psicologia Diferencial	2	1		3	45			
Estatística aplicada à Educação	1	1	2	4	60	Demografia	2	1		3	45			
Teoria da Educação	2	2		4	60	Desenvolvimento Curricular	2	2		4	60			



TOTAL SEMANAL	20	9	2	30		TOTAL SEMANAL	20	9		29		450
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL					450	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL					435	
3.º ANO												
5.º SEMESTRE				C.H/ Sem		6.º SEMESTRE				C.H/ Sem		
DISCIPLINAS	T	P	T	T	T 1º s	DISCIPLINAS	T	P	TP	T		
Psicopatologia Geral	3	1		4	60	Psicopatologia da Criança e do adolescente	3	1		4	60	
Teoria e prática dos testes psicopedagógicos	2	2		4	60							
Prática Pedagógica I		6	6	12	360	Prática Pedagógica II			12	12	360	
Ética e Deontologia Profissional	3			3	45	Ética e Deontologia Profissional	3			3	45	90
Dificuldades de Aprendizagem	2	2		4	60	Necessidades Educativas Especiais	2	2		4	60	
Orientação Escolar e Profissional	2	1		3	45	Orientação Escolar e Profissional	2	1		3	45	90
Didáctica Especial da Psicologia	2	2		4	60	Didáctica Especial da Psicologia	2	2		4	60	120
TOTAL SEMANAL	14	14	6	28		TOTAL SEMANAL	12	6	12	28		300
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL					690	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL					630	
4.º ANO												
7.º SEMESTRE				C.H/ Sem		8.º SEMESTRE				C.H/ Sem		
DISCIPLINAS	T	P	T	T	T1ºS	DISCIPLINAS	T	P	TP	T	T2ºS	TA
Técnicas de Redacção de Monografia I	2	2	2	6	80	Técnicas de Redacção de Monografia II	2	2	2	6	80	160
Psicopedagogia das Aprendizagens Escolares I	2	2	2	6	80	Psicopedagogia das Aprendizagens Escolares II	2	2	2	6	80	160
Estágio Supervisionado em Psicologia I	2	4	4	10	140	Estágio Supervisionado em Psicologia II	2	4	4	10	140	280
TOTAL SEMANAL	6	8	8	22		TOTAL SEMANAL	6	8	8	22		600
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL					300	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL					300	
5.º ANO												
9.º SEMESTRE				C.H/ Sem		10.º SEMESTRE				C.H/ Sem		
DISCIPLINAS	T	P		TP	T	DISCIPLINAS	T	P	T	P	T	
Elaboração da Monografia	30	10			40	Elaboração da Monografia	30	10			40	

CONTEÚDO CURRICULAR

Designação da unidade curricular:	História da Psicologia (Específica)
Regime/Modalidade/Unidade de Créditos	Anual/Presencial/7
Posição no curso:	1º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2Teóricos, 1 teórico – prático (2º semestre) 2Teóricos, 1 teórico – prático
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	• Compreender a História da psicologia como ciência que estuda o seu percurso histórico. • Compreender quais os principais precursores que ajudaram a desenvolver a psicologia. • Compreender os fundamentos que levaram ao seu reconhecimento tardio enquanto ciência autónoma. • Desenvolver as capacidades de problematizar e de avaliar criticamente situações e comportamentos. • Desenvolver as capacidades de participação e de intervenção nos contextos em que se encontra inserido. • Desenvolver as capacidades de relação consigo próprio e com os outros. • Adoptar quadros de referência teóricos dos principais precursores da psicologia, principais problemáticas, da caracterização das etapas ou fases de desenvolvimento da psicologia e as suas escolas/correntes que surgiram ao longo da sua história.

	• Utilizar conceitos específicos da psicologia. • Desenvolver a solidariedade para com os outros e a participação social. • Desenvolver a honestidade e o rigor intelectual.
Conteúdo programático:	I- NASCIMENTO DA PSICOLOGIA: O Início da Psicologia. 1.1 – O Significado da Alma nos Pensamentos Míticos e Pré-Socrático. - O Conceito de Alma em Sócrates, Platão e Aristóteles. A Ideia de Alma na Antiguidade e Idade Média. A alma no Renascimento e na Idade Moderna. 1.2-A psicologia, Ciência Jovem 1.2.1- Data de Nascimento 1.2.2- Seu Lugar cronológico entre as demais ciências 1.2.3- Razões deste desenvolvimento tardio 1.2.4- Ao Encontro de uma objecção 1.2.5- Raízes filosóficas da Psicologia Científica 1.2.6- O Problema Alma-Corpo 1.2.7- O Associacionismo Inglês 1.2.8- Raízes fisiológicas da Psicologia Científica 1.2.9- Fisiologia Sensorial 1.2.10- A neurofisiologia e a fisiologia cerebral. 1.2.11- As primeiras manifestações da Psicologia científica. 1.2.12- Fechner e a Psicologia. 1.2.13- Wundt e a Psicologia experimental. II. A TEORIA DA EVOLUÇÃO E A PERSPECTIVA BIOLÓGICA EM PSICOLOGIA A Teoria da Evolução 2.1. Antecedentes 2.1.1- Charles Darwin

	2.1.2- Significado da teoria de evolução para a Psicologia 2.1.3- Francis Galton (O Homem) 2.1.4 –Hereditary Genius 2.1.5- Os Testes e os Questionários 2.1.6- A psicologia Animal 2.1.7-Os primeiros passos 2.1.8- Lloyd Morgan e a Lei da Parcimónia 2.1.9- O Funcionalismo (Aparecimento e antecedentes) 2.1.9.1- Representantes e Características Gerais III. A REFLEXOLOGIA RUSSA E A PSICOLOGIA SOVIÉTICA 3.1- Ivan M. Sechenov 3.1.1- Vida e formação intelectual 3.1.2- Origens da orientação científica de Sechnov 3.1.3-Ivan P. Pavlov (vida e Obras) 3.1.4- O Condicionamento, Psicologia Vs Fisiologia 3.1.5- A reflexologia mecanicista de Vladimir M. Bech Terev IV. O BEHAVIORISMO AMERICANO 4.1- Um precursor: Edward L. Thorndike • O Lugar Histórico • A aprendizagem por tentativa e erro • O espírito autocrítico e renovador de Thorndike. 4.2- Jonh B. Watson: A psicologia estabelecida como ciência da conduta. • Psicologia sem consciência • Ambiente contra biologia • Teoria da aprendizagem • O problema mente-corpo
--	--

	• O pensamento e a linguagem • A atracção do behaviorismo e a sua contribuição para a psicologia • Outros psicólogos behavioristas importantes: (Albert P. Weiss; Edward B. Holt; Walter S. Hunter; Karl L. Lashley; Clark L. Hull; Frederick B. Skinner; Edward C. Tolman, Etc. V. A ESCOLA DA GESTALT 5.1- Antecedentes 5.2- A psicologia do acto 5.3- A Escola de Wurzburg 5.4- Ernst Mach e a Escola de Graz 5.5- A Gestalt física 5.6- Psicologia da Gestalt e Fisiologia (Áreas da investigação empírica) 5.6- A teoria de campo de Kurt Lewin (Dinâmica de Grupo). VI. A PSICANÁLISE 6.1- As grandes correntes empírico-científicas 6.2- As correntes filosóficas e religiosas 6.3- A grande escola francesa da psicologia clínica 6.4- O aparecimento da psicanálise (A vida de Sigmund Freud) 6.5- O Início da Psicanálise. 6.6- Aspectos básicos da teoria freudiana • O inconsciente • A interpretação dos sonhos • Os instintos e pulsões • Teoria da personalidade • O tratamento psicoterapêutico • Os heterodoxos 6.7- Alfred Adler
--	---

	6.7.1- Carl Gustav Jung 6.7.2- Otto Rank e Sander Ferenczi.
Bibliografia:	Caparrós, António (1999). História da Psicologia, Plátano Edições Técnicas Lda, Lisboa/Portugal. Goodwin, C. James (2005 História da Psicologia Moderna, São Paulo, Cultrix. Schultz, D. "História da Psicologia moderna", (em particular o capítulo 13, sobre a psicanálise e sobre a vida de Freud). Fadiman, F. "Teorias da personalidade", Harbra (especialmente o capítulo sobre C. G. Jung, muito revelador). Oliveira, Marta Kohl (1993). Vygotsky. Aprendizado e Desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione. Outing, Steve (1998) "What Exactly is 'Interactivity'?" Editor & Publisher News Page Dezembro. Piaget, J. (1996) Biologia e Conhecimento. 2. Ed. São Paulo, SP: Vozes. Piaget, J. (1977). O desenvolvimento do pensamento: equilíbrio das estruturas cognitivas. Lisboa: Dom Quixote. Piaget, J. (1990). A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imitação e representação. Rio de Janeiro: LTC. Piaget, J. (1976). A equilíbrio das Estruturas Cognitivas-Problema Central do Desenvolvimento. Zahar Editores, Rio de Janeiro. Primo, A. (1998). Interação mútua e reativa: uma proposta de estudo. In: Anais XXI CONGRESSO DA INTERCOM, 1998, Recife, PE.

Designação da unidade curricular:	Anatomia e Fisiologia Humana(Geral)
--	--

Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	1º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2Tteóricos, 2 teórico – práticos
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	- Conhecer as partes do sistema nervoso e órgãos dos sentidos na função de estímulo, mensagem e resposta, suas relações e interacções com ambiente físico, social e escolar. - Explicar como o conhecimento da anatomia e fisiologia humana pode influenciar na transmissão dos conhecimentos. - Descrever as partes do corpo, intervenientes no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista o maior desempenho do professor e alunos no estímulo dessas áreas.
Conteúdo programático:	1. Anatomia e Fisiologia Humana – Introdução. 2. Sistema Nervoso. - Sistema Nervoso Central. -Sistema Nervoso Periférico. 3. Transmissão de impulsos nervosos, sinapses. 4. Transmissões químicas. 5. O cérebro e o cerebelo. 6. Sistema nervoso somático e sistema nervoso vegetativo. 7. Ventrículos cerebrais. 8. Meninges. 9. Reflexo e arco reflexo. 10. Conclusões. 11. Trabalhos práticos.

	12. Exercícios práticos.
Bibliografia:	Freitas, Valdemar de. (2004). Anatomia – Conceitos e Fundamentos. São Paulo: Artmed. Dangelo J. G. e Fattini C. A. (1984). Anatomia Humana básica 2ª edição; Belo Horizonte. Gonong F. W. (1977). Fisiologia medica; 3ª Edição; São Paulo S.A. Lockhart rD., Hamiltom G.F. & Fyfe F.W. (1965) Tratado de Anatomia Humana; Nueva Editorial Interamericana.

Designação da unidade curricular:	Filosofia Geral(Geral)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/5
Posição no curso:	1º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 3 Teóricos
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	- Indicar a filosofia como centro do saber; - Traçar a história da reflexão filosófica com particular atenção ao processo docente-educativo; - Identificar o percurso histórico da filosofia e suas perspectivas teóricas de conhecimento;

	- Obtenção do conhecimento só pelo conhecimento, permitindo deste modo a elaboração de uma cosmovisão (visão geral do mundo); - Estimular a pesquisa, quer seja científica quer seja especulativa (a sua excelência pedagógica); - Promover a cultura da humanidade.
Conteúdo programático:	- INTRODUÇÃO À FILOSOFIA: Etimologia; Conceito e definição; Áreas e problemas da filosofia; O método; Objectivos. - HISTÓRIA DA FILOSOFIA (Etapas do Pensamento Filosófico); Os quatro grandes períodos da Filosofia Grega; Filosofia Patrística (Séc. I-VII); Filosofia Medieval (Séc. VIII-XIV); Filosofia da Renascença (Séc. XIV-XVI); A Filosofia Moderna (Séc. XVI-XVIII); A Filosofia Contemporânea (Séc. XVIII aos nossos dias). - ESCOLAS FILOSÓFICAS: Escola Jónica; Escola de Eleia; Escola Atomista; Escola Sofista; Escola Socrática; Escola Platónica; Escola Aristotélica; Escola Tomista; Escola Cartesiana; Escola Empirista; Escola Existencialista. - PROBLEMAS FILOSÓFICOS: O Problema Antropológico; O Problema Ético; O Problema Lógico; O Problema Religioso; O Problema Gnosiológico; O Problema Pedagógico; O Problema Político e Social; O Problema Histórico; O Problema Cultural; O Problema Axiológico.
Bibliografia:	Abbagnano, N. (2000). Dicionário de Filosofia, 4ª edição, Martins Fontes Editora, São Paulo. _____. História da Filosofia (1976). Vol. I, Editora Presença. _____. História da Filosofia (1984). Vol. V, Editora Presença. Calogero, G. (1932) Studi sull'eleatismo, Roma. Ferro, A., (1932-1938). La filosofia di Platone, vol. II, Roma. Gentile, M. (1940). La politica di Platone, Pádua.

	Lau, R. L. (2010). O Rosto da Filosofia: Introdução à Filosofia 11ª Classe, 2º Ciclo do Ensino Secundário, 1ª edição, Textos Editores, Angola. Lau, R. L. (2010). KAPARAKATE, P., Filosofia 12ª Classe, 2º Ciclo do Ensino Secundário, 1ª edição, Textos Editores, Angola. Marque, A., (1985). Filosofia 3: Introdução às Tendências e Problemas da Filosofia Contemporânea, Regra do Jogo, 4ª edição, Lisboa. Mondin, B. (2006). Introdução à Filosofia: Problemas, Sistemas, Autores e Obras, 16ª edição, Editora Paulus, Brasil. _____ Curso de Filosofia (2005). Vol. I, 13ª edição, Editora Paulus, Brasil. _____ Curso de Filosofia (2006). Vol. II, 10ª edição, Editora Paulus, Brasil. _____ Curso de Filosofia (2005). Vol. III, 9ª edição, Editora Paulus, Brasil. Pasquinelli, A. (1958) I Presocratici, frammenti e testimonianze, Turim. Reale, G., Antiseri, D. (1983). Il Pensiero Occidentale dalle Origini ad Oggi, vol. I, La Scuola, Brescia. Reale, G. (1965). Il concetto di Filosofia prima e l'unità della Metafisica di Aristotele, 2ª edição, Milão. _____ Storia della Filosofia Antica (1979) Vol. IV, Vita e Pensiero, Milano. Taylor, A.E. (1969). Socrate, 2ª edição, Florença.
--	---

Designação da unidade curricular:	Inglês I (Geral)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/3
Posição no curso:	1º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2 Teóricos, (2º semestre) 2 Teóricos
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	a) introduce students to some of the most important theoretical concepts and empirical findings of modern linguistics, in a relatively non-technical level; b) enable students to distinguish the connection between linguistics and many other academic disciplines that are concerned with the study of language; c) enable students to understand the nature and functions of language; d) understand what all languages have. common and what differs from them; e) enable students to understand how languages evolve through time, and f) enable students to improve their language skills in other subjects.
Conteúdo programático:	UNIT ONE: Language – definitions and its origins: What is language; - Some definitions of language; - Language –behaviour and language-systems; - Language and speech; - The semiotic point of view; - The origins of language UNIT TWO: The development of writing:

	- Pictogram; - Logogramas; - Rebus writing; - Syllabic writing; - Alphabetic writing; -Written English UNIT THREE: Linguistics: - What is linguistics; - Linguistics as a science; -The bigining of linguistics; - Terminology and notation; - Linguistics – descriptive v prescriptive; - Priority of synchronic description UNIT FOUR: The properties of language: - Communicative v informative ; - Unique properties ; - Displacement ; - Arbitrariness ; - Productivity; - Cultural transmission; - Discreteness; -Duality UNIT FIVE: Animals and human language: - Chimpanzees; - Washoe; - Sarah and Lana; - Nim Chimpsky; - Hanz, Buzz and Doris; - The controversy; - Sherman, Austin and Kanzi; - The barest rudiments UNIT SIX: The sounds of language: - Phonetics; - Articulation: voiced and voiceless; - Place of articulation; - Charting consonant sounds; - Vowels UNIT SEVEN: The sound patterns of language: - Phonology; - Phonemes; - Phonemes and allophones; - Minimal pairs and sets; - Phonotactics; - Syllables and clusters; - Co-articulation effects; -Assimilation; Elision. UNIT EIGHT: .Words and word-formation processes: - Word-formation processes; - Coinage; - Borrowing; - Compounding; - Blending;- Clipping; - Backformation; - Conversion; - Acronyms ; - Derivation; - Prefixes and suffixes; - Infixes - Multiple processes UNIT NINE: Morphology: - Morphology; - Morphemes; - Free and bound morpheme; - Derivational versus inflectional; -
--	---

	Morphological description its problems; - Morphs and allomorphs; -Other languages UNIT TEN: Phrases and sentences: grammar - Grammar; -Types of grammar; -The parts of speech; - Traditional grammar; - Traditional categories; - Traditional analysis; - The prescriptive approach; - The descriptive approach - Structural analysis; - Immediate constituent analyst's; - Labeled and bracketed sentences. UNIT ELEVEN: Syntax - Generative grammar: Some properties of the grammar; - Deep and surface structure; - Structural ambiguity; -Different approaches; - Symbols used in syntactic description; - Labelled tree diagrams; - Phrase structure rules; - Back to recursion; - Transformational rules UNIT TWELVE: Semantics - Conceptual versus associative meaning; - Semantic features; - Semantic roles; - Lexical relations; - Synonymy ; - Antonym ; - Hyponymy; - Prototypes; - Homophony, homonymy and polysemy; - Metonymy; - Collocation UNIT THIRTEEN: Pragmatics - Invisible meaning; -Context; -Deixis; -Reference; - Anaphora; Presupposition; - Speech acts; - Politeness UNIT FOURTEEN : Language and machines - Speech synthesis and recognition; - Artificial intelligence; -Parsers; - Understander systems; - Eliza, Shrdlu, Pragma UNIT FIFTEEN: Language and the brain - Parts of the brain; - Broca's area; - Wernicke's area; - The motor cortex; - The arcuate fasciculus; - The localization view; - Other view; - Tongue tips and slips; - Aphasia : Broca and Wernicke's aphasia; - Conduction aphasia; - Dichotic listening; - The critical period; - Genie UNIT SIXTEEN: Sign language
--	---

	-Alternate and primary sign language; - Oralism; - Signed English; - Origins of ASL; - The structure of signs; - The meaning of signs; - Writing in ASL; - ASL as a linguistic system UNIT SEVENTEEN: Language history and change - Family trees; - Family relationships; - Cognates ; - Comparative reconstruction; - Language change; - Old and middle English; - Sound changes;- Syntactic changes; - Lexical changes; -The process of change UNIT EIGHTEEN: Some modern schools and movements - Historicism; - Structuralism; - Functionalism; - Generativism UNIT NINETEEN: Language varieties - The standard language; - Accent and dialect; - Regional dialects; - Isoglosses and dialect boundaries; - The dialect continuum; - Bilingualism; - Language planning;- Pidgins and Creoles; - The Post-Creole continuum UNIT TWENTY: Language, society and culture - Social linguistics; - Social dialects; - Social class and education; - Age and gender; - Ethnic background ; - Idiolect ; - Style register and jargon ; - Diglossia - Language and culture; - Linguistic determinism; - The Sapir-Whorf hypothesis - Language universals.
Bibliografia:	- Yule, G.(1996) The Study of Language (2nd edition) Cambridge: Cambridge University Press. Also recommended for students' reading are the following: - Crystal, D. (1987) The Cambridge Encyclopedia of Language, Cambridge University Press. - Fromkin, V. and Rodman, R. (1993), An Introduction to Language (5th edition) Harcourt Brace Jovanovich. - Halliday, M.A.K and Hasan, R (1976) Cohesion in English Longman

	- Lyons, J. (1981) Language and Linguistics: An introduction ,Cambridge University Press. - Simpson, J.M.Y. (1979) A First Course in Linguistics Edinburgh University Press. - Yule, G. (1996) Pragmatics Oxford University Press. - In addition, we will look at various related articles from other books and journals.
--	--

Designação da unidade curricular:	Língua Portuguesa I (Geral)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/3
Posição no curso:	1º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2 Teóricos (2º semestre) 2Teóricos
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	- Compreender enunciados orais e escritos. - Produzir enunciados orais. - Produzir enunciados escritos. - Integrar as realizações linguísticas e as produções literárias na história e na cultura nacional e universal. - Diversificar as suas experiências de leitura. - Compreender as regras de funcionamento da língua, aplicadas aos domínios da oralidade, leitura e escrita.

	-Valorizar as regras de funcionamento da Língua, deduzindo sentidos implícitos, avaliando a intencionalidade e a eficácia comunicativa. -Relacionar o que lê com as experiências, sentimentos e valores próprios e dos outros.
Conteúdo programático:	TEMA I - Comunicação em Língua Portuguesa 1.1-Situação linguística em Angola. 1.2-Variação linguística. 1.3-A oralidade e a escrita. 1.3.1-Regras de exposição oral. 1.3.2-Regras de exposição escrita. 1.4-Formas de tratamento. TEMA II- Reflexão sobre o funcionamento da língua. 2.1- Fonética e fonologia. 2.2- O léxico. Campo lexical. 2.3- Processos de formação das palavras. 2.4- Morfologia. Palavras variáveis e invariáveis. 2.5- Semântica. O campo semântico e polissemia. Denotação e conotação. 2.6- O discurso. Conectores do discurso. Natureza do vocabulário. 2.7- Sintaxe. Processos de concordância. Tipos e formas de frase. Orações. 2.8- Ortografia. Sinais auxiliares da escrita. Acentos gráficos e regras de acentuação. TEMA III- Produção escrita e oral de textos diversificados.
Bibliografia:	Azevedo, M. Olga, Pinto, M. & Lopes, M. Carmo (2009). Da Comunicação à Expressão – Gramática de Português, Lisboa: Lisboa Editora; Bergström, Magnus (2004). Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa. Lisboa: Editorial Notícias (47a edição).

	Braga: Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho. Campbell, John (1993). Técnicas de Expressão Oral. Lisboa: Editorial Presença (1ª edição). Carvalho, J. A. B. (1999). O ensino da escrita – da teoria às práticas pedagógicas. Casteleiro, J. M. & Correia, P. D. (2008). Atual – O novo acordo ortográfico. Lisboa: Texto Editora (2ª edição). Cunha, Celso & Cintra, Lindley (2002). Nova Gramática do Português Contemporâneo. Lisboa: Edições João Sá da Costa (17ª edição). Duarte, Inês (2000). Língua Portuguesa - Instrumento de Análise. Lisboa: Universidade Aberta. Duarte, Inês. (2007). O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Linguística. Lisboa: Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. Estrela, Edite & Pinto-Correia, J. David (2001). Guia Essencial da Língua Portuguesa para a Comunicação Social. Lisboa: Editorial Notícias (5ª edição). Freire, António (1996). Técnicas de Expressão do Português. Braga: Edições APPACDM. Gomes, Álvaro. (2009). Gramática Pedagógica e Cultural da Língua Portuguesa. Porto, Edições Flumen/Porto Editora. Miguel, Maria Helena, Convergências (s/d). Manual Universitário de Português. Luanda. Monteiro, Deolinda, & PESSOA, Beatriz (1999). Guia Prático dos Verbos Portugueses. Lisboa: Lidel. Laranjeira; Pires (1996). Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta; Moura, José de Almeida. 2003).GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS ACTUAL. Lisboa, Lisboa Editora.
--	--

	Oliveira, Maria Manuel (2005). Fábrica do Texto – Guia para a produção de diferentes tipos de textos. Cascais: Arte Plural Editores. Oliveira, Fátima e Duarte, Isabel Margarida (orgs.). (2004). DA LÍNGUA E DO DISCURSO. Porto, Campo de letras. Pinto, José Manuel de Castro & Lopes, Maria do Céu Vieira (2004). Gramática do Português Moderno. Lisboa: Plátano Editores (5ª edição). Porto Editora (2008). Dicionário de Verbos Portugueses. Porto: Porto Editora.
--	--

Designação da unidade curricular:	Metodologia de Investigação Científica (Geral)
Regime/Modalidade/ U. Créditos	Anual/Presencial/4
Posição no curso:	1º Ano
Tempos lectivos semanais:	<u>(1º semestre)</u> 2Teóricas, 1 prática <u>(2º semestre)</u> 2Teóricas, 1 prática
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	•Favorecer o desenvolvimento de qualidades pessoais que identifiquem o profissional da investigação científica no seu papel de produtor de conhecimento científico. •Autoavaliar o desenvolvimento de habilidades básicas como: saber, saber fazer, saber estar, saber ser, o que permite o desenvolvimento crítico em função de auto transformar-se e de respeito aos demais e do processo de investigação. •Estimular o desenvolvimento da capacidade técnico - científico no âmbito da produção como suporte básico da

	comunicação em função da compreensão da leitura, e redacção.
Conteúdo programático:	- Aspectos introdutórios (sobre a disciplina); Tipos de conhecimento; A leitura como factor decisivo do estudo; A biblioteconomia; A cultura e postura científica; Tipos de documentos (relatórios) finais de uma investigação científica; Regras de escrita em trabalhos de investigação científica. - Método e técnicas da abordagem científica; Métodos da abordagem da investigação científica do nível teórico; Método e técnicas da abordagem científica; Métodos da abordagem da investigação científica do nível empírico. - Projecto metodológico da investigação científica; Estrutura, redacção e apresentação gráfica do relatório de pesquisa; Elaboração de referências e citações; Técnicas de apresentação oral de trabalhos escritos.
Bibliografia:	Castro, Cláudio de Moura (2006). A prática da pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Pearson. Demo, P. (1999). Pesquisa: princípio científico e educativo. 6. ed., São Paulo: Cortez. Lakatos, Eva Maria. (2001). Metodologia do trabalho científico, 6. ed., São Paulo: Atlas. Marconi, Maria de A. Lakatos, Eva M. (2006) Metodologia Científica. 4 ed. São Paulo: Atlas. Severino, A. J. (2000). Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez. Cervo, A. L. (2010). Metodologia Científica/Amado Luiz Cervo, Pedro Alcino Bervian, Roberto da Silva.- 6 ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall. Rudio, F. V. (2003). Introdução ao projecto de pesquisa. 31. Ed. Petrópolis: Vozes.

Designação da unidade curricular:	Psicologia Geral (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/9

Posição no curso:	1º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 3Teóricos, 1 teórico – prático (2º semestre) 3Teóricos, 1 teórico – prático
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	- Interpretar os processos mentais e sua influência no comportamento do indivíduo; - Actuar de acordo com a concepção científica do mundo na compreensão dos processos psicológicos e comportamentais, mostrando habilidades e conhecimentos de acordo com o perfil de futuro professor.
Conteúdo programático:	UNIDADE I- A Psicologia como Ciência Esboço histórico da Psicologia Objecto de estudo da Psicologia Objectivos e tarefas da Psicologia Estrutura e ramos da Psicologia Relações da Psicologia com outras ciências. UNIDADEII principais noções teóricas que norteiam a Psicologia com as diversas concepções de Educação. 2.1 Teoria Behaviorista 2.2 Teoria condicionamento clássico de Pavlov 2.3 Teoria do condicionamento de Skinner E. Thondike 2.5 Teoria Psicanalítica 2.6 Teoria cognitivista de Jean Piaget 2.7 Teoria Sociointeraccionsta (Vigotsky). UNIDADE III- Métodos e técnicas de investigação em Psicologia. Métodos fundamentais

	Métodos auxiliares Técnicas Psicométricas e Psicanalíticas. UNIDADE IV - Processos Psicológicos Fundamentais ou Básicos. A Sensação A Percepção UNIDADE V- Processos Psicológicos Superiores/Complexos. Memória; Imaginação; Pensamento; Linguagem; Comunicação; Atenção. UNIDADE VI- A Inteligência Concepções sobre a Inteligência Medidas e factores da Inteligência Tipos ou formas de inteligências. UNIDADE VII- Esfera Afectiva Motivacional-Volitiva. Emoções Características Inteligência Emocional. UNIDADE VIII - A Personalidade Concepções sobre a Personalidade Conceitos e definições Estrutura da Personalidade Factores gerais da Personalidade Rasgos típicos da Personalidade Teorias da Personalidade.
Bibliografia:	Abrunhosa, M. A. & Leitão, M. (2004). Psicologia 12- Parte 1 e 2, Lisboa: Areal Editores. Brunner&Zeltner (2004). Dicionário de Psicopedagogia e Psicologia Educacional. Brasil: Editora Vozes.

	Doron, R.&Parot, F. (2001). Dicionário de Psicologia. Lisboa: CLIMEPSI Editores. Mesquita, R.&Duarte, F. (1996). Dicionário de Psicologia. Lisboa: Plátano Editora. __ (1997). Psicologia Geral e Aplicada. Lisboa: Plátano Editora; Monteiro, M.&dosSantos, Milice Ribeiro (2001). Psicologia 1ª e 2ª parte, Porto: Porto Editora. Pestana, M. et all. (2010). Psicologia da Educação. Luanda: Plural Editores. Pinto, R. (2007). Meios e Educação. Porto: Porto Editora. Rocha, A.&Fidalgo, Z. (2001). Psicologia 12º Ano. Lisboa: Texto Editora. Tavares, J.&Alarcão, I. (2005). Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem. Coimbra: Livraria Almedina. Veiga, A. M., (2005). A Educação Hoje, Obras Básicas. Portugal: Editora Perpétuo Socorro.
--	--

Designação da unidade curricular:	Pedagogia Geral (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/7
Posição no curso:	1º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 3Teóricos, 1 teórico – prático
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	- Fundamentar cientificamente o processo pedagógico (processo docente-educativo), na base dos conhecimentos pedagógicos relacionados com a origem, desenvolvimento, o culminar e a decadência

	das ideias pedagógicas ao longo do processo histórico, apontando as causas e consequências da sua transformação, dentro do contexto sociocultural em que essas ideias se produziram. - Relacionar a Pedagogia Geral como processo de formação e desenvolvimento da pessoa, no decurso da sua história não só como indivíduo, mas também como ser social, utilizando conhecimentos pedagógicos mais actualizados na crítica das teorias menos aceitáveis sobre a Educação, na resolução de eventuais conflitos passíveis de emergir no meio onde o estudante estiver inserido e assumindo uma atitude modesta e justa quanto às possibilidades e limites das ciências pedagógicas.
Conteúdo programático:	- O FENÓMENO EDUCATIVO, DESENVOLVIMENTO E CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO COMO FENÓMENO SOCIAL: - A educação como processo de socialização; A educação como instituição social; A educação como processo de ensino-aprendizagem; As ciências da educação. - A educação como necessidade essencial do homem; O âmbito da educação; A relatividade da educação; Os tipos de educação e o modo de os exercer; Aspecto fundamentais da educação; O papel da escola na educação de valores; O pensamento educacional de Paulo Freire. - O Problema pedagógico; O surgimento e desenvolvimento da pedagogia; Conceito da Pedagogia; Pedagogia como ciência; Autonomia da Pedagogia e a interdisciplinaridade; Assunto e finalidade da Pedagogia; Aspectos fundamentais da Pedagogia; O âmbito da Pedagogia; Os objectivos e funções da Pedagogia; A divisão da Pedagogia; A teoria e a prática no labor do profissional da educação; A formação de valores é um problema pedagógico; Papel da escola na transformação do meio; O papel do professor na sociedade; O perfil do professor; As características do trabalho escola/família.
Bibliografia:	Marques, R. (1999). Modelos pedagógicos Actuais. Plátano edições, Aula Prática-Lisboa Portugal.

	Rocha, F. (1988). Correntes Pedagógicas Contemporâneas. 2ª edição Aveiro: Estante-editora. Mercatal, A. (1981). Pedagogia Generale. Roma Instituto Pedagógico Atenea, Antonianum. Cambi, F. (1999). História da Pedagogia. São Paulo UNESP. Arends, R. (1999). Ensinar a Aprender: Tradução de Maria João Alvez et al Lisboa. Azul, A. A. (1995). Sociologia. Portugal: Porto Editora, 1995. Brunner, R. (1994). Dicionário de Psicopedagogia e psicologia educacional: tradução de Caio Gomes, Rio de Janeiro: Vozes. Pilletti, C. (1991). Didáctica Geral. 14ª edição São Paulo Ática. Santos, T. M. (1963). Noções de Pedagogia Científica. São Paulo Companhia Editora Nacional. Teixeira, M. (1995). O Professor e a Escola: Perspectivas organizacionais” Lisboa: MCGRAW-HILL. Gadotti, M. (2002). História das Ideias Pedagógicas. São Paulo: editora Ática. Morgado, J. (1997). A Relação Pedagógico: Diferenciação e incluso. Lisboa: editora Presença. Libaneo, J. C. (2002). Pedagogia e Pedagogos para quê. 5ª edição São Paulo Cortez Editoras. Carl, R. (1966). Histoire de L. éducation. 6ª edição Paris. Comenio, J. A. (1957). Didáctica Magna: A arte universal de ensinar tudo a todos. Tradução de Joaquim Ferreira Gomes, Praga. Debesse, M. e Mialaret, G. (1971). Traité dès Sciences Pédagogiques: Histoire de la Pedagogie. Paris, PUF. Foulquie, P. (1971). Dicionário da Língua Pedagógica. Tradução de Maria H. Fernandes; Mário Teixeira. Lisboa.
--	--

Designação da unidade curricular:	Informática (Geral)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/4
Posição no curso:	1º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 1 Teórico, 2 práticos (2º semestre) 1 Teórico, 2 práticos
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	• Adquirir habilidades no uso de ferramentas informáticas, recorrendo a pacotes aplicáveis à resolução de problemas nas áreas académicas, de administração e serviços afins, de maneira a incorporá-las à sua actividade prática, académica e/ou profissional. • Capacitar o estudante quanto ao conhecimento uso e aplicabilidade do computador no quotidiano da sua vida, permitindo que o mesmo se utilize com vantagens que a informática oferece, melhorando a qualidade e produtividade das suas tarefas profissionais e pessoais. • Desenvolver uma mentalidade progressista na assimilação e incorporação de novos recursos tecnológicos à sua esfera de actividade e usa-lo de forma correcta.
Conteúdo programático:	TEMA I-Noções básicas 1.1 Conceitos básicos 1.2 Áreas de aplicação da Informática 1.3 O computador 1.4 História do seu desenvolvimento 1.5 Estrutura física de um computador

	1.6 Softwares 1.6.1 Representação interna da Informação 1.6.2 Níveis de linguagem 1.6.3 Programas de sistema TEMA II: Introdução ao Sistema Operativo Windows 2. Introdução ao Sistema Operativo Windows 2.1 Iniciar e terminar uma sessão 2.2 O Ambiente de trabalho 2.2.1 Personalização do ambiente de trabalho 2.3 Aplicações nativas do Windows 2.4 O Explorador do Windows 2.4.1 Gestão de arquivos e pastas 2.5 Compactação e descompactação de ficheiros 2.6 Noções de funcionamento em rede TEMA III: Elementos acerca da utilização da Internet 3. Elementos acerca da utilização da Internet 3.1 Conceitos gerais acerca da Internet 3.2 Principais serviços disponíveis na Internet 3.3 Funcionamento de um navegador Web 3.4 Funcionamento de um programa electrónico 3.5 Pesquisa de informação na Web TEMA IV: Processamento de texto 4. Processamento de texto 4.1 Elementos básicos 4.2 A janela do Word Abertura e criação de documentos 4.4 Gravação e impressão 4.5 Edição e revisão de documentos 4.5.1 Comandos de busca e substituição
--	--

	4.5.2 Inserção de símbolos e caracteres especiais
	4.5.3 Correção ortográfica
	4.6 Formatação de documentos
	4.6.1 Formatação de caracteres e parágrafos
	4.6.2 Listagem e ordenamento de parágrafos
	4.6.3 Tabulações
	4.6.4 Paginação
	4.6.5 Molduras e sombreados
	4.6.6 Organização do texto em colunas
	4.7 Utilização de tabelas
	4.8 Inserção de objectos
	4.8.1 Objectos de desenho
	4.8.2 Imagens gráficas
	4.9 Trabalho com documentos longos
	4.9.1 Utilização de estilos
	4.9.2 Elaboração do plano geral de um documento
	4.9.3 Criação e actualização de índices
	4.9.4 Marcadores e referências. Notas de rodapé.
	TEMA V: Folha de cálculo
	5. Folha de cálculo
	5.1 Conceitos básicos
	5.2 Edição e formatação de dados
	5.3 Representação gráfica
	5.4 Fórmulas e funções
	5.5 Trabalho com listas de dados
	5.5.1 Introdução e edição de dados
	5.5.2 Ordenamento e filtragem
	5.5.3 Inserção de subtotais
	5.5.4 Resumo de dados com tabelas dinâmicas

	Unidade VI: Apresentações electrónicas 6. Apresentações electrónicas 6.1 Introdução ao PowerPoint e as apresentações electrónicas 6.2 Criação de apresentações Trabalho com dispositivos 6.2.2 Formatação de diapositivos e apresentações. Utilização de modelos. 6.2.3 Animação de texto e objectos 6.2.4 Definição de temporizações e transições 6.2.5 Criação de folhetos e páginas de notas 6.3 Execução de apresentações 6.4 Impressão de apresentações.
Bibliografia:	Capron, H. L.; JOHNSON, J. A. (2004), Introdução à Informática. 8ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall. Ramalho, J. A. A. (2001) Introdução à Informática – Teoria e Prática. Editora Berkeley. Santos, A. A. (2003). Informática na empresa. 3. Ed. São Paulo: Atlas. Marques, A. E. (2009), O Guia Prático do Windows 7, CENTRO ATLÁNTICO. Gomes da Silva, M. (2007), Terminologia Básica, Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2003, Microsoft Office Excel 2003, Microsoft Office Access 2003 E Microsoft Office PowerPoint 2003. 6ª Edição. Editora Érica. Microsoft Corporation, Ajuda e Soporte do Windows.

Designação da unidade curricular:	Psicofisiologia (Específica)

Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	1º Ano
Tempos lectivos semanais:	(2º semestre) 2Teóricos, 2 teórico – práticos
Precedência obrigatória:	Anatomia e Fisiologia Humana
Objectivos:	- Desenvolver nos estudantes, conhecimentos que lhes permitam compreender os estados fisiológicos e psicológicos dos educandos. - Possibilitar ao estudante a compreensão do conhecimento fisiológico e sua influência na psique do educando e consequentemente nos resultados do processo de ensino e aprendizagem.
Conteúdo programático:	1. PSICOFISIOLOGIA INTRODUÇÃO. 2. O sistema endócrino. • Estrutura e funções. 3. As hormonas e a sua influência no comportamento social. 4. O processo de transmissão genética. 5. Estudo da génese humana. 6. Influência da hereditariedade no comportamento. 7. Transmissão genética da cor dos olhos. 8. Transmissão de doenças ligadas ao cromossoma X. 9. A hereditariedade e o meio. • A maturação. 10. Hereditariedade e inteligência.
Bibliografia:	Jean P. (1968). A Psicologia da criança, Ed. Difel, São Paulo. Jean Piaget, Para onde vai a Educação?, José Olympio/UNESCO, Rio de Janeiro.

	Jean Piaget, Psicologia da inteligência, Ed., Fundo de Cultura, São Paulo, (sd.). Jean P. (1970). Psicologia e Pedagogia, Ed., Forence, Rio de Janeiro. L.S. Vigotsky (1987). Pensamento e linguagem, Ed., Martins Fontes, São Paulo. R. Thompson (1984). Introdução à Psicofisiologia, Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos, Lda, Lisboa.
--	---

Designação da unidade curricular:	Lógica Formal (Geral)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/5
Posição no curso:	1º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2Teóricos, 1 prático
Precedência obrigatória:	Filosofia Geral
Objectivos:	• Indicar a Lógica como ciência do saber; • Traçar a história da reflexão lógica com particular atenção ao processo docente-educativo e aprendizagem em suas perspectivas teóricas de conhecimento; • Pôr à prova os juízos intuitivos para o aperfeiçoamento do raciocínio; • Avaliar a racionalidade das opiniões, partindo das premissas dos nossos argumentos. Ajudar o estudante no domínio da linguagem / expressão na sua convivência social;

	• Compreender a Lógica como um saber que faz parte no dia-a-dia do ser humano; • Auxiliar o estudante, como um ser humano, a reflectir correctamente, evitando dissabores no bem-estar académico e social.
Conteúdo programático:	INTRODUÇÃO GERAL: a) Origem da Lógica b) Definição da Lógica c) Objecto Material e Formal da Lógica d) A Lógica e as outras Disciplinas / Ciências TEMA I: O CONCEITO E A DEFINIÇÃO A) O Conceito e suas propriedades lógicas 1.1. A formação dos conceitos 1.2. A extensão e compreensão dos conceitos a) A relação entre compreensão e extensão dos conceitos B) A Definição 1.1. As diferentes espécies de definição a) A definição essencial b) A definição descritiva 1.2. As regras de validade das definições a) Regra de reciprocidade b) Regra da não-circularidade c) A definição não deve ser expressa em termos metafóricos d) A definição não deve ser negativa quando pode ser afirmativa TEMA II: O JUÍZO OU PROPOSIÇÃO 2. Estrutura e forma-padrão do juízo ou proposição 2.1- A estrutura do juízo 2.2- A forma-padrão do juízo categórico

	2.3- As proposições ou juízos categóricos segundo a quantidade: Universalidade, particularidade e singularidade 2.4- As proposições ou juízos categóricos segundo a qualidade: Afirmação e negação 2.5- Os quatro tipos de proposições categóricas a) A quantificação do predicado das proposições categóricas TEMA III: OS ARGUMENTOS OU INFERÊNCIAS 3.Definição, avaliação e tipologia dos argumentos 3.1- O que é um argumento 3.2- Os dois grandes géneros de agrupamentos: dedução e indução 3.3- A avaliação dos argumentos: verdade e validade 3.4- As inferências imediatas: conversão e oposição 3.4.1- Conversão a) A conversão simples b) A conversão por limitação c) A conversão por contraposição d) A conversão por negação 3.4.2- A Oposição a) Proposições contraditórias b) Proposições contrárias c) Proposições subcontrárias d) Proposições subalternas 3.5- As inferências da verdade ou da falsidade das proposições opostas 3.6- As inferências mediatas: os silogismos categórico, hipotético e disjuntivo 3.6.1- O silogismo categórico e a sua forma-padrão a) As regras da validade do silogismo categórico
--	---

	b) A forma do silogismo categórico: as figuras e os modos 3.6.2- O silogismo hipotético a) A forma modus ponens b) A forma modus tollens 3.6.3- O silogismo disjuntivo a) O modo ponendo-tollens b) O modo tollendo-ponens.
Bibliografia:	Rodrigues, L. (s/d). Introdução à Filosofia, Lisboa. Copi, I. M. (s/d). Introdução à lógica, Ed. Mestre Jou, São Paulo. Pissarra, M. & Reis, A. (1994)., Rumos da Filosofia. Lógica e Argumentação, Vol. I, Ed. Rumo, Lisboa. Yamba, J. M. D.(2012). Lições de lógica e metodologia jurídica, MTF Editora. Berto, F., (2011). Logica da zero a Godel, Ed. Laterza, Bari.

Designação da unidade curricular:	Didáctica Geral (Geral)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/7
Posição no curso:	1º Ano
	(2º semestre)
Tempos lectivos semanais:	2Teóricos, 2 Teórico – práticos
Precedência obrigatória:	Pedagogia Geral
Objectivos:	- Favorecer o desenvolvimento de qualidades pessoais que identifiquem o profissional da educação no seu papel de mediador, como orientador que garante o trabalho da comunidade, família e a escola.

	- Estimular o desenvolvimento da língua materna como suporte básico da comunicação em função da compreensão da leitura, escrita e a correcção da sua expressão oral, escrita e correcta ortografia, boa caligrafia e redacção. - Autoavaliar o desenvolvimento de habilidades básicas como: saber, saber fazer, saber estar, saber ser, o que permite o desenvolvimento crítico em função de auto transformar-se e de respeito aos demais. -Identificar o problema relacionado com o processo e ensino aprendizagem buscando as estratégias de solução. - Conhecer os componentes do processo didácticos e a relação que estabelece-se entre eles para desenvolver um plano de aula. -Relacionar a didáctica com outras ciências. - Aplicar categorias, princípios e leis da didáctica no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. - Trabalhar com os documentos normativos de ensino para compreender a concatenação entre os objectivos institucionalizados pelo estado e os objectivos do plano de aula.
Conteúdo programático:	TEMA I: DIDÁCTICA COMO TEORIA DO ENSINO (DIDÁCTICA COMO CIÊNCIA SOCIAL) 1.1. A Didáctica e o seu objecto de estudo 1.2. Surgimento e desenvolvimento histórico da Didáctica 1.3. Significado e importância da Didáctica. A Didáctica e outras disciplinas 1.4. Categorias Didácticas fundamentais 1.5. Tarefas da Didáctica TEMA II: O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 2.1. Essência do processo de ensino; 2.2. Componentes do processo de ensino;

	2.3. Lógica do processo de ensino (Elos); 2.4. Aspectos do processo de ensino; 2.5. O ensino e a aprendizagem como processos didácticos básicos; TEMA III: OS PRINCÍPIOS DE ENSINO 3.1. Definição de princípios de ensino; 3.2. Relação entre as leis e os princípios de ensinos; 3.3. Características dos princípios de ensino; 3.4. Sistema de princípios de ensino. TEMA IV: COMPONENTES DIDÁCTICOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 4.1.OBJECTIVOS DE ENSINO. 4.1.1. Funções dos objectivos. Derivação gradual dos objectivos. 4.1.2. Carácter sistemático e multilateral dos objectivos. Carácter reitor dos objectivos; 4.1.3. Estruturas dos objectivos; Formulação dos objectivos. 4.2. O CONTEÚDO DE ENSINO 4.2.1.Definição do conteúdo de ensino; 4.2.2 Selecção do conteúdo de ensino; 4.2.3. Organização do conteúdo do ensino; 4.2.4. O plano de estudo, as disciplinas, os programas e o livro de texto. 4.2.5. Objectivos – conteúdo. 4.3. OS MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 4.3.1.Conceitos e essência do método de ensino; 4.3.2. Relação entre objectivos – conteúdo e métodos de ensino; 4.3.3. Aspectos do método de ensino. Classificação dos métodos de ensino;
--	---

	4.3.4. Critérios para a selecção dos métodos de ensino – aprendizagem. 4.3.5. Relação entre objectivos – conteúdo -métodos de ensino. 4.4. OS MEIOS DE ENSINO 4.4.1. Definição dos meios de ensino. Classificação dos meios de ensino; 4.4.2. Importância dos recursos audiovisuais; 4.4.3. Critérios e princípios para utilização dos meios de ensino; 4.4.4. As TIC no aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem. 4.4.5. Relação entre objectivo - conteúdo - métodos - meios de ensino. 4.5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 4.5.1. Conceito de avaliação 4.5.2. Funções da avaliação, tipos de avaliação. 4.5.3. Instrumentos de avaliação; 4.5.4. Importância da avaliação no processo de ensino; 4.5.5. Relação entre objectivos – conteúdo – método – meios de ensino – avaliação. (aula prática). TEMA V: FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 5.1. Definição de formas de organização do ensino; 5.2. A aula como forma básica de organização do ensino; 5.3. Como “conduzir” a aula; 5.4. Formas de organizar o trabalho dos alunos na aula; 5.5. Tipos de aula; 5.6. A planificação da aula; 5.7. O plano de aula. (aula prática).
--	--

	5.8. O Trabalho para casa, sua importância. TEMA VI: ORGANIZAÇÃO E DIRECÇÃO DE UMA AULA 6.1. A sala de aulas; 6.2. Disciplina na sala de aula; 6.3. O relacionamento na sala de aula
Bibliografia:	Libâneo, J. C. (2003). Didáctica. São Paulo: Brasil. Martins, J. P. (1986). Didáctica Geral, São Paulo: Brasil. (1987). Dicionário de Psicologia de Michel e Gauquelim Fraçoise. Morgado, J. (1997). A relação Pedagógica. Lisboa. Nércei, G. (1965). Introdução à Didáctica Geral. 3 ed. São Paulo. Piletti, C. (1991). Didáctica Geral. 14ªed. São Paulo. Rodrigues, P. et all. (1993). Avaliação em Educação: Novas Perspectivas: Portugal. Richard, A. (2001). Ensinar a Aprender.

2º ANO

Designação da unidade curricular:	Inglês Técnico II (Geral)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/3
Posição no curso:	2º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2 Teóricos (2º semestre) 2 Teóricos

Precedência obrigatória:	Inglês I
Objectivos:	- Desenvolver a capacidade escrita e oral dos estudantes. - Desenvolver a capacidade de leitura e oral dos estudantes. - Desenvolver a capacidade de análise textual. - Aprender vocabulário relacionado aos mercados e exprimir quantidades. - Familiarizar-se com os verb patterns, formas futuras e os adjectivos que terminam com –ed/-ing. - Conhecer as formas comparativas e superlativas, para a sua melhor implementação no uso da língua.
Conteúdo programático:	. Present/past/ future tenses . Using a bilingual dictionary . present tenses . have/have got . collocation- daily life . past tenses . Adverbs . Time expressions . much/many – some/any - A few, a little, a lot . Articles . Shopping . Verb patterns . Future forms . ed/-ing adjectives . What ... like? . Comparatives/superlatives - present perfect , /for/since, ever/ never; - Writing a biography

	have to/ should/must; Writing letters and emails- formal and informal expressions Time clauses(as soon as/when/while/until; first conditional(If I pass my exams, I'll...); Reading activities(an article) Passives – Whisky is made in, X – ray machines have been used for many things. Etc; Discussion – stories about DNA and Google Second conditional(if I were leader of the world, I'd give money to the poor.); might(I might go out...) present perfect continuous/ present perfect simple versus continuous.
Bibliografia:	Davies Paul & Pearse Eric, Success in Teaching English, 2000. Murphy, Raymond, Essential Grammar in Use, new edition. Longman, Photo Dictionary, New Edition. Harmer Jeremy, The Practice of English Language Teaching, Third Edition. Swan Michael, Practical English Usage, 2005. New Headway, Pre – Intermediate student's book, John and Liz Soares- the third edition. English Grammar in use, intermediate student's book - Raymond Murphy, the fourth edition. New Headway, Pre – Intermediate Workbook with key, John and Liz Soares. Cambridge Advanced Learner's dictionary. New Headway, Elementary Student's book , John and Liz Soares- third edition. New Headway, Upper – Intermediate Student's book, John and Liz Soares – third edition. Interchange – Third Edition/Jack C. Richards. Programa de Inglês do INIDE.

--	--

Designação da unidade curricular:	Língua Portuguesa II (Geral)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/3
Posição no curso:	2º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2 Teóricos (2º semestre) 2 Teóricos
Precedência obrigatória:	Língua Portuguesa I
Objectivos:	- Compreender enunciados orais e escritos. - Produzir enunciados orais. - Produzir enunciados escritos. - Integrar as realizações linguísticas e as produções literárias na história e na cultura nacional e universal. - Diversificar as suas experiências de leitura. - Compreender as regras de funcionamento da língua, aplicadas aos domínios da oralidade, leitura e escrita. - Valorizar as regras de funcionamento da Língua, deduzindo sentidos implícitos, avaliando a intencionalidade e a eficácia comunicativa. - Relacionar o que lê com as experiências, sentimentos e valores próprios e dos outros.
Conteúdo programático:	TEMA I - Escrita de modelos diversificados. 1.1 O que é um texto 1.2. Propriedades de um texto 1.2.1. Adequação 1.2.2. Coerência 1.2.3. Coesão

	1.2.4. Progressão temática 1.3. Etapas da construção do texto: 1.3.1. Encadeamento das partes do texto; 1.3.2. Construção do parágrafo e da frase; 1.3.3. Pontuação e acentuação; 1.3.4. Vocabulário e ortografia; TEMA II- Técnicas de redacção de textos utilitários. 2.1. Actas 2.2. Requerimento 2.3. Carta comercial e não comercial 2.4. Cartas de apresentação 2.5. “Curriculum Vitae” 2.6. Relatório Simples TEMA III: Tipos de textos e intenções comunicativas 3.1. Texto descritivo 3.2. Texto narrativo 3.3. Texto de diálogo Tema IV- Descodificação do raciocínio lógico 4.1. Interpretação e apreensão do sentido global de textos de géneros diversificados Tema V- Descodificação e elaboração do Discurso 5.1. O Resumo 5.2. A Síntese 5.3. O Sumário 5.4. O Comentário 5.5. O debate Tema VI- Texto expositivo e/ou Argumentativo 6.1. Estrutura do texto expositivo 6.2. Estrutura do texto argumentativo
--	---

	6.3. Redacção de textos expositivos e/ou argumentativos tendo em conta a análise crítica de temas actuais.
Bibliografia:	Azevedo, M. Olga, Pinto, M. & Lopes, M. Carmo (2009). Da Comunicação à Expressão – Gramática de Português, Lisboa: Lisboa Editora; Bergström, Magnus (2004). Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa. Lisboa: Editorial Notícias (47a edição). Braga: Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho. Campbell, John (1993). Técnicas de Expressão Oral. Lisboa: Editorial Presença (1ª edição). Carvalho, J. A. B. (1999). O ensino da escrita – da teoria às práticas pedagógicas. Casteleiro, J. M. & Correia, P. D. (2008). Atual – O novo acordo ortográfico. Lisboa: Texto Editora (2º edição). Cunha, Celso & Cintra, Lindley (2002). Nova Gramática do Português Contemporâneo. Lisboa: Edições João Sá da Costa (17ª edição). Duarte, Inês (2000). Língua Portuguesa - Instrumento de Análise. Lisboa: Universidade Aberta. Duarte, Inês. (2007). O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Linguística. Lisboa: Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. Estrela, Edite & Pinto-Correia, J. David (2001). Guia Essencial da Língua Portuguesa para a Comunicação Social. Lisboa: Editorial Notícias (5ª edição). Freire, António (1996). Técnicas de Expressão do Português. Braga: Edições APPACDM. Gomes, Álvaro. (2009). Gramática Pedagógica e Cultural da Língua Portuguesa. Porto, Edições Flumen/Porto Editora. Miguel, Maria Helena, Convergências (s/d). Manual Universitário de Português. Luanda.

	Monteiro, Deolinda, & PESSOA, Beatriz (1999). Guia Prático dos Verbos Portugueses. Lisboa: Lidel. Laranjeira. Pires (1996). Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta. Moura, José de Almeida. 2003).GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS ACTUAL. Lisboa, Lisboa Editora. Oliveira, Maria Manuel (2005). Fábrica do Texto – Guia para a produção de diferentes tipos de textos. Cascais: Arte Plural Editores. Oliveira,Fátima e Duarte, Isabel Margarida (orgs.). (2004).DA LÍNGUA E DO DISCURSO. Porto, Campo de letras. Pinto, José Manuel de Castro & Lopes, Maria do Céu Vieira (2004). Gramática do Português Moderno. Lisboa: Plátano Editores (5ª edição). Porto Editora (2008). Dicionário de Verbos Portugueses. Porto: Porto Editora.
--	---

Designação da unidade curricular:	Psicologia da Educação
Regime/Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/7
Posição no curso:	2º ANO
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2 Teóricos, 2 práticos (2º semestre) 2 Teóricos, 2 práticos
Precedência obrigatória:	Psicologia Geral

Objectivos:	Compreender de que maneira acontece o processo de aprendizagem na sua relação com o comportamento humano, das suas relações e interacções com o ambiente físico, social e escolar. -Comparar as diferentes teorias psicológicas que fundamentam o processo de desenvolvimento da personalidade. - Aplicar na prática e em situações concretas os princípios da psicologia à pedagogia - Desenvolver as faculdades intelectuais e morais.
Conteúdo programático:	TEMA I- Objecto de estudo da psicologia da educação. TEMA II- Origem da psicologia da educação. Conceito de educação. TEMA III-Relações entre psicologia e educação. TEMA IV- A natureza da personalidade: seu desenvolvimento e dinamismo. 4.1 Teorias da personalidade TEMA V- A escola como instituição. Funções e finalidades. 5.1- A escola como espaço inter-relacional: Relações professor ; Relações aluno – aluno; Relações escola – família; Relações escola - comunidade TEMA VI- A gestão na sala de aula. TEMA VII-Psicologia do professor.
Bibliografia:	- Piaget, J. (1968). A Psicologia da criança, Ed. Difel, São Paulo. - Piaget, J.(s/d). Para onde vai a Educação?, José Olympio/UNESCO, Rio de Janeiro. - Piaget, J.(s/d). Psicologia da inteligência, Ed., Fundo de Cultura, São Paulo. - Piaget, J.(1970). Psicologia e Pedagogia, Ed., Forence, Rio de Janeiro. - L.S. Vigotsky (1987). Pensamento e linguagem, Ed., Martins Fontes, São Paulo.

	- Manuela Pessanha et al. (2010). Psicologia da Educação. Luanda: Plural Editores. - Paulo Gaspar & Fernando Diogo. (2010). Sociologia da Educação. Luanda: Plural Editores.
--	--

Designação da unidade curricular:	Teoria da Educação (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	2º ANO
Tempos lectivos semanais:	(1º Semestre) 2 Teóricos, 2 Práticos
Precedência obrigatória:	Pedagogia Geral
Objectivos:	• Expressar o significado social da escola e o seu papel perante a cultura; • Explicar os quatro pilares do conhecimento; • Distinguir as teorias da educação dos modelos de educacionais e paradigmas educacionais; • Destacar a importância do significado das teorias contemporâneas da educação para as mudanças educativas.
Conteúdo programático:	- Generalidade introdutória; - As diferentes teorias da educação contemporânea
Bibliografia:	Bertrand, Y. (2001). Teorias contemporâneas da educação. Trad. Alexandre Emilio. 2ª edição. Lisboa: Instituto Piaget. Coménio, J. A. (1985). Didáctica Magna. Tratado da arte universal de ensinar tudo a todos (Intr., trad. E notas de J. Ferreira Gomes). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

	Delors, Jacques et.al. (1996) Educação: Um tesouro a descobrir. Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. Rio Tinto: ASA. Duk, C. (2006) Educar na diversidade: material de formação docente. 3. ed. Brasília : MEC, SEESP. Marques, M. O. (2006). A escola no computador: linguagens rearticuladas, educaçãooutra. 2ª ed. rev. - Ijuí : Ed. Unijuí, Prass, A.R. (2012). Teorias de aprendizagens. s/l. Scrinialibris.com. Freire, P. (1982). Uma educação para a liberdade. Porto: Escorpião. Rogers, C. (1975). Liberdade para aprender. Belo Horizonte: Interlivros. Meireles, C.C. (2000). Educação no Século XX (1946-2000): cronologia e documentos. Universidade de Aveiro. Raskin, N. (1998). O desenvolvimento da terapia não directiva, in: A pessoa como centro-Revista de estudos Rogerianos, Nº 1, Maio-1998. Haal, C.S. et al. (19984), Teorias da personalidade, 18ª Edição, SP: Editora Pedagógica e Universitária.
--	---

Designação da unidade curricular:	Desenvolvimento Curricular (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	2ºANO
Tempos lectivos semanais:	(2º Semestre) 2 Teóricos, 1 Prático

Precedência obrigatória:	Teoria da Educação
Objectivos:	• Contribuir ao conhecimento pedagógico por meio das teorias existentes do desenvolvimento curricular. • Desenvolver habilidades para a utilização dos diferentes modelos curriculares. • Desenvolver as capacidades para a aplicação das metodologias associadas ao desenho curricular.
Conteúdo programático:	- Introdução ao desenho curricular; - Modelos Curriculares; - Metodologias Curriculares I; - Metodologia curricular II; - Teoria do Desenho Curricular na Educação; - O perfil profissional.
Bibliografia:	Apple, M. (2008). Ideologia e currículo. Humanas. Apple, M. (2011). Educação crítica: análise internacional. Editora Ciências fundamento de uma pedagogia científica contemporânea. . Costa, P. (2007). Nova educação, nova ciência para a nova sociedade: Universidade do Porto. Dolle, J. (2011). Princípios para uma pedagogia científica. Editora Penso. Diogo, F. (2013). Desenvolvimento Curricular. Plurar Editores. Ivone, M. E do Ceu, M. (2007). Elementos do desenvolvimento curricular. Universidade Aberta. Portugal. Herbert M. (2011). Os princípios de Tyler. Na Revista Currículo sem Fronteiras, v.11, n.2, pp.23-35, Jul/Dez. Universidade de Wisconsin-Madison Madison, EUA Sidnei, R (2011). Pedagogia: currículo. EDITUS _____ (2012). Immanuel Kant sobre a pedagogia. Edições 70. Bibliografia complementar:

	Valcárcel, N. (2000). Aproximaciones Metodológicas al Diseño Curricular: hacia una propuesta avanzada. La Habana. Vélez, G. e Terán (s/d). Modelos para el diseño curricular. Pampedia, No.6, Julio 2009 - Junio 2010. _____ Material didáctico: “Formación por competencia”. _____ Material didáctico: “Modelos de desenho curricular”.
--	--

Designação da unidade curricular:	História de Angola (Geral)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	2º ANO
Tempos lectivos semanais:	(1º Semestre) 3 Teóricos
Precedência obrigatória:	Sem Precedência
Objectivos:	• Aprofundar e consolidar os conhecimentos adquiridos nos ciclos de ensino anteriores em relação a História de Angola. • Compreender a História como um processo longo de construção, reconstrução e de afirmação da consciência humana. • Reconhecer a importância do estudo da História de Angola para promover a unidade nacional. • Desenvolver o pensamento lógico e abstracto; • Integrar o diálogo passado presente como um processo de contribuições recíprocas para a compreensão das diferentes épocas;

	• Desenvolver hábitos de questionamento e problematização face ao saber adquirido; • Desenvolver consciência crítica em relação aos valores e padrões culturais nacionais; • Assegurar uma formação cívica visando a preparação para o exercício consciente da cidadania; • Contribuir para o desenvolvimento de atitudes de respeito pelos valores tradicionais, pela vida e dignidade humana, pela unidade nacional, fraternidade e igualdade. • Reconhecer as heranças culturais do tráfico de escravos no mundo de hoje; • Conhecer as lutas do povo Angola pela independência nacional.
Conteúdo programático:	- A problemática da pesquisa sobre a história de Angola; - O povoamento do território; - Os reinos do Congo e Ndongo; Os reinos ovimbundo e os estados do planalto central; - A partilha do mundo e as delimitações das fronteiras de Angola; - O desenvolvimento do nacionalismo em Angola (até 1961) e luta de libertação nacional (1961-1975).
Bibliografia:	Almeida, P. R (1978). África 1, Literatura Arte e Cultura, Lisboa. Benet, I. (1981). Ideologia das Independências Africana, Volume II, Portugal. Carvalho, M. (1991). O Ministro, Luanda. Correia, P. P. (1991). Descolonização de Angola, Luanda. Davidson, B. (1978). A descoberta do passado de África. Everdosa, C. (1985). Roteiro da literatura angolana, 3ª Edição, Luanda.

	Gourgel, A. A. (2000). Pequeno glossário de História, Luanda. Guerra, J. P. (2002). Savimbi, Vida e Morte, Bertrand Editora, 3ª edição. Lisboa. Henderson, L. W. (1979). Angola History Library of Congress Cataloging in Publication Date. Kamabaya, M. (2003). Renascimento da personalidade Africana, Editora Nzila, Luanda. Ki-zerbo, J. (1972). História da África Negra, Volume II. Mateus, D. C. (1991). A luta pela independência, Portugal. MPLA (1965). “História de Angola”, Edições AfrotamentoArgel, Depi. Patrício, J. (1997). Angola. EUA, os Caminhos do bom Senso, Luanda. Queiroz, A. (1978). Angola, do 25 de Abril ao 11 de Novembro, A via Agreste da Liberdade, 1ª Edição, Lisboa. Rocha, E. (2002). Contribuição ao estudo do Nacionalismo Moderno Angolano (1950 – 1964), volume II, Luanda. Schubert, B. (2000). A guerra e as Igrejas, Angola 1961 – 1991, Suíça. Viana, I. O. de Almeida (2001). Metodologia do trabalho Científico, um enfoque didáctico da produção científica, S. Paulo E.P.U.
--	--

Designação da unidade curricular:	Psicologia Diferencial (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	2º ANO

Tempos lectivos semanais:	(2º Semestre) 2 Teóricos, 1 Prático
Precedência obrigatória:	Sem Precedência
Objectivos:	• Compreender a essência das diferenças entre os seres humanos. • Adquirir conhecimentos básicos das diferenças psicológicas entre os indivíduos e grupos. • Atentar para determinantes contextuais das investigações e a importância das normas e valores ou representações partilhadas na orientação das mesmas.
Conteúdo programático:	TEMA I- Psicologia Diferencial: esboço histórico, objecto de estudo, métodos, objectivos, precursores. TEMA II- As diferenças psicológicas. 2.1 – A Inteligência como factor de diferenciação do comportamento. 2.2- A Personalidade como factor de diferenciação do comportamento. 2.3- A Motivação como factor de diferenciação do comportamento. TEMA III- Génese das diferenças psicológicas 3.1- Factores biológicos: Poder e limite na diferenciação psicológica. 3.2- O papel do meio familiar no processo de desenvolvimento diferencial. 3.3- O papel do meio escolar no processo de desenvolvimento diferencial. TEMA IV- Técnicas de investigação das diferenças psicológicas: recolha e tratamento de dados.
Bibliografia:	Alves F. , J. A. G. (1991). Inventário de personalidade de Jackson. Psychologica. Barros, J. (1994). Psicologia da Educação Familiar. Coimbra: Almedina.

	Fontaine, A. M. (1990). Motivação e realização escolar. Lisboa: Universidade Aberta. _____ (1995). Relatório de Psicologia Diferencial. Porto: Universidade do Porto.
--	--

Designação da unidade curricular:	Neurociências (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	2º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 3Teóricos, 1 prático
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	- Conhecer a Neurociência enquanto disciplina de conhecimento científico que se centra no estudo aprofundado do sistema nervoso; - Compreender a constituição e funcionamento do sistema nervoso central e periférico e estudo da neurotransmissão nervosa e dos neurotransmissores; - Valorizar a pertinência do estudo das potencialidades do sistema nervoso e endócrino enquanto formas centrais de comunicação no corpo humano.
Conteúdo programático:	- Fundamentos de Neurociências: objecto e método, pluri e transdisciplinaridade; Estrutura do sistema nervoso: neurónios e glia. - Células Neuroglias: diferenciação categorial: macroglial e microglial; Aspectos funcionais de cada uma das categorias das células glia. - Transmissão Sináptica e potencial de acção: transmissão nervosa: cargas eléctricas e concentrações iónicas; potencial de repouso.

	- Sistemas de Neurotransmissores: Sinapses: aspectos constitucionais e funcionais, tipos de sinapses; definição de neurotransmissor; categorias principais. - Sistema Nervoso. Principais funções: obtenção de informação do meio; processamento da informação recebida e implementação das acções em função da informação processada. - Sistema nervoso Periférico. Constituição: nervos, gânglios e terminações nervosas; Ponto de vista funcional: dois tipos de terminações nervosas – sensitivas e motoras. - Sistema Endócrino. A importância do sistema endócrino na Psicologia; Características gerais deste sistema; Controlo da secreção hormonal; As glândulas endócrinas.
Bibliografia:	Brandão, M. (1995). Psicofisiologia. São Paulo: Atheneu. Damásio, Atónio (1997). O Erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano. Publicações Europa América. Gleitman, H. (1999). Psicologia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Guyton, A. (1991). Neurociência Básica. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan. Habib, M. (2000). Bases Neurológicas dos Comportamentos. Lisboa: Climepsi Editores. Mackay, W. A. (1999). Neurofisiologia Sem Lágrimas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Purves, D. (2005). Neurociências. Porto Alegre: Artmed. Sobotta, j. B. H. (1995). Atlas de Anatomia Humana, 20ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan.

Designação da unidade curricular:	Neuropsicologia (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	2º Ano

Tempos lectivos semanais:	(2º semestre) 3 Teóricos, 1 prático
Precedência obrigatória:	Neurociências
Objectivos:	- Conhecer a Neuropsicologia como disciplina que estuda a relação entre o comportamento e as funções cerebrais na vertente normal e patológica, e, como contributo decisivo para a compreensão do desenvolvimento humano e o seu papel no diagnóstico diferencial entre a semiologia orgânica e a psicopatologia. - Compreender os conceitos que definem a Neuropsicologia, suas metodologias de análise e intervenção, abrangências etárias, enquadramento histórico, abordagem das várias vertentes do comportamento humano na óptica neuropsicológica.
Conteúdo programático:	- Introdução à Neuropsicologia: Definição, métodos e relação com outras disciplinas. Fundamentos históricos da Neuropsicologia. - Especialização Hemisférica. Princípios da assimetria cerebral: variações na assimetria cerebral. - Neuropsicologia das funções motoras e transtornos relacionados: apraxias. - Neuropsicologia das funções perceptivas e transtornos relacionados: agnosias. - Neuropsicologia e disfunções da memória. - Neuropsicologia da linguagem: afasias, alexias e agrafias. - Síndromes prefrontais.
Bibliografia:	Gil, R. (2007). Neuropsicologia. Barcelona: Elssiever-Masson Junqué, C. & Barroso, j. (2001). Neuropsicología. Madrid: Síntesis. Tirapu, J.; Ríos, M. & Maestú, F. (2008). Manual de Neuropsicologia. Viguera editores.

Designação da unidade curricular:	Psicologia Social (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/5
Posição no curso:	2º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 3 Teóricos (2º semestre) 3 Teóricos,
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	Compreender a contribuição da Psicologia Social para a caracterização do fenómeno educacional; - Saber situar bem a análise psicológica no interior da escola e do processo educativo; - Identificar o interesse e contributos da Psicologia, numa perspectiva instrumental, face a uma futura prática.
Conteúdo Programático:	TEMA I- Génese e desenvolvimento da Psicologia Social 1.1- Definição de conceitos. Objecto de estudo. 1.2- Relação da Psicologia Social com Ciências afins; 1.3- Métodos e Técnicas em Psicologia Social; TEMA II- Aspectos psicossociais da representação de si e do Mundo 2.1-Percepção social e de pessoas, média e mudança; 2.2-Determinantes do indivíduo; TEMA III- Os Grupos. Tipologias. 3.1-introdução ao estudo dos grupos;

	3.2-A influência social; - liderança e processos de grupos; - O conflito; TEMA IV- Psicologia Social Aplicada 4.1-Psicologia social e problemas sociais.
Bibliografia:	- Amâncio da Costa P. (2001). Psicologia Geral, Universidade Aberta, Lisboa. - Coimbra, L. J. & Castro, M. J. (2002). Psicologia. Lisboa: Edições ASA. - Morales, J. e outros, Psicologia Social, Madrid McGraw-Hill, 1994 - Stoetzel, J. (1963). La psychologie Sociale, PUF, Paris. - Díaz, M. (1992). Psicologia Social Aplicada, Eudema, Madrid. - Fachada, O. (1991). Psicologia das Relações Interpessoais, Umo, Lisboa. - Félix N. (2000). Psicologia Social, Universidade Aberta, Lisboa. - Sprinthal, N. A. & Sp-Hal, R. C. (1993). Psicologia Educacional, McGraw-Hill, Portugal, Lda, Lisboa.

Designação da unidade curricular:	Psicologia do Desenvolvimento (Específica)
Regime /Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/7
Posição no curso:	2º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2 Teóricos, 2 teórico – práticos (2º semestre) 2Teóricos, 2 Teórico – práticos
Precedência obrigatória:	Psicologia Geral

Objectivos:	• Promover a aquisição de conhecimentos sobre as diversas fases do desenvolvimento humano; • Proporcionar uma compreensão adequada das diversas interpretações gerais sobre o desenvolvimento humano.
Conteúdo Programático:	- Introdução à Psicologia do Desenvolvimento: Conceito de desenvolvimento. - Perspectivas Teóricas sobre o desenvolvimento; Abordagem geral dos contextos de desenvolvimento. - Estádios de desenvolvimento Pré-natal; Desenvolvimento nos 2 primeiros anos de vida, no pré-escolar e durante a escola primária. - Conceito de adolescência: Perspectiva psicológica e cultural sobre a adolescência; - Puberdade e desenvolvimento psicosssexual; Relações afectivas entre pares e 1^{as} experiências sexuais; Transformações pubertárias e implicações psicológicas; Desenvolvimento da identidade pessoal; Crise e identidade segundo Erikson; Desenvolvimento cognitivo e social; Vivências escolares; - Idade adulta: estabilidade ou mudança; Estrutura e funcionamento do pensamento adulto; O surgimento do conceito de declínio intelectual; Pensamento pós-formal no adulto; Sabedoria, moralidade e personalidade no adulto; A identidade e o eu (self) no adulto. - Velhice.
Bibliografia:	Ferreira da Silva, J. P. (1982). Estudos de psicologia. Coimbra: Almedina. Lourenço, O. (1992). Psicologia do desenvolvimento moral. Teoria, dados e implicações. Coimbra: Almedina. Lourenço, O. (1997). Psicologia do desenvolvimento cognitivo. Teoria, dados e implicações. Coimbra: Almedina.

	Taborda Simões, M. C. et al. (Eds.) (2006). Psicologia do desenvolvimento: Temas de investigação. Coimbra: Almedina. Claes, M. (1990). Os problemas da adolescência. Lisboa: Editorial Verbo. Coslin, P. G. (2009). Psicologia do adolescente. Lisboa: Instituto Piaget. Machado, M. T. & Taborda Simões, M. C. (2006). O estudo da cognição no adulto: potencialidades do modelo piagetiano. In M. C. Taborda Simões, M. T. Sousa Machado, M. L. Vale Dias & L. Nobre Lima (Eds.), Psicologia do desenvolvimento: Temas de investigação (pp. 243-274). Coimbra: Almedina. Marchand, H. (2001). Temas de desenvolvimento psicológico do adulto e do idoso. Coimbra: Quarteto Editora. Vandenplas, C. H. (2000). Desenvolvimento psicológico na idade adulta e na velhice: maturidade e sabedoria. Porto: Asa.
--	---

Designação da unidade curricular:	Estatística Aplicada à Educação (Geral)
Regime /Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/3
Posição no curso:	2º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 3 Teórico – práticos
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	- Desenvolver no estudante capacidades para trabalhar na recolha, organização, análise, conclusão e apresentação de dados de uma pesquisa científica;

	- Criar informações sobre dados educacionais numa série e representá-los graficamente.
Conteúdo Programático:	UNIDADE I - INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA DESCRITIVA (6 aulas) 1.1. Introdução ao conceito de Estatística 1.2. Conceito de Estatística Descritiva 1.3. Fases do método estatístico 1.4. Classificação de fontes de dados 1.5. Exercícios de aplicação UNIDADE II – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS (10 aulas) 2.1. População ou universo e unidade estatística 2.2. Amostra 2.2.1. Classificação da população ou universo estatístico 2.3. Variável 2.3.1. Variável estatística aleatória 2.4. Distribuição de frequência com dados não agrupados 2.4.1. Frequência absoluta 2.4.2. Frequência relativa 2.4.2.1. Propriedades das frequências absolutas e relativas 2.4.3. Frequências acumuladas 2.5. Distribuição de frequências com dados agrupados 2.6. Representação gráfica de distribuição de frequências 2.6.1. Diagrama de barras e de colunas 2.6.2. Polígono de frequência absoluta e relativa 2.6.3. Histograma de frequências 2.6.4. Gráficos em sectores ou circular

	2.7. Exercícios de aplicação UNIDADE III – MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL (10 aulas) 3.1. Média aritmética 3.1.1. Média Ponderada 3.2. Mediana 3.3. Moda 3.4. Exercícios de aplicação UNIDADE IV – MEDIDAS DE DISPERSÃO (8 aulas) 4.1. Desvio Absoluto Médio 4.2. Variância 4.3. Desvio Padrão 4.4. Exercícios de aplicação
Bibliografia:	Farias A., Soares, J. & César, C. (2003). Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: Ed.LTC, Fonseca, J.S., Martins, G.A., Toledo, G.L. (1978). Estatística aplicada. São Paulo: Atlas. Jesus, F. (1979). Estatística Descritiva. Ed. Aster. Reis, E. (2005). Estatística descritiva. 6ª Ed, Silabo: Lisboa. Mello, F. M. (2014). Dicionário de Estatística. Ed. Sílabo, Lisboa.

Designação da unidade curricular:	Demografia (Geral)
Regime /Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/3
Posição no curso:	2º Ano
Tempos lectivos semanais:	(2º semestre) 3 Teóricos

Precedência obrigatória:	Estatística Aplicada à Educação
Objectivos:	- Apreender os principais conceitos utilizados em Demografia; - Conhecer as componentes da evolução da população; - Compreender as principais causas e efeitos espaciais e socioeconómicos das alterações das estruturas demográficas; - Perceber a importância da inter-relação entre população, desenvolvimento e ambiente; - Apreender os objectivos e os efeitos das políticas populacionais ou da sua ausência; - Identificar os aspectos comuns e específicos das estruturas e dinâmicas das populações; - Apontar soluções para os problemas relacionados com o trinómio população/desenvolvimento/ambiente; - Elaborar análises e diagnósticos demográficos a várias escalas.
Conteúdo Programático:	1. Demografia e Demografia Histórica; a) – As Teorias Demográficas; 2. Relevância e Objectivos da Demografia; a) - As fontes utilizadas em Demografia; b) - Metodologias de análise demográfica; 3. Dinâmica Demográfica (Evolução da população). a) – Transição Demográfica, Relação de Masculinidade, Ritmos de Crescimento, Análise das Estruturas Demográfica e Grupos Funcionais; b) – Pirâmides Etárias; c) – Tendências e flutuações, Influência das migrações (emigração e imigração – interna/externa); 4. Análise da Mortalidade; a) – Taxa Bruta de Mortalidade; b) – As medidas de Mortalidade Infantil; c) – As medidas de Mortalidade em grupos específicos. 5. Análise da Natalidade Fecundidade e nupcialidade:

	a) – Taxas brutas enquanto medidas elementares de análise da mortalidade, natalidade e fecundidade; b) – Análise de fecundidade por idades. 6. Família. A organização familiar e as estruturas familiares. As relações de parentesco. A vida familiar; 7. A criança. A criança na família e na sociedade. O abandono de crianças e as expostas.
Bibliografia:	Aryeetey-Atthoh, S. (2003) - Population Geography of Sub-Saharan Africa, in Geography of Sub-Saharan Africa, Nova Iorque, Prentice Hall, 2003, pp. 120-146. Bandeira, M. L. (1996) - Demografia e Modernidade: Família e Transição Demográfica. Lisboa, INCM. Livi bacci, M. (2002). 500 Anos de Demografia Brasileira: uma Resenha, Revista Brasileira de Estudos de População, vol. 19, nº 1, 2002, pp. 141-159. http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/rev_inf/vol19_n1_2002/vol19_n1_2002_8pontodevista_141_159.pdf. Nazareth, J. M. (2004) - Demografia: a ciência da população. Queluz, Presença. Sanchez, B. J. J. (2008) - El crecimiento de la población mundial. Implicaciones socioeconómicas, ecológicas y éticas. Valência, Tirant lo Blanche. Henry, L. (1980). Techniques d'analyse en démographie historique. Paris: I.N.E.D. Nazareth, J. M. (1996). Introdução à demografia. Teoria e prática. Lisboa: Presença. Pressat, R. (1983). L'analyse démographique. Paris: P.U.F.

3º ANO

Designação da unidade curricular:	Psicopatologia Geral (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	3º Ano

Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 3 Teóricos, 1Prático
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	- Analisar os conceitos de normalidade vs patologia; - Conhecer noções teórico-práticas do domínio da Psicopatologia; - Identificar possíveis alterações do foro psíquico.
Conteúdo Programático:	- A Psicopatologia como ciência básica: Estudo da normalidade psíquica. - A doença e o doente no adoecer psicológico: Patologia da personalidade. - Alterações das funções psíquicas: Patologia da consciência. - Quadros psiquiátricos não psicóticos; Quadros psicóticos (esquizofrénicos e não esquizofrénicos). - Sexualidade humana: noções básicas e patologia. - Toxicodependência. - Demências. - Psicofarmacologia.
Bibliografia:	American Psychiatric Association (2002); “DSM- IV-TR: Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações mentais”. 4ª Ed. Lisboa: Climpesi. Allen Gomes, F.; Albuquerque, A.; Nunes, J. (1987). Sexologia em Portugal: a sexologia clínica. Lisboa: Texto Editora. Fernandes da Fonseca, A. (1985). Psiquiatria e Psicopatologia. Vol I e II; Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Fonseca, L.; Soares, C.; Machado Vaz, J. (2003). (A sexologia – perspectiva multidisciplinar. Vol I e II. Coimbra: Quarteto.

	Kapczinski, F.; Quevedo, K.; Izquierdo, I. (2004). Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos. (2ª Ed.); Porto Alegre: ArtMed Editora. Miranda Sá, J. L. (2001). Compêndio de Psicopatologia e Semiologia Psiquiátrica. Porto Alegre: ArtMed Editora. Monteny Ramos, A. (2004). Psicofármacos – nova estratégia. Lisboa: Lidel. Organização Mundial de Saúde (2003). CID – 10: Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde. (10ª Ed.); Vol. I, II e III. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. Pio Abreu, J. (1997). Introdução à Psicopatologia Compreensiva. 2ª Ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
--	--

Designação da unidade curricular:	Psicopatologia da Criança e do Adolescente (Específica)
Regime /Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	3º Ano
Tempos lectivos semanais:	(2º semestre) 3 Teóricos, 1 Prático
Precedência obrigatória:	Psicopatologia Geral
Objectivos:	- Reconhecer a especificidade da Psicopatologia da criança e do adolescente; - Compreender os diferentes modelos de abordagem das perturbações psíquicas na infância e adolescência; - Estabelecer diagnósticos nas principais perturbações psíquicas na infância e adolescência; - Conhecer o tipo de orientações psicofarmacológicas nos diferentes quadros clínicos.

Conteúdo Programático:	- A saúde e a doença mental na infância e adolescência: o conceito do normal e do patológico; o papel das emoções na saúde e na doença; o normal enquanto saúde oposto a doença; o normal enquanto ideal utopia a realizar ou aproximar. - a dinâmica das emoções e sua importância em Psicopatologia; a vinculação e sua importância para a construção da regulação biológica face ao stress. A tipologia da vinculação obtida através da situação do estranho (os trabalhos de Ainsworth). Perturbações da vinculação no DSM IV: perturbação da vinculação indiscriminada, inibida, agressiva, invertida. - A ansiedade de separação: o síndrome de agitação – definição, quadro clínico, etiologia. O síndrome Epilético: epidemiologia, os quadros clínicos; as diferentes abordagens terapêuticas. - O síndrome Autista: epidemiologia, etiologia, critérios de diagnóstico. - A esquizofrenia infantil e diagnóstico diferencial com o síndrome autista. - A doença bipolar na infância e adolescência: definição do quadro clínico; critérios de diagnóstico no DSM IV; factores de risco na doença bipolar.
Bibliografia:	Ajuriaguerra, j. & Marcelli, D. (1986). Manual de Psicopatologia infantil. Porto Alegre: Artes Médicas. Marcelli, D. & Braconnier, A. (2005). Adolescência e Psicopatologia. Lisboa: Climepsi Editores. Remédios Gonzalez B. (2004). Psicopatologia Del Nino Y Del Adolescente. Piramide Ediciones Sa. American Psychiatric Association (2002); “DSM- IV-TR: Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações mentais”. 4ª Ed. Lisboa: Climepsi.

Designação da unidade curricular:	Teoria e prática dos testes psicopedagógicos (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/4

Posição no curso:	3º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2 Teórico – práticos, 2 Práticos
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	• Compreender a importância da assistência psicopedagógica ao aluno, a fim de promover a integração adequada as suas capacidades. • Promover o intercâmbio entre conhecimentos psicológicos e pedagógicos, para buscar o melhor dos dois e determinar indivíduos certos, em áreas de formação certas. • Procurar conhecer o educando e orienta-lo na vertente escolar, educacional e vocacional. • Reconhecer crianças especiais e orienta-las para o ensino especial.
Conteúdo Programático:	- Conceito e antecedentes históricos de testes psicopedagógicos; - Função dos testes Psicopedagógicos; - Desenvolvimento dos testes; - Tipos de testes psicopedagógicos; - Princípios de padronização; - Condições para elaboração e aplicação de um teste; - Métodos e técnicas; - Caso prático de testes Psicopedagógicos.
Bibliografia:	Jerónimo, S. B. (1974). O processo da educação, Ed. Nacional, São Paulo. Bollnow, O. F. (1971) Pedagogia e Filosofia da existência, Petrópolis: Vozes. Piaget, J. (s/d). Psicologia da inteligência, Ed., Fundo de Cultura, São Paulo. Sprinthal, N. A. & Sp-Hal, R. C. (1993). Psicologia Educacional, McGraw-Hill, Portugal, Lda, Lisboa.

Designação da unidade curricular:	Didáctica Especial da Psicologia (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/7
Posição no curso:	3º ANO
Tempos lectivos semanais:	2 Teórico-práticos, 2 práticos
Precedência obrigatória:	Didáctica Geral
Objectivos:	• Compreender os fundamentos que sustentam o ensino e a aprendizagem da Psicologia. • Conhecer os pressupostos e teorias que sustentam a didáctica da Psicologia em consonância com o currículo da escola de aplicação. • Dominar os princípios didácticos com vista à definição dos objectivos, selecção dos conteúdos de Psicologia, das estratégias e recursos, bem como os procedimentos de avaliação. • Planificar e ministrar aulas de Psicologia respeitando escrupulosamente os princípios didácticos.
Conteúdo programático:	TEMA I- A Didáctica da Psicologia. 1.1- Didáctica Geral e Didáctica Especial. 1.2- Didáctica Especial da Psicologia: Objecto, Metodologia e objectivos. 1.3- Modelos pedagógicas de ensino das ciências psicológicas. 1.4- Princípios didácticos do ensino da Psicologia. TEMA II- O processo de ensino e aprendizagem. 2.1 – Componentes pessoais: O professor/docente e o aluno/estudante. Relações.

	2.2- Componentes não pessoais: Objectivos, conteúdos, estratégias, recursos e avaliação. 2.3- A matriz da prova de Psicologia. Elaboração. TEMA III- A planificação 3.1- O currículo de Psicologia no Segundo ciclo do Ensino Secundário. Estrutura e especificidades. 3.2- Programa e programação da disciplina de Psicologia. 3.3- Planificação a longo, a médio e a curto prazos. TEMA IV- Planificação das aprendizagens e prática na sala de aula.
Bibliografia:	Libâneo, J. C. (2006). Didáctica. São Paulo: Cortez Editora. Piletti, C. (2004). Didáctica Geral. São Paulo: Editora Ática. Pinto, R. (2007). Educação- Meios e educação, Porto: Porto Editora. Roland, D. et al.,(2001)Dicionário de Psicologia, Porto: Editora Climepsi. •Tavares, J. & Alarcão, I. (2005). Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Porto: Editora Almeida. Veiga, A. M. (2005). Educação Hoje. Portugal: Editora Perpétuo Socorro

Designação da unidade curricular:	Prática Pedagógica (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/12
Posição no curso:	3º Ano
	(1º semestre)

Tempos lectivos semanais:	6 Teórico – Práticos, 6 Práticos (2º semestre) 12 Teóricos-Práticos
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	- Manifestar atitudes adequadas relativamente aos intervenientes no processo de ensino/aprendizagem. - Estabelecer atitudes e relações interpessoais no processo de ensino/aprendizagem. - Estabelecer uma articulação coerente entre os conhecimentos da disciplina sua metodologia e Prática Pedagógica. - Reflectir de forma crítica sobre situações escolares observadas e vividas. - Realizar tarefas pedagógico- didácticas de planeamento e de ensino. - Combinar objectivos de aprendizagem com as características dos alunos e os métodos de ensino e flexibilizar o desenvolvimento dos programas. - Contribuir para uma progressiva segurança na manipulação de técnicas de intervenção no processo educativo. - Preocupar-se em investigar e inovar o processo de ensino. - Integrar-se em situações escolares concretas. - Intervir no processo educativo de modo a problematizar o acto educativo. - Adquirir uma formação Pedagógica adequada, que contribua para o seu sucesso como técnico em Ciências de Educação. - Empenhar-se, de forma sistemática, em ser um estudioso e investigador do processo de ensino, dominando conhecimentos teóricos de forma crescente. - Interrogar-se continuamente tentando alargar e aprofundar a compreensão de condições para um ensino eficaz e de qualidade.

	- Estar apto, quando confrontado com problemas concretos na sala de aula, escolher as estratégias e os métodos de ensino que melhor se adequem à situação. - Transferir os princípios e conceitos de que se apropriou para situações reais de ensino, melhorando progressivamente as suas aptidões ao longo de diferentes contextos e níveis de actuação.
Conteúdo Programático:	• A comunicação pedagógica • Tipos de professor perante a actuação em sala de aula • Planificação educacional • As diferentes abordagens pedagógicas em sala de aula • Os métodos de ensino • Meios e recursos didácticos • Organização do ensino em Angola (Sistema educativo) • A Instituição escolar e a sala de aula • Relações interpessoais e a interacção na aula • O espaço pedagógico e sua organização • A integração harmoniosa dos componentes do processo de ensino/aprendizagem. • A Avaliação • Elaboração de testes: Diagnóstico, Formativo e Sumativo • Remediação das dificuldades detectadas nos alunos • Classificação dos alunos.
Bibliografia:	Arends, R. I. (1995). Aprender a ensinar. Lisboa: Mac Graw- Hill. Correia, J. A. (1998). Inovação Pedagógica e Formação de Professores. Porto. Edições Asa. Cortês, L. & Torres, M. A. (4ª ed). (2000). Avaliação pedagógica I- Insucesso escolar. Porto. Porto Editora. Estrela, A. (1996). Teoria e Prática de observação de classes. Lisboa. I.N.I.C. Ferraz, A.P.C.M. & Belhot, R. V. (2010). Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do

	instrumento para a definição de objectivos instrucionais. São Carlos. USP. Ferreira; M. S. & Santos, M. (1994). Aprender a Ensinar, ensinar a aprender. Porto: Ed. Afrontamento Libâneo, J. C. (2005) (8ª. Ed.). Pedagogia e Pedagogos para quê? São Paulo. Cortez. Martins, J.P. (1987). Princípios e métodos da orientação educacional. Brasil. Atlas Nerici, I. G. (1987) (10ª Edição). Didática Geral Dinâmica. Ed. Atlas. São Paulo. Nerici, I. G. (1988) (2ª Edição). Didática: Uma Introdução. Ed. Atlas. São Paulo. Oliveira, M.T.M. (1991). Didáctica de Biologia. Lisboa. Universidade Aberta. Perrenoud, P. (1994). Práticas pedagógicas, profissão docente e formação : perspectivas sociológicas. Lisboa. D. Quixote. Perrenoud, P. (2000). Dez Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre. Artmed Editora. Ribeiro, A. C. & RIBEIRO, L.C. (1990). Planificação e Avaliação do Ensino- aprendizagem. Lisboa. Universidade Aberta. Roegier, X. & Ketetele J. M. D. (2004). Uma Pedagogia de integração. Competências e Aquisições no ensino. Porto Alegre. Artmed. Roegier, X. (2006). Aprendizagem integrada. Situações do quotidiano escolar. Porto Alegre. Artmed. Valadares, J. & Pereira, D. C. (1991). Didáctica da Física e da Química. Lisboa: Universidade Aberta. Caracterização Global do Contexto Angolano e Respetivo Sistema. República de Angola Ministério da Educação. Disponível em: http://www.inide.angoladigital.net/pdf/curriculo%20do%20Ensino%20Primario.pdf Lei de Bases do Sistema Educativo angolano (Lei nº 13/200). Planos Curriculares e Programas de Ensino do nível de Ensino Primário e Secundário do Ministério de Educação da República do Angola.
--	---

Designação da unidade curricular:	Ética e Deontologia Profissional (Geral)
Regime /Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/3
Posição no curso:	3º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 3 Teóricos (2º semestre) 3 Teóricos
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	- Definir a ética e a deontologia no seu vínculo com a Pedagogia. - Valorizar os problemas éticos existentes na prática pedagógica actual. - Explicar os problemas éticos dos processos pedagógicos. - Analisar criticamente os princípios éticos do pedagogo em Angola. - Explicar a importância da ética para a efectividade dos processos pedagógicos. - Identificar os problemas éticos nos processos pedagógicos. - Saber identificar nos dilemas éticos a postura mais acertada de acordo com as circunstâncias e o contexto cultural. - Aplicar os princípios éticos aos processos pedagógicos.
Conteúdo Programático:	- Tema I introdução: os critérios teórico-conceptuais da ética e da deontologia pedagógica - Introdução à Ética. - A Ética como disciplina filosófica. Os conceitos fundamentais da Ética. - As ideias éticas dos filósofos gregos: a felicidade, a prudência, virtudes, ataraxia, estoicismo, conhecimento.

	- As diferentes concepções éticas oriundas do pensamento religioso: o comportamento conforme a fé cristã. - Tema II A Ética do dever e o utilitarismo - A deontologia de Immanuel Kant. John Stuart Mill: o Utilitarismo. - Tema III. O código deontológico do pedagogo. - O comportamento moral dos professores nas condições económicas e sociais de Angola. - Valores e atitudes do pedagogo. - O papel do pedagogo com os estudantes, colegas de serviço e a sociedade.
Bibliografia:	Monteiro, A. (s/d). Para uma Deontologia Pedagógica. Departamento de Educação. Centro de Investigação em Educação. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Pode ver-se em: http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/reismonteiro.pdf Rocha, S. (2014). Ética e deontologia profissional. ISVOUGA. Pode ver-se em: http://www.slideshare.net/sprocha/tica-e-deontologia-profissional Bueno, M. (2009). A Ética do Pedagogo. REVISTA ESPAÇO DA SOPHIA - Nº 24 - MARÇO/2009 – MENSAL – ANO II. Pode ver-se em: http://br.monografias.com/trabalhos917/etica-pedagogo/etica-pedagogo.pdf Vigo, A (s/d). Ética general. DuocUC _ Centro de Ética Aplicada. ASSOCIAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE PEDAGOGIA DO BRASIL – AUNIPEDAG.BR. Código de ética do profissional pedagogo. Pode ver-se em: http://professornilton-nilton.blogspot.com/2012/01/codigo-de-etica-do-profissional.html Carapeto, C. e Fonseca, F. (2012). Ética e deontologia. Manual de Formação. Lisboa. Leopoldo, F. (s/d). Breve Panorama Histórico da Ética. São Paulo, SP.

Designação da unidade curricular:	Dificuldades de Aprendizagem (Específica)
Regime /Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	3º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2 Teóricos, 2 Práticos
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	• Promover a aquisição de conhecimentos sobre a aprendizagem e como esta se processa. • Desenvolver uma compreensão integrada dos processos envolvidos na aprendizagem. • Compreender o conjunto de dificuldades associadas à aprendizagem. • Proporcionar uma compreensão adequada das diversas interpretações sobre as dificuldades de aprendizagem.
Conteúdo Programático:	- Génese do termo dificuldades de aprendizagem; Elaboração das primeiras definições; Critérios de identificação e avaliação das dificuldades de aprendizagem; A universalidade das dificuldades de aprendizagem; Causas das dificuldades de aprendizagem; Consequências das dificuldades de aprendizagem. - Estrutura do cérebro; Processamento da aprendizagem no cérebro; Memória e aprendizagem; O processo de literacia. - Conceptualização das dificuldades de aprendizagem específicas; Perspectiva histórica e concepção actual; Etiologia; Consequências das dificuldades de aprendizagem específicas; Sinais de alerta; Tipologias.
Bibliografia:	Bairrão, J., Felgueiras, I., Fontes, P., Pereira, F., & Vilhena, C. (1998). Os Alunos com Necessidades Educativas Especiais - subsídios para o sistema de

	educação (1.^a ed.). Lisboa: Conselho Nacional de Educação. Correia, L. d. (2004). Problematização das Dificuldades de Aprendizagem nas Necessidades Educativas Especiais. Revista Análise Psicológica, 22, pp. 369-376. Lisboa: ISPA. Correia, L. M. (2008). Dificuldades de Aprendizagem Específicas: contributos para uma definição portuguesa. Porto: Porto Editora. Cruz, V., & Fonseca, V. d. (2002). Educação Cognitiva e Aprendizagem (vol. 9). Porto: Porto Editora. Fernandes, H. S. (2002). Educação Especial: integração das crianças e adaptação das estruturas de educação. Braga: APPACDM distrital de Braga. Fonseca, V. d. (2009). Dislexia, Cognição e Aprendizagem: uma abordagem neuropsicológica das dificuldades de aprendizagem da leitura. Revista Psicopedagogia, 81, pp. 339-356. Brasil, São Paulo: Edições ABPsicopedagogia. Lopes, J. A. (2010). Conceptualização, Avaliação e Intervenção nas Dificuldades de Aprendizagem: a sofisticada arquitetura do equívoco (1.^a ed.). Braga: Psiquilibrios Edições. Magila, M. C., & Xavier, G. F. (2000). Interação entre Sistemas e Processos de Memória em Humanos. Revista Temas em Psicologia na SBP, vol. 8, n.º 2, pp. 143-154. Brasil, São Paulo: Editorial USP. Marques, A., Pereira, F., Crespo, A., Croca, F., Breia, G., & Micaelo, M. (2011). Educação Inclusiva e Educação Especial: indicadores-chave para o desenvolvimento das escolas. Lisboa: Editorial da DGIDC. Pereira, R. S. (2011). Programa de Neurociência: intervenção em leitura e escrita (1.^a ed.). Viseu: Psico & Soma Editora. Reis, A., Petersson, K. M., & Faísca, L. (2009). Neuroplasticidade: os efeitos de aprendizagens específicas no cérebro humano. In C. Nunes, & S. Jesus, Revista Temas Atuais em Psicologia (pp. 11-26). Faro:
--	---

	Universidade do Algarve. Sanches, I., & Teodoro, A. (2006). Da Integração à Inclusão Escolar: cruzando perspectivas e conceitos. Revista Lusófona de Educação, pp. 63-83. Campo Grande: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Selikowitz, M. (2010). Dislexia. Alfragide: Texto Editores. Serra, H., Nunes, G., & Santos, C. (2005). Avaliação e Diagnóstico em Dificuldades Específicas de Aprendizagem: pistas para uma intervenção educativa. Porto: Asa Editores.
--	---

Designação da unidade curricular:	Necessidades Educativas Especiais (Específica)
Regime /Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	3º Ano
Tempos lectivos semanais:	(2º semestre) 2 Teóricos, 2Práticos
Precedência obrigatória:	Dificuldades de Aprendizagem
Objectivos:	•Proceder a análise de conceitos relativos às necessidades educativas especiais. •Promover a aquisição de conhecimentos sobre as diversas deficiências. •Incentivar a reflexão sobre instrumentos de avaliação psicoeducativa e estratégias de intervenção.
Conteúdo Programático:	- Necessidades educativas especiais; Definições, tipos e prevalência; Problemas relativos à classificação. - Deficiência auditiva: Definições, classificação e etiologias; Estratégias psicopedagógicas e de reabilitação.

	- Deficiência visual: Definição e etiologia; Estratégias de intervenção em meio escolar. - Deficiência mental: Definição e correntes para a sua definição; Graus de deficiência mental e características; Causas da deficiência mental; Características evolutivas da deficiência mental e implicações educativas; Etapas educativas. - Deficiência motora: Espinha bífida; Descrição da malformação; Definição e etiologia; Intervenção. - Deficiência motora: Paralisia cerebral; Caracterização e etiologias; Estratégias de intervenção em meio escolar. - Hiperactividade: avaliação e tratamento; Definição; Descrição clínica; Etiologia; Formas de avaliação. - A criança autista: Definição e diferenciação; Etiologia e epidemiologia; Incidência e graus; Intervenção. - A criança com síndrome de Down: Definição e tipos de síndrome de Down; Características físicas; Causas possíveis; Prevenção; Intervenção educativa.
Bibliografia:	Autores Vários (1997). Necessidades Educativas Especiais. Dinalivro: Lisboa. Albuquerque, M. C. P. (2000). A criança com deficiência mental ligeira. Lisboa: Secretariado Nacional de Reabilitação. Bairrão, J. (1998). Os alunos com necessidades educativas especiais. Subsídios para o sistema de educação. Lisboa: Conselho Nacional de Educação. Pereira, F. (Coord.) (1999). A especificidade da criança surda. O aluno surdo em contexto escolar. Lisboa: Ministério da Educação. Vítor Sil (2004). Alunos em situação de insucesso escolar. Horizontes Pedagógicos: Lisboa. Ministério da Educação (2008). Educação Especial. Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular: Lisboa. Meur, A. & Staes L. (1991). Psicomotricidade: Educação e Reeducação. Manole: Brasil.

	Nancy, Susan & Bonnie (2005). Currículo Carolina: Bebés e Crianças pequenas com Necessidades Especiais. Cegoc: Lisboa. Nielsen, B. L. (1999). Necessidades Educativas Especiais na Sala de Aula. Porto Editora: Porto.
--	--

Designação da unidade curricular:	Orientação Escolar e Profissional (Geral)
Regime /Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/7
Posição no curso:	3º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 3 Teórico – Práticos (2º semestre) 3 Teórico – Práticos
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	- Desenvolver nos estudantes o pensamento crítico relacionado com o tratamento que recebe a formação profissional e vocacional. - Valorizar as diferentes estratégias de orientação profissional existentes. - Promover nos estudantes a necessidade de iniciar tarefas de orientação profissional nos diferentes níveis de ensino. - Promover nos estudantes o conhecimento da função e a importância da orientação profissional pedagógica na sociedade. - Desenvolver o conhecimento sobre as principais teorias explicativas da orientação e motivação profissional. - Conhecer as características da prática do pedagogo relacionado com a orientação profissional.

Conteúdo Programático:	Tema I. A relação trabalho, profissão, emprego. As várias formas do trabalho pedagógico na sociedade actual. O cenário actual do pedagogo no mundo actual. A formação autodidacta. O papel da Pedagogia no mundo subdesenvolvido. Orientação Profissional: histórico e concepções. Teorias da Orientação Profissional. (Teorias do traço e factor/psicodinâmicas/desenvolvimentistas/sócio-histórica) Tema II. Orientação vocacional e o papel das Novas Tecnologias da Comunicação na orientação profissional. A “orientação profissional” em várias fases da vida humana e as diversas possibilidades de actuação: infância, adolescência, universitário, adulto desempregado, entrada noutra actividade profissional, idoso, pessoas portadoras de necessidades especiais, pessoas portadoras de algum tipo de transtorno mental. Serviços de orientação externos. Tema III. A orientação escolar: a família e os meios de comunicação. A necessidade de orientar a família. Métodos para a orientação da família na vocação dos seus filhos. A família e sua vinculação com a escola e as estruturas profissionais. Serviços de orientação internos. Os meios de comunicação e a orientação profissional. Função dos médios de comunicação na orientação profissional. Programas e estratégias na orientação profissional. Os médios de comunicação e a educação.
Bibliografia:	Bittencourt, D. (2013). Espaço de Formação Docente: aulas de História da Educação. Revista Arquivos analíticos de políticas educativas. Volume 21 Número 23 25 de março- Brasil. EURYDICE A Rede de Informação sobre Educação na Europa. (2009) A Orientação

	Profissional no Ensino Básico. Pode ver-se em: http://www.eurydice.org Vidal, M e Fernández, B (2009). Orientación vocacional. Educ Med Super v.23 n.2 Ciudad de la Habana abr.-jun. 2009 Vila, M. e SANTOS, S. (s/d). O PAPEL DO PEDAGOGO E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA. _____ (2009). Manual de Exploração Vocacional. Editora Agência Nacional para a Qualificação. 1ª edição. Decreto executivo n.º 131/06 de 3 de Novembro. REGULAMENTO DA DIRECÇÃO NACIONAL DE ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR Libâneo, J. e Garrido, S (1999). Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança. Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, Dezembro/99 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA. Decreto-Lei n.º 176/2012
--	--

4º ANO

Designação da unidade curricular:	Técnicas de Redacção de Monografia (Geral)
Regime /Modalidade/U. Créditos	Anual/Presencial/7
Posição no curso:	4º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2 Teóricos, 2 Teórico – Práticos, 2 Práticos (2º semestre) 2 Teóricos, 2 Teórico – Práticos, 2 Práticos
Precedência obrigatória:	Metodologia de Investigação Científica

Objectivos:	- Favorecer o desenvolvimento de qualidades pessoais que identifiquem o profissional da investigação científica no seu papel de produtor de conhecimento científico. - Autoavaliar o desenvolvimento de habilidades básicas como: saber, saber fazer, saber estar, saber ser, o que permite o desenvolvimento crítico em função de auto transformar-se e de respeito aos demais e do processo de investigação. - Estimular o desenvolvimento da capacidade técnico - científico no âmbito da produção como suporte básico da comunicação em função da compreensão da leitura, e redacção. - Conhecer os procedimentos e requisitos básicos indispensáveis no processo de redacção de uma monografia. - Diferenciar as tipologias de documentação. - Desenvolver uma consciência profissional, apoiada no permanente questionamento das situações em que participa, com vista ao desenvolvimento da própria intervenção educativa. Reflexões - Práticas - Reflexões sobre as práticas (Processo do conhecimento). - Trabalhar com os documentos normativos que garantam o conhecimento e o domínio das técnicas para redigir uma monografia. - Adquirir a capacidade e habilidades de redacção de uma monografia.
Conteúdo Programático:	1. Tipologia de trabalhos 1.1.Trabalhos de licenciatura 1.1.1. Relatório 1.1.2. Paper» 1.1.3. Trabalho de investigação de Final de Curso. 1.2. Dissertações 1.2.1. Teses de Mestrados 1.2.2. Teses de Doutoramento

	1.2.3. Artigo Científico 2. Aspectos técnicos da redacção 2.1. Elementos pré-textuais: aspectos gráficos do trabalho académico 2.1.1. Papel 2.1.2. Impressão do texto 2.1.3. Formato, margens e espaçamento 2.1.4. Numeração 2.2. Estrutura e conteúdo do trabalho académico 2.2.1. Capa (obrigatório) 2.2.2. Folha de rosto (obrigatório) 2.2.3. Ficha catalográfica (obrigatório) 2.2.4. Folha de aprovação (obrigatório) 2.2.5. Folha da dedicatória (opcional) 2.2.6. Epígrafe (opcional) 2.2.7. Resumo em língua vernacular (portuguesa) (obrigatório) 2.2.8. Resumo em língua estrangeira (obrigatório) 2.2.9. Lista de ilustrações (opcional) 2.2.10. Lista de tabelas (opcional) 2.2.11. Lista de abreviaturas e siglas (opcional) 2.2.12. Sumário (obrigatório). 3. Aspectos técnicos da redacção: Elementos textuais 3.1. O uso da linguagem científica 3.2. Clareza: a característica primordial 3.3. O uso do vocabulário comum 3.4. O uso do vocabulário técnico 3.5. Características da fraseologia académico-científica
--	--

	3.6. Abreviaturas e siglas: normas da ABNT (NBR 10522: 1988), APA e Portuguesa 3.7. Conteúdo de trabalho 3.7.1. Introdução conceito e requisitos indispensáveis. 3.7.1.1. Sobre o tema. 3.7.1. 2. Sobre as ideias e conceitos utilizados 3.7.1. 3. Sobre a metodologia 3.7.1.4. Sobre o desenvolvimento 3.7.2. Desenvolvimento 3.7.2.1. Divisão em duas partes 3.7.2.2. Divisão em três partes 3.7.3. Conclusão: conceito e requisitos indispensáveis 3.7.4. Sugestões e recomendações. 4. Elementos de apoio ao texto 4.1. Resumo ou abstract 4.2. Notas e comentários 4.3. Citações 4.4. Tabelas, quadros e gráficos 4.5. Referências bibliográficas (obrigatório) 4.6. Ordem de apresentação das referências bibliográficas 5. Normas para anotação 5.1. Autoria por número e tipo de autores. 5.2. Autoria por tipo de obra 5.3. Publicações periódicas 5.4. Por tipo de fonte 5.4.1. Referências legislativas 5.4.2. Referências judiciais 5.4.3. Outros tipos de documentos e fontes
--	---

	5.4.4. Documentos electrónicos 6. Elementos pós-textuais 6.1. Apêndices e anexos (opcional). 6.2. Índice (opcional). 6.3. Glossário (opcional) 7. Estilo e linguagem 7.1. Formatos electrónicos para produção de texto. 7.2. Formatos abertos e proprietário. 7.3. Formatos abertos e proprietário: tipologia. 7.4. Modelos de estilos. 7.5. Layout da página. 7.6. Fonte. 7.7. Entrelinhamento e parágrafo.
Bibliografia:	Castro, Cláudio de Moura (2006). A prática da pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Pearson,. Demo, P. (199). Pesquisa: princípio científico e educativo. 6. ed., São Paulo: Cortez. Lakatos, Eva Maria (2001). Metodologia do trabalho científico, 6. ed., São Paulo: Atlas. Marconi, Maria de A. Lakatos, Eva M. (2006). Metodologia Científica. 4 ed. São Paulo: Atlas. Severino, A. J. (2000). Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez. Cornelsen, J. M. (2011).guia prático para elaboração de trabalhos técnico-científicos/Julce Cornelsen.Coimbra, Portugal. Cervo, A. L. (2010). Metodologia Científica/Amado Luiz Cervo, Pedro Alcino Bervian, Roberto da Silva.- 6 ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall. Rudio, F. V. (2003). Introdução ao projecto de pesquisa. 31. Ed. Petrópolis: vozes.

	Alves, Maria da Piedade (2012). Metodologia Científica. Lisboa. Escolar Editora. Carvalho, J. Eduardo (2009). Metodologia do Trabalho Científico- «Saber fazer» da investigação para dissertações e teses.2ª ed. Lisboa. Escolar Editora.
--	---

Designação da unidade curricular:	Psicopedagogia das Aprendizagens Escolares I(Específica)
Regime /Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	4º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 2 Teóricos, 2 Práticos
Precedência obrigatória:	Sem precedência
Objectivos:	- Promover o conhecimento das teorias psicológicas da aprendizagem humana; - Incentivar a assimilação de modelos e conceitos psicopedagógicos sobre o funcionamento cognitivo e metacognitivo; - Analisar e interpretar situações de ensino-aprendizagem visando a sua optimização.
Conteúdo Programático:	- Comportamento e Cognição: Teorias da aprendizagem. -Génese da Psicologia experimental da aprendizagem: W. James, W. Wundt e H. Ebbinghaus. - Precusores do associacionismo behaviorista: E. L. Thorndike, I. Pavlov e E. Guthrie. - Psicologia da Gestalt (cognição holística): M. Wertheimer e W. Kohler. - A era behaviorista: I. Watson e B. Skinner (anti-inatismo e antimentalismo) – o caso excepcional de E. Tolman. - A revolução cognitiva e construtivista: processamento de informação, actividade

	organizadora e reestruturadora do sujeito cognitivo (esquemas e modelos mentais, aprendizagem de recepção significativa). - Aprendizagem, conhecimento e desenvolvimento: sujeito epistémico entre Piaget e Bruner. - A mediação sociocultural e semiótica: da teoria da aprendizagem social (Bandura) à psicologia cultural da aprendizagem (neo-vygotskiana). - Metacognição e Meta-aprendizagem. - Aprender a aprender: a auto-monitorização e auto-regulação do sujeito. - Planos e estratégias de aprendizagem: sujeito reflexivo. - Memória e meta-memória. - Aprendizagem e Ensino: Processos psicológicos de aprendizagem e organização do ensino. - Problema do ajustamento óptimo entre psicopedagogia e didáctica.
Bibliografia:	Barros de Oliveira, J. H. (1999). Psicologia da Educação. Coimbra: Almedina. Bolívar, A. (2003). Como melhorar as escolas: estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas. Porto: Asa. Coll, C., Palacios, J. & Marchesi, A. (Orgs.). (1995). Desenvolvimento psicológico e educação (vol. 1: Psicologia evolutiva, vol. 2: Psicologia da educação, vol. 3: Necessidades educativas especiais). Porto Alegre: Artes médicas. Coll, C. et al. (2001). O construtivismo na sala de aula: novas perspectivas para a acção pedagógica. Porto: Asa. Miranda, G. L. & Bahia, S. (Orgs). (2005). Psicologia da educação: Temas de desenvolvimento, aprendizagem e ensino. Lisboa: Relógio D'Água. Sprinthall, N. A. & Sprinthall, R. C. (1993). Psicologia educacional: uma abordagem desenvolvimentista. Lisboa: McGraw-Hill.

Designação da unidade curricular:	Psicopedagogia das Aprendizagens Escolares II (Específica)
Regime /Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/6
Posição no curso:	4º Ano
Tempos lectivos semanais:	(2º semestre) 2 Teóricos, 2 Práticos
Precedência obrigatória:	Psicopedagogia das Aprendizagens Escolares I
Objectivos:	- Proceder a análise de conceitos relativos à psicologia da leitura e da escrita. - Promover a aquisição de conhecimentos sobre aprendizagens escolares. - Incentivar a reflexão sobre instrumentos de avaliação psicoeducativa e estratégias de intervenção.
Conteúdo Programático:	- Psicologia da leitura e da escrita: sistemas culturais de escrita e de leitura. - Palavra, frase e texto/discurso: gramática normativa e representação cognitiva – a especificidade do texto narrativo. - Leitura: processos perceptivos (reconhecimento) e cognitivos (construção). - Desenvolvimento da leitura: processos e estádios. - Dificuldades de aprendizagem da leitura: identificação e tipologias de dislexia. - Modelos diferenciais de leitura e compreensão textual: o leitor estratégico. - Produção da escrita: processos perceptivos, psicomotores e cognitivos. - Dificuldades de aprendizagem da escrita: tipos de disortografia. - Psicologia do ensino-aprendizagem da matemática

	- Decomposição e descontextualização de processos cognitivos de cálculo. - Aprendizagem situada (o efeito do contexto) e construtivismo (o efeito da acção). - Modelo cognitivo (processamento de informação) de resolução de problemas matemáticos. - Dificuldades de raciocínio matemático e intervenção psicopedagógica. - Avaliação psicoeducativa, modelos e estratégias de intervenção específicos.
Bibliografia:	Fonseca, V. (1989). Educação especial. Programa de estimulação precoce. Lisboa: Editorial Notícias. Magila, M. C., & Xavier, G. F. (2000). Interação entre Sistemas e Processos de Memória em Humanos. Revista Temas em Psicologia na SBP, vol. 8, n.º 2, pp. 143-154. Brasil, São Paulo: Editorial USP. Marques, A., Pereira, F., Crespo, A., Croca, F., Breia, G., & Micaelo, M. (2011). Educação Inclusiva e Educação Especial: indicadores-chave para o desenvolvimento das escolas. Lisboa: Editorial da DGIDC. Pereira, R. S. (2011). Programa de Neurociência: intervenção em leitura e escrita (1.ª ed.). Viseu: Psico & Soma Editora. Reis, A., Petersson, K. M., & Faísca, L. (2009). Neuroplasticidade: os efeitos de aprendizagens específicas no cérebro humano. In C. Nunes, & S. Jesus, Revista Temas Atuais em Psicologia (pp. 11-26). Faro: Universidade do Algarve. Sanches, I., & Teodoro, A. (2006). Da Integração à Inclusão Escolar: cruzando perspectivas e conceitos. Revista Lusófona de Educação, pp. 63-83. Campo Grande: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Designação da unidade curricular:	Estágio Supervisionado I
Regime /Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/12
Posição no curso:	4º Ano
Tempos lectivos semanais:	(1º semestre) 10 Teórico – práticos
Precedência obrigatória:	Prática Pedagógica
Objectivos:	- Colocar os estagiários em contacto com a realidade das situações educativas e de aprendizagem numa perspectiva psicológica. - Aprender a recolher e tratar objectivamente a informação obtida, organizá-la e descrevê-la. - Aprender a realizar registos de observação/intervenção. - Aprender a construir e aplicar materiais psicopedagógicos. - Aprender a planificar e a aplicar as intervenções de forma flexível e adequada à realidade.
Conteúdo Programático:	- Caracterizar a entidade do estágio; Caracterizar os métodos e técnicas observadas ou experimentadas; Efectuar uma reflexão acerca do papel do psicólogo na instituição; Explicitar a observação de diagnóstico realizada, fundamentando-a; Explicitar as situações observadas com ponderação hierarquizada; Elaborar o diário de campo e relatório de estágio.
Bibliografia:	Quivy, R. & Campenhoudt, L. (1992). Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva. Castro, Cláudio de Moura. (2006). A prática da pesquisa. (2ª ed.). São Paulo: Pearson. Demo, P. (1999). Pesquisa: princípio científico e educativo. (6ª ed.), São Paulo: Cortez.

	Lakatos, Eva Maria. (2001).Metodologia do trabalho científico, (6ª. ed.), São Paulo: Atlas. Marconi, Maria de A. Lakatos, Eva M. (2006). Metodologia Científica. (4 ed.). São Paulo: Atlas. Severino, A. J. (2000). Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez.
--	--

Designação da unidade curricular:	Estágio Supervisionado II (Específica)
Regime/Modalidade/U. Créditos	Semestral/Presencial/12
Posição no curso:	4º Ano
Tempos lectivos semanais:	(2º semestre) 10 Teórico – Práticos
Precedência obrigatória:	Estágio Supervisionado I
Objectivos:	- Colocar os estagiários em contacto com a realidade das situações educativas e de aprendizagem numa perspectiva psicológica. - Aprender a recolher e tratar objectivamente a informação obtida, organizá-la e descrevê-la. - Aprender a realizar registos de observação/intervenção. - Aprender a construir e aplicar materiais psicopedagógicos. - Aprender a planificar e a aplicar as intervenções de forma flexível e adequada à realidade.
Conteúdo Programático:	- Planificar a intervenção Psicopedagógica; - Caracterizar a população alvo específica; - Caracterizar a intervenção fundamentando-a com pesquisa bibliográfica;

	- Definir objectivos gerais e específicos da intervenção; - Construir materiais de apoio à intervenção; - Aplicar a intervenção; - Discutir os resultados da aplicação da intervenção; Elaborar o diário de campo e relatório de estágio.
Bibliografia:	Quivy, R. & Campenhoudt, L. (1992). Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva. Castro, Cláudio de Moura. (2006). A prática da pesquisa. (2ª ed.). São Paulo: Pearson. DEMO, Pedro. (1999). Pesquisa: princípio científico e educativo. (6ª ed.), São Paulo: Cortez. Lakatos, Eva Maria. (2001). Metodologia do trabalho científico, (6ªEd.). São Paulo: Atlas. Marconi, Maria de A. Lakatos, Eva M. (2006). Metodologia Científica. (4 ed.). São Paulo: Atlas. Severino, António Joaquim. (2000). Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez.

Designação da unidade curricular:	Trabalho de fim de curso
Regime /Modalidade/U. Créditos	Anual/Semi presencial/12
Posição no curso:	5º Ano

PLANO DE RECRUTAMENTO DO CORPO DOCENTE DE CADA DISCIPLINA, BEM COMO RESPECTIVO PERFIL

INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta a estratégia de anúncios das vagas e de selecção de recursos humanos para compor o quadro docente necessário ao curso. A descrição das vagas com o perfil dos candidatos necessários para cada disciplina está definida na tabela que se anexa. Esta descreve os requisitos necessários e desejáveis que cada candidato à docência no curso deverá possuir, de acordo com as disciplinas a leccionar e demais competências exigíveis no âmbito duma possível contratação.

ESTRATÉGIA

CLASSIFICAÇÃO DOS DOCENTES

A contratação dos docentes será feita de acordo com a seguinte classificação:

Categoria Profissional	Símbolo	Anos de docência	Grau Académico mínimo exigível
Professor titular	P1	Mais de 10	Doutor
Professor associado	P2	Mais de 6 e menos de 10	Doutor
Professor auxiliar	P3	Até 6	Doutor
Assistente	A		Mestre
Estagiário	E		Licenciado
Monitor	M		Estudante do penúltimo ano, c/média mínima de 15 valores

A classificação mereceu a aprovação do Conselho Científico do ISUP, em sua reunião de 01 de Setembro de 2012.

RECRUTAMENTO

GESTÃO

A gestão de recrutamento ficará a cargo da Comissão de Avaliação dos Candidatos à Docência no ISUP (CACD), que poderá recorrer para o efeito ao apoio do Departamento de Recursos Humanos.

O júri da CACD será composto por 4 (quatro) membros permanentes, nomeados pelo Conselho Científico do Instituto, e 1 (um) membro suplente, indicado pelo Director Geral, de acordo com a área de formação do candidato e as disciplinas em que será avaliado.

À CACD caberá ainda a responsabilidade de desenvolver modelos de recrutamento, de selecção e avaliação de candidatos, bem como sistemas de capacitação e avaliação de desempenho de pessoal docente, em estrita colaboração com o Conselho Científico, a Direcção Académica e o Departamento de Recursos Humanos (RH).

A CACD rege-se por regulamento próprio.

SELECÇÃO / AVALIAÇÃO

A selecção de candidatos será feita semestralmente, de acordo com o Calendário Académico e o plano anual de necessidades aprovados pelo Conselho Científico.

Através da colocação de anúncios de vagas em jornais nacionais (tais como: Jornal de Angola, O País, Semanário Económico, etc.), websites sediadas em Angola e no exterior do País, bem como outras fontes de recrutamento (pesquisa em instituições de ensino superior, indicação por outros docentes e trabalhadores da Instituição, etc.) espera-se receber no mínimo 3 (três) candidatos por vaga. O objectivo do ISUP é obter candidatos num prazo máximo de 15 dias, a contar da data da publicação do anúncio de vaga. Os currículos serão recebidos por via de correio electrónico específico do Instituto (candidaturasisup@gmail.com).

A CACD fará a análise dos currículos e uma pré-selecção de candidatos, de acordo com as disciplinas a leccionar, bem como outras responsabilidades a atribuir ao candidato no âmbito de uma possível contratação. Os candidatos escolhidos (pré-selecção) serão convidados a apresentar uma Aula Magna, que será avaliada, de acordo com o instrumento de avaliação da CACD, tendo como indicadores:

- A identificação do candidato;
- A planificação da aula;
- A introdução da aula;
- O desenvolvimento da aula (domínio do conteúdo, concordância com o tema, a expressão oral e escrita, a capacidade de argumentação, a voz, a gestão do tempo, o uso dos recursos didáticos e/ou tecnológicos e a criatividade);
- A conclusão da aula (síntese do conteúdo e cumprimento dos objectivos);
- As respostas às questões colocadas pelo júri.

ENTREVISTA FINAL

A entrevista final tem por objectivo concluir o processo de recrutamento de candidatos à docência no ISUP, de acordo com o relatório da CACD. Durante a entrevista, que será realizada pelo Coordenador de curso ou pelo Director Académico e um representante da CACD, o candidato receberá informações sobre a data provável para o início de actividade, caso se concretize a sua contratação, o tipo de vínculo laboral (efectivo ou colaborador), as disciplinas a leccionar e as normas de funcionamento da Instituição. Além disso, o candidato ouvirá o representante da CACD com relação aos resultados da avaliação.

CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO

Todos os semestres lectivos são estudados as necessidades do ISUP relativamente ao pessoal docente, resultando posteriormente nos concursos que vão sendo desencadeados. Dos vários factores associados às condições de admissão anteriormente descritos são determinantes para identificar o tipo de vínculo a ser celebrado com a instituição através da elaboração de contrato de efectivo ou um contrato de colaborador, as áreas científicas do candidato e a disponibilidade do mesmo (Full Time ou Part-Time).

Licenciatura em Psicologia da Educação							
N.º	Áreas Científicas de Formação	N.º de Vagas	Unidades curriculares	Qualif./conhec. desejáveis (+) sim / (-) não			
				Cat. prof.	Curso de Agregação Ped.	Líng. Inglesa	TI C
1		4	Pedagogia Geral		+	+	+

	Ciências da Educação/Pedagogia/História/Geografia/Matemática		Estatística aplicada à Educação	P3/A/E	+	+	+
			Teoria da Educação		+	+	+
			Técnicas de Redacção de Monografia		+	+	+
			Demografia		+	+	+
			Orientação Escolar e Profissional		+	+	+
			Desenvolvimento Curricular		+	+	+
			Prática Pedagógica		+	+	+
			Ética e Deontologia Profissional		+	+	+
			História de Angola		+	+	+
			Métodos de Invest. Científica		+	+	+
			Didáctica Geral		+	+	+
					+	+	+
					+	+	+
					+	+	+
2	Psicologia/Educação/Clinica	4	História da Psicologia	P3/A/E	+	+	+
			Psicologia Geral		+	+	+
			Psicologia da Educação		+	+	+
			Psicologia Social		+	+	+
			Psicologia do Desenvolvimento		+	+	+
			Psicologia Diferencial		+	+	+
			Didáctica Especial da Psicologia		+	+	+
			Psicopatologia Geral		+	+	+
			Psicopatologia da Criança e do adolescente		+	+	+
			Estágio Supervisionado em Psicologia		+	+	+
			Psicofisiologia		+	+	+
			Anatomia e Fisiologia Humana		+	+	+
					+	+	+
					+	+	+

3	Psicopedagogia	4	Dificuldades de Aprendizagem	P3/A/E	+	+	+
			Psicopedagogia das Aprendizagens Escolares		+	+	+
			Neurociências		+	+	+
			Teoria e prática dos testes psicopedagógicos		+	+	+
			Neuropsicologia		+	+	+
			Necessidades Educativas Especiais		+	+	+
					+	+	+
4	Línguas	2	Língua Portuguesa	A/E	+	+	+
			Inglês técnico I		+	+	+
			Inglês técnico II		+	+	+
					+	+	+
5	Engenharia Informática	1	Informática	A/E	+	+	+
					+	+	+

ORGANIZAÇÃO DO CURSO EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS CURRICULARES E PEDAGÓGICAS

Como espelham o Plano de estudo técnico e analítico de cada disciplina (ver ponto acima) e demais regulamentos, que integram o presente processo, o curso está organizado em conformidade com as normas curriculares e pedagógicas.

INSTALAÇÕES ONDE SERÁ MINISTRADO O CURSO

O curso é ministrado nas Instalações do ISUP, em Porto Amboim, no local onde existiam as antigas oficinas do ex-CFA. As instalações foram construídas em 2012, especificamente para a actividade do Instituto, e têm uma estrutura composta por 12 salas de aulas, um anfiteatro, quatro laboratórios, uma biblioteca, uma reprografia, um refeitório, uma sala de professores, bem como diversas áreas de serviço e apoio (gabinetes para a Direcção e corpo docente, serviços académicos, finanças, recursos humanos, campo desportivo multiuso, balneários, W/Cs, área de estacionamento, etc.

Actualmente, o curso ocupa 2 (cinco) salas de aulas, no turno da manhã (08:00 às 12:00 horas) e no período da noite (18:00 às 23 horas).

EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS AFECTOS AO CURSO

O Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim apoia a aquisição das habilidades e competências necessárias para a formação óptima de seus académicos na área da Pedagogia com laboratórios e equipamentos adequados de acordo com a área de conhecimento.

PLANO DE AQUISIÇÃO, MANUTENÇÃO E RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS AFECTO AO CURSO

INTRODUÇÃO

O ISUP dispõe actualmente de infra-estrutura para instalação e uso de um grupo de laboratórios que visam apoiar a aprendizagem dos seus estudantes, nomeadamente, no campo da Electrónica, Telecomunicações, Informática e Construção Civil.

O presente Plano constitui a previsão da aquisição, manutenção e renovação dos Laboratórios e respectivos equipamentos com o objectivo de servir de referência durante os seus primeiros cinco anos de vigência.

O Plano visa também responder a exigência constante do artº. 8º j) do Regulamento do Processo de Criação de Cursos de Graduação em Instituições do Ensino Superior, Decreto Executivo nº 26/11 de 23 de Fevereiro.

OBJECTIVOS

A política de aquisição, actualização e manutenção de Laboratórios e equipamentos visa garantir ao ISUP a infra-estrutura de tecnologia adequada para o seu melhor funcionamento. O programa de actualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRECTIVA

O Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim conta com um técnico especializado, responsável por manter a infra-estrutura e o equipamento em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção correctiva. Esse profissional segue um cronograma anual de manutenção preventiva em todos os equipamentos da Instituição. As manutenções correctivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e também podem ser solicitadas, pelos usuários, directamente ao técnico responsável. A aquisição, manutenção e renovação dos equipamentos obedecem ao seguinte Plano:

2016

No.	Acção	TIPO DE LABORA TÓRIO	Ja n	F ev	M ar	A br	M ai	J u n	J ul	A go	S et	O ut	N ov	D ez	OBSERVA ÇÕES
1	Aquisição														
2	Manutenção	(Todos)													
3	Renovação	(Todos)													

BASE BIBLIOGRÁFICA DE CADA UNIDADE CURRICULAR INTEGRANTE DO CURSO

A base bibliográfica de cada unidade curricular integrante do curso está especificada no Plano de estudo técnico e analítico de cada disciplina (ver ponto acima), sendo parte integrante do presente processo.

CAPACIDADE LABORATORIAL E RECURSOS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

A aprendizagem é um dos principais objectivos de toda e qualquer prática pedagógica, nomeadamente, na área da Psicologia da Educação. Como tal, além das aulas teóricas os licenciandos em Psicologia da Educação necessitam de um laboratório de informática onde, com ajuda do docente serão dotados de ferramentas para que tenham o domínio desta área, consequentemente, facilitará as suas pesquisas. Por outro lado, precisam de biblioteca munida de livros/materiais de apoio não só à sua aprendizagem como também servirão para a sua prática.

FUNDAMENTAÇÃO DO VALOR ANUAL DAS PROPINAS E OUTROS ENCARGOS E METODOLOGIA DE PAGAMENTOS AO LONGO DO CURSO

De forma a conseguir-se satisfazer, quer as instruções da entidade reguladora, quer o interesse económico do ISUP como actividade privada que é, para o cálculo das propinas e emolumentos a praticar pelo Instituto, houve uma especial atenção para as instruções que têm vindo a ser transmitidas pela entidade reguladora da actividade.

Solidário e parceiro com as políticas de desenvolvimento estabelecidas para a área de Educação e percebendo que a questão monetária é muito sensível no quotidiano do cidadão angolano, entende as limitações que têm vindo a ser estabelecidas para a cobrança das mesmas nomeadamente:

“...nos termos da legislação vigente no subsistema de Ensino Superior, nomeadamente o Decreto nº 90/09, de 15 de Dezembro, que alínea i) do nº1 do seu artigo 12º, estipula como uma das atribuições do Executivo a definição do valor das propinas e demais emolumentos das Instituições de Ensino Superior”; bem como o despacho do Ministério do Ensino Superior nº 88/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA Iª SÉRIE N.º 30, DE 6 DE MARÇO DE 2015, refere na sua primeira linha que as “instituições de Ensino Superior para o Ano Académico 2015 devem

ter como propinas e emolumentos os mesmos valores praticados no Ano Académico 2014”.

Neste sentido, a Direcção do ISUP face à sua estratégia económico-financeira estabeleceu para um valor para a propina que lhe permita que as receitas suprimam os custos operacionais e não operacionais e simultaneamente permita dar continuidade ao plano de investimento necessário para a melhoria das infra-estruturas, apetrechos necessários, contratação de pessoal cada vez mais especializado e ampliar os serviços de prestado à comunidade académica.

Os valores para as propinas e os emolumentos praticados desde o ano de abertura do ISUP até ao presente ano lectivo, tendo em conta o *Business Plan* inicial do projecto e respeitando os valores balizados pelo Ministério do Ensino Superior.



	INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM	
	I S U P	
	(Aprovado por Decreto Nº 168/12, Diário da República Nº 141-I Série,	
	Cartão de contribuinte: 5417193178	
	Telefones Nº 943097652 //	Email: isup.informa@gmail.c
TAXA DE EMOLUMENTOS		
INSCRIÇÕES, MATRÍCULAS E PROPINAS		VALOR (AO)
Inscrição (no processo de acesso)		5.000,00
Matrícula		25.000,00
Propina por área de formação:		
a) Engenharia de Construção Civil, de Electrónica, Informática, Telecomunicação		30.000,00
b) Ciências Económicas Sociais e Humanas (Psicologia Educacional, Pedagogia/Formação de Professores, Direito, Gestão e Administração Pública, Gestão Empresarial e Contabilidade		25.000,00
c) Ciências Saúde: Licenciatura em Enfermagem		30.000,00
Confirmação de Matrícula Anual		12.500,00
DECLARAÇÃO DE MATRÍCULA, DE INSCRIÇÃO, DE FREQUÊNCIAS E DE CONDU		
Sem notas		1.000,00
Com notas (por ano académico)		2.000,00
Por cada ano académico a mais		1.500,00
Declaração sem notas de conclusão da componente académica do curso (todos os graus académicos)		3.500,00
Declaração com notas de conclusão da componente académica do curso (todos os graus académicos)		10.000,00
DIPLOMA E CERTIFICADOS DE HABILITAÇÕES		
Certificado de Habilitações		15.000,00
Doutoramento, Mestrado, Especialização (parte escolar do mestrado)		30.000,00
Licenciatura, Bacharelato		20.000,00
PROCESSOS DE EQUIVALÊNCIA E RECONHECIMENTO DE GRAU		
Doutoramento		20.000,00
Mestrado		15.000,00
Licenciatura		10.000,00
Por disciplina (até um máximo de dois anos)		500,00
Anulação de Matrícula		7.500,00
Reingresso e transferência		10.000,00
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E CARGA HORÁRIA		
Um ano		2.000,00
Por cada ano académico a mais		1.500,00
SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS		
Melhoria de notas (por disciplina)		8.000,00
Exames de Recurso		5.000,00
Exames Especiais (por disciplina)		5.000,00
Revisão de prova		3.000,00
Mudança de turma		2.500,00
Mudança de turno		5.000,00
Mudança de curso		10.000,00
Por cada disciplina a mais		1.500,00
PRÁTICAS DE ACTOS FORA DO PRAZO		
Nos primeiros 15 dias		3.000,00
De 16 a 30 dias		5.000,00
Superior a 30 dias		10.000,00
Taxa de urgência (máximo 48 horas)		50% taxa
Suspensão de matrícula		7.500,00
DIPLOMAS		
Doutoramento		35.000,00
Mestrado		30.000,00
Especialização (parte escolar do mestrado)		25.000,00
Licenciatura		20.000,00

GRAU A CONFERIR E PROPOSTA DE DIPLOMA A ATRIBUIR NO FINAL DO CURSO

Grau: **Licenciatura** para os estudantes que finalizam os 4 anos de estudos com todas as cadeiras aprovadas e **Bacharelato** para os que terminam o terceiro ano com todas as disciplinas aprovadas.

Junto anexa-se proposta de diploma a atribuir:

PROPOSTA DE DIPLOMA



The diploma template features a decorative gold border. At the top left is the coat of arms of Portugal, and at the top right is the ISUP logo. The word "DIPLOMA" is prominently displayed in the center. The text is in a formal, slightly cursive font. It includes fields for the names of the Director General and the Department Director, followed by the student's name and details of the course completed. The date is given in the format of day, month, and year. The text concludes with a statement of the degree conferred and a space for the final information. At the bottom, there are two lines for signatures: "O Director do Departamento" and "O Director Geral do ISUP".

Nos, _____ Director Geral do Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim
e _____ Director do Departamento de _____
Fazemos saber, que _____
filho de _____ natural de _____
concluiu aos ____ de ____ de 20____, o curso de _____
que lhe confere o grau de licenciado _____ com a informação final de _____
É para que conste, mandámos passar o presente Diploma, que outorga os direitos e prerrogativas de acordo
com aquele título, em conformidade com a lei vigente, e que vai assinado por nós, autenticado com o selo deste
Instituto, e registado sob o número _____ a folhas _____ de respectivo livro
Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim, em Porto Amboim ____ de ____ de 20____

O Director do Departamento

O Director Geral do ISUP

MODALIDADE DE ENSINO MINISTRADA

Presencial, nos termos Regulamento Interno do Curso e dos plano de estudo técnico e analítico de cada disciplina.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Anexa-III Regulamento Interno do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

INDICAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS DO 1º ANO DE FUNCIONAMENTO

O número máximo de vagas disponíveis no 1º ano de funcionamento é de 40 estudantes.

Curso / Ano	Nº de Alunos Efectivos					Número de Vagas Previstas								
	2013	2014	Var.	2015	Var.	2016	Var.	2017	Var.	2018	Var.	2019	Var.	2020
Direito	187	415	228	490	262	539	49	593	54	652	59	717	65	789
Enfermagem				100		110	10	121	11	133	12	146	13	161
Engenharia de Construção Civil	34	34	0	44	10	48	4	53	5	59	5	64	6	71
Engenharia Electrónica	38	49	11	61	12	67	6	74	7	81	7	89	8	98
Engenharia Informática	37	78	41	63	-15	69	6	76	7	84	8	92	8	101
Engenharia Telecomunicações		35		20	-15	22	2	24	2	27	2	29	3	32
Gestão e Administração Pública				44		48	4	53	5	59	5	64	6	71
Gestão Empresarial e Contabilidade	40	171	131	190	19	209	19	230	21	253	23	278	25	306
Pedagogia	277	611	334	587	-24	646	59	710	65	781	71	859	78	945
Psicologia				65		72	7	79	7	87	8	95	9	105
Total de Vagas	613	1393	745	1664	249	1830	166	2013	183	2215	201	2436	221	2680